

Semana Santa deve antecipar prazo da desincompatibilização para as eleições

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Trumpismo bate à porta de Bolsonaro na prisão

Encontro acontece no mesmo tempo em que os EUA estudam classificar o PCC e o Comando Vermelho como facções terroristas

PÁGINA 7

Aécio admite conversas com Pacheco em MG

Presidente nacional do PSDB e ex-governador de MG, o deputado Aécio Neves admitiu à coluna que tem conversado com o senador Rodrigo Pacheco sobre a possibilidade de apoiá-lo para governador.

TALES FARIA - PÁGINA 2

Raízen tem dívida de R\$ 65 bilhões com credores

A Raízen, parceria comercial entre Shell e Cosan, entrou na quarta-feira (11) com um pedido de recuperação extrajudicial para renegociar cerca de R\$ 65 bilhões em dívidas.

PÁGINA 9

Mudanças na BR-040 ainda dependem de autorização

A procuradora da República Luciana Gadelha afirmou, em audiência pública, que nem a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), nem a PRF aprovaram ainda o projeto de ligação direta entre os bairros Bingen e Quitandinha, em Petrópolis, por meio da rodovia BR-040.

PÁGINA 25

Vendas no varejo do estado tem crescimento de 3,5% em janeiro

PÁGINA 17

Qual o porquê de Lula ser mal avaliado entre os jovens?

Ricardo Stuckert/PR



Ao pregar uma visão de trabalho antiga, Lula acena com o passado, e não com o futuro — e recebe a tréplica nas pesquisas que apontam sua impopularidade entre jovens; rapazes e moças que querem ir além da carteira assinada e da casa em conjunto habitacional entregue pelo governo.

FERNANDO MOLICA - PÁGINA 2

Reprodução



Remanescentes dos Titãs, Branco Mello, Sergio Britto e Tony Bellotto farão turnê de 40 anos de 'Cabeça Dinossauro', o disco mais agressivo da banda. Shows serão em São Paulo, Belo Horizonte, Rio e Curitiba.

Págs. 1, 2 e 3

LEONARDO BOFF

A Cúpula dos Povos Originários

PÁGINA 4

VICTOR CORRÊA

A escassez do cuidado humano

PÁGINA 4

Irã corre risco de não ir à Copa

PÁGINA 15

CABEÇAS INQUIETAS

Fernando Molica

Lula e o emprego do passado

Um conselho de Lula a uma jovem de 22 anos, semana passada, durante entrega de apartamentos no Rio, ajuda a explicar o porquê dele ser tão mal avaliado entre jovens. Ainda preso à lógica do emprego de carteira assinada, o presidente diz pra moça a estudar para ter uma profissão e um salário.

Deve ser difícil para alguém com sua história de vida entender a rejeição à CLT. Um dos milhões de nordestinos que migraram para o Sudeste nos anos 1950, Lula foi um dos muitos beneficiados pelo modelo de industrialização que exigia muita mão de obra e entregava salários bem razoáveis para o padrão brasileiro.

Lula é de uma geração que encontrou nas fábricas profissão, emprego e possibilidade de ascensão social. Formou-se torneiro mecânico graças a um convênio de sua empresa com o Senai. Em depoimento publicado por Fernando Morais no primeiro volume de “Lula”, biografia do presidente, o petista contou:

— Fui o primeiro filho da minha mãe a ter uma profissão, eu fui o primeiro filho da minha mãe a ganhar mais que o salário mínimo, eu fui o primeiro a ter uma casa, eu fui o primeiro a ter um carro, eu fui o primeiro a ter uma televisão, eu fui o primeiro a ter uma geladeira.

Foi também nas fábricas que ele descobriria a vida sindical, a organização dos trabalhadores, abraçaria projetos coletivos, entraria para a política, chegaria à Presidência da República. Mas, hoje, seria quase impossível repetir sua história de trabalhador. Dificilmente alguém nas mesmas condições que ele conseguiria emprego semelhante, não há mais tantas boas vagas para jovens como o que ele foi.

A visão coletiva do trabalho, que fortalecia sindicatos e possibilitava greves, deu lugar a projetos individuais, muitas vezes ligados à ideia do empreendedorismo. Até a prática religiosa mudou: saiu a lógica socializante da Teologia da Libertação católica e entrou a Teologia da Prosperidade evangélica.

A luta pela adoção de uma escala de trabalho menos cruel que a de seis por um é justa e necessária. Mas, Lula, jovens querem mais do que ficar de pé o dia inteiro atrás de balcão de farmácia ou de lanchonete. Sabem que, do jeito que a banca toca, ficarão pra sempre enchendo tanques de carros alheios e voltarão de ônibus pra casa.

Por mais frágil que seja a ideia de considerar empreendedor aquele que rala entregando comida sobre uma moto, a opção é tida como mais interessante para milhões de jovens que não querem reproduzir a história familiar de pobreza. Estudar é fundamental, mas demanda um investimento de muitos anos e de resultados incertos, é só ver a disputa acirrada por vagas em concursos públicos.

Ao pregar uma visão de trabalho antiga, Lula acena com o passado, e não com o futuro — e recebe a tréplica nas pesquisas que apontam sua impopularidade entre jovens; rapazes e moças que querem ir além da carteira assinada e da casa em conjunto habitacional entregue pelo governo.

São pessoas que querem fugir da história do aprender a pescar: pescadores ganham muito pouco, afinal. Talvez Lula se torne mais atraente se acenar também com alternativas, inclusive educacionais, que ajudem esses jovens a montar pequenas empresas e negócios, até mesmo relacionados à pesca.

Tales Faria

Aécio admite conversas com Rodrigo Pacheco em MG

Presidente nacional do PSDB e ex-governador de Minas Gerais, o deputado Aécio Neves admitiu à coluna que tem conversado com o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) sobre a possibilidade de apoiá-lo para governador em outubro.

Os dois se encontraram nesta terça-feira, 10. Pacheco pretende, em troca do apoio de Aécio, tê-lo como seu candidato ao Senado. A ideia é trabalhar com dois palanques. Um, com Aécio Neves e o PSD, e outro, com o apoio ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), tendo como candidata ao Senado a prefeita petista de Contagem, Marília Campos.

Procurado pela coluna, Aécio foi claro: só definirá se apoia Pacheco a partir de maio. Antes, quer saber se ele realmente será candidato.

“Vejo o cenário em Minas ainda completamente indefinido. Apesar de estarmos conversando com outros partidos, o PSDB só definirá seu caminho a partir do mês de maio. Até lá é preciso sabermos com clareza quais são os reais candidatos ao governo. Ainda há muita indefinição no ar”, disse.

Um forte elemento de indefinição é o próprio PT. O partido tem dificuldades no estado em se aproximar dos tucanos e do próprio Rodrigo Pacheco, que se elegeu senador pelo PSDB em 2018 derrotando a ex-presidente Dilma Rousseff (PT).

Pacheco está inseguro sobre o apoio efetivo do PT à sua candidatura, apesar de ter sido incentivado pelo próprio presidente Lula a concorrer ao governo. Ele espera uma manifestação da direção do PT no estado para, então, se decidir.

Ex-líder do PT na Câmara, o deputado mineiro Odair Cunha acredita que seu partido poderá accei-

tar o palanque duplo. “Não estou acompanhando de perto as negociações. Mas creio que o Lula fará o que precisará ser feito”, disse à coluna.

Minas Gerais, com 16,5 milhões de eleitores, é o segundo maior colégio eleitoral do país, atrás apenas de São Paulo. Lula considera o estado decisivo para a disputa pela reeleição. Desde a redemocratização, nenhum presidente da República foi eleito sem obter a maioria de votos dos mineiros.

É exatamente por isso que Lula insiste com Pacheco como candidato: o presidente precisa de um palanque forte no estado. A prefeita de Contagem, Marília Campos, que cumpre seu quarto mandato à frente do terceiro maior colégio eleitoral do estado, é a mais forte candidata do PT ao Senado.

Na avaliação do Palácio do Planalto, a aliança do cabeça da chapa, Rodrigo Pacheco, com o PSDB pode aparar arestas das animosidades que ainda resistem e trazer apoio do eleitorado de centro ao presidente Lula.

Esse tipo de palanque duplo chegou a ocorrer em 2002, quando Lula concorreu ao Palácio do Planalto contra o senador tucano José Serra (SP). O petista teve o apoio explícito de Itamar Franco (MDB), então governador, que montou um palanque de apoio a Lula com a simpatia do candidato tucano ao governo, Aécio Neves. Formou-se, na época, uma chapa alternativa apelidada de “Lulécio” (Lula para presidente e Aécio para governador), que saiu vitoriosa.

Com a eleição de Dilma Rousseff em 2014, PT e PSDB romperam seus laços de proximidade política. Pacheco agora tenta reeditar. Quem sabe?

EDITORIAL

A importância da publicação científica

A ciência avança quando o conhecimento deixa de ser individual e passa a ser compartilhado. Nesse processo, a publicação de pesquisas científicas em revistas especializadas desempenha um papel central. Mais do que simples veículos de divulgação, essas revistas constituem espaços fundamentais de validação, circulação e preservação do conhecimento produzido pela comunidade científica.

Ao publicar seus resultados em periódicos especializados, pesquisadores submetem seus estudos ao chamado processo de revisão por pares. Nesse sistema, outros especialistas da mesma área analisam a metodologia, os dados e as conclusões do trabalho antes de sua publicação. Esse procedimento funciona como um importante filtro de qualidade, ajudando a identificar possíveis falhas, inconsistências ou interpretações precipitadas. Assim, o conhecimento que chega ao público acadêmico e à sociedade tende a ser mais confiável e sólido.

Além disso, as revistas científicas permitem que descobertas sejam conhecidas e utilizadas por pesquisadores de diferentes instituições e países. A ciência é, por natureza, um empreendimento coletivo e cumulativo: cada estudo publicado pode servir de base para novas investigações, ampliando ou refinando resultados anteriores. Sem a publicação sistemática dessas pesquisas, grande parte do conhecimento produzi-

do ficaria restrita a laboratórios, relatórios internos ou arquivos pessoais, dificultando o progresso científico.

Outro aspecto importante é a transparência. Ao tornar públicos os métodos, dados e conclusões de uma pesquisa, os periódicos especializados possibilitam que outros cientistas repliquem experimentos ou testem hipóteses semelhantes. Essa possibilidade de verificação é um dos pilares da ciência moderna, pois garante que resultados possam ser confirmados, contestados ou aprimorados.

Em um momento histórico marcado pela rápida circulação de informações, nem sempre confiáveis, a existência de canais científicos rigorosos torna-se ainda mais necessária. Revistas especializadas ajudam a diferenciar conhecimento baseado em evidências de opiniões ou especulações sem fundamento. Dessa forma, contribuem não apenas para o avanço da ciência, mas também para a formação de debates públicos mais qualificados.

Valorizar e fortalecer a publicação científica, portanto, é investir no desenvolvimento intelectual e tecnológico da sociedade. Ao garantir que pesquisas sejam avaliadas, registradas e compartilhadas de forma responsável, as revistas especializadas cumprem uma função essencial: transformar descobertas individuais em patrimônio coletivo do conhecimento humano.

Opinião do leitor

Dirija seguro

A atenção na condução de veículo vai bem além do óbvio, como não beber e dirigir ou usar o celular. É proibido usar telefone celular enquanto se dirige. Quando o seu tocar, estacione o carro em local seguro e só então atenda. Falar ao celular atrapalha a concentração e provoca acidentes. Quem põe vidas em risco não merece carteira de motorista.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Níomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **ALELUIA, ALELUIA...** - A política fluminense está em ebulição com a aproximação do prazo de desincompatibilização no próximo dia 04, que cai em um sábado. Não será um sábado normal. É o sábado de aleluia. Na tradição cristã, uma data que tem relação simbólica com o que ocorre na política nacional e fluminense.

■ Em todo o Brasil, os diários oficiais estaduais e da União trarão exonerações e nomeações. No Rio, será um período de expectativa maior ainda, já que começam a haver dúvidas sobre quem assumirá o governo do estado: o presidente do TJRJ, Ricardo Couto, ou um novo presidente da Assembleia Legislativa, caso haja eleição para a Casa antes.

■ **Alguns mais prudentes do primeiro escalão de Cláudio Castro** já visualizam a ideia de sair no final do mês de março. Principalmente os que deixarão sucessores aliados à frente das suas pastas.

■ **MALHANDO O JUDAS** - Para quem não fizer sucessor nas suas secretarias, é bom lembrar que sábado é o dia da malhação de judas, principalmente no interior.

■ **SEXTA SEM DIÁRIO** - Um aviso aos navegantes sobre o calendário: a sexta-feira da Paixão é dia 03 de abril. É feriado e não terá Diário Oficial.

■ **PENTE FINO NOS CONSELHOS** - Para quem vai se descompatibilizar não será negligenciado o exercício de cargos em conselhos públicos. Eduardo Paes, que era secretário de Turismo do estado, quase ficou inelegível por presidir o Conselho Estadual de Turismo na época e fazer parte do conselho de administração do Turisrio. Foi necessária uma manobra nos minutos finais do segundo tempo para pular essa barreira, que ficou esquecida.

■ **IRRITANDO OS ELEITORES** - A troca de chumbo entre o governador Cláudio Castro e o prefeito Eduardo Paes desagradou o eleitor. Os dois chefes do Executivo partiram para o confronto. Paes atirou a primeira pedra sobre a prisão do ex-secretário de Esportes, Alessandro Caracena, e Castro devolveu falando da prisão do jovem vereador Salvino Oliveira Barbosa, do PSD, ligado ao prefeito, todos pelo mesmo motivo: CV.

■ As pesquisas apontam que o eleitor está de “saco cheio” com baixaria na política.

■ **CINCO ANOS NO TRF2** - O desembargador federal William Douglas completou cinco anos no Tribunal Regional Federal da 2ª Região, marco alcançado após 28 anos como juiz federal e 33 anos de magistratura. Promovido ao tribunal pelo critério de antiguidade, ele destacou na trajetória ter sido o primeiro a sugerir a criação dos Juizados Especiais Federa-



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

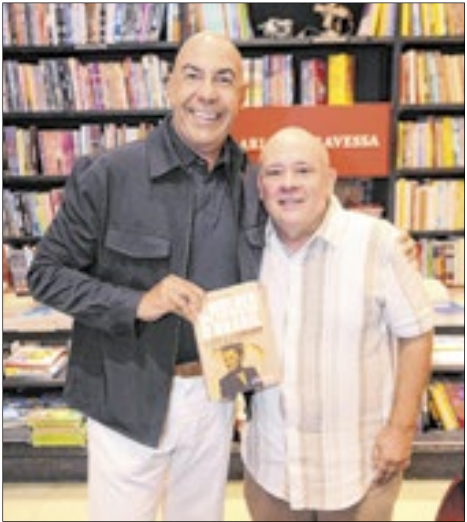
Na sequência: o anfitrião da noite Ricardo Cota, Glorinha Sodré, nora de Niomar, avó de Anna Luíza e mãe de Mauro Sodré



Fotos CM



Pré-lançamento da biografia foi organizada pelo neto de Niomar, Mauro Sodré



O autor do livro, Ricardo Cota, com o vice-presidente do Correio da Manhã, Marcelo Alves



O neto de Niomar, Mauro Sodré, com a sua filha Anna Luíza



O autor Ricardo Cota com a produtora Jeana Kamil



Mauro Sodré e Carlos Alberto Chateaubriand

Pré-lançamento da biografia de Niomar Moniz reúne familiares e amigos

O pré-lançamento da biografia de Niomar Moniz Sodré Bittencourt, organizado pelo neto Mauro Sodré, reuniu familiares e amigos numa noite de autógrafos de Ricardo Cota, autor da obra, na Livraria da Travessa, no Shopping Leblon, na última sexta-feira, 6 de março. O livro “A Mulher que Enfrentou o Brasil”, será oficialmente lançado durante a comemoração e exposição dos 125 anos do Correio da Manhã, em junho.

rais, iniciativa voltada à ampliação do acesso à Justiça, além de registrar prêmios por produtividade e agradecer às equipes de servidores que o acompanharam ao longo da carreira. O magistrado também afirmou que a maior contribuição do juiz está em decidir corretamente e no melhor tempo possível e reiterou que sua missão permanece no Judiciário, reflexão que expressou nas redes sociais.

■ **REPERCUSSÃO** - A revelação publicada com exclusividade pela Coluna Magnavita, do Correio da Manhã, na edição desta quarta-feira (11), sobre os bastidores do evento do Valor Econômico, do grupo Globo, realizado em Nova York e patrocinado pelo Banco Master, provocou forte repercussão nacional. A reportagem detalhou como o banqueiro Daniel Vorcara foi protagonista do encontro empresarial nos Estados Unidos, no qual o banco foi o principal patrocinador do Summit Valor Econômico Brasil - USA, que reuniu lideranças do mercado financeiro e empresarial brasileiro em 2024. Ao longo de toda a quarta-feira (11), diferentes portais e veículos de comunicação passaram a repercutir os detalhes revelados pela coluna.

■ **LANÇAMENTO DE LIVRO** - Nesta sexta-feira (13) na Livraria da Travessa do Leblon o vereador carioca Rafael Satiê (PL) lança seu segundo livro, intitulado “O Mínimo Sobre a Favela”. Ex-morador do Complexo do Jacarezinho, Satiê parte da própria trajetória para construir uma análise que, segundo ele, foge tanto da romantização quanto do silêncio que costumam marcar o assunto. A obra aborda desde o processo histórico de formação das comunidades até as relações entre poder público, economia informal, cultura urbana e presença do crime organizado nesses territórios.

■ **CHUVA NO CAMINHO** - O prefeito do Rio, Eduardo Paes, era esperado em Petrópolis nesta quarta-feira (11) para receber o título de Cidadão Petropolitano, mas não apareceu. A justificativa foi a previsão de chuva forte no Rio de Janeiro, que teria levado ao cancelamento da agenda na serra. Paes está entre os homenageados da cerimônia organizada pela Câmara Municipal de Petrópolis, em parceria com o Instituto Histórico de Petrópolis, que concede títulos a personalidades que prestaram serviços relevantes à cidade. A entrega dos títulos e da Medalha Koeler acontece desde a década de 1950 e faz parte das comemorações do aniversário do município. A solenidade ocorreu no auditório da Unifase/FMP, na Avenida Barão do Rio Branco, reunindo autoridades e convidados. Agora, fica a expectativa de quando o prefeito carioca irá à Cidade Imperial para receber oficialmente a homenagem.

Leonardo Boff*

A Cúpula dos Povos Originários: o Condor e a Águia

O notório historiador e pensador da cultura Emmanuel Todd, em tom forte denunciava já em 2024 “A derrota do Ocidente” (La défaite de l’Occident). Mostrava com razões como o Ocidente foi derrotado por ele mesmo, por não poder se recriar a partir de suas próprias raízes já necrosadas.

O que Todd afirmou do Ocidente poder-se-á dizer de toda a civilização planetária, talvez à exceção da China sob Xi Jinping que tenta resgatar as raízes éticas e espirituais da ancestral tradição chinesa. Mas o problema é a falta de liberdade. A história nos ensina que repugna ao ser humano ver-se privado desse dom maior que é a liberdade, com a qual pode moldar seu destino e expressar sua visão das coisas.

Se quase a totalidade da civilização globalizada está à deriva, o mesmo não se pode dizer dos povos originários de Abya Yala, nome kuna para a América, que significa “terra madura”. O nome já é incorporado por quase todas as etnias. Fez-se uma longa caminhada. No Primeiro Congresso Indigenista Interamericano celebrado em Pátzcuaro (México) em 1940 ainda se sustentava a tese colonialista da homogeneização e assimilação dos povos originários à cultura dominante, de cariz ocidental.

Tudo começou a mudar a partir dos anos 60, quando surgiram, especialmente entre os jovens, um espírito libertário. Neste contexto, em todos os países sul-americanos irrompeu também a consciência indígena como indígena. Os povos originários recusavam ser chamados de

“naturais” para distingui-los dos “civilizados”. Queriam ser o que são: verdadeiros povos: maias, incas, astecas, olmecas, toltecas, tupis-guarani, pataxó, yanomami e outras dezenas.

A partir de 1990 fizeram-se vários encontros dos povos originários do Grande Sul e também do grande Norte. Buscava-se uma identidade própria que fosse algo comum. Deram-se logo conta que era na resistência e na salvaguarda da própria cultura que podiam encontrar algo comum. Mas para ter força precisavam juntos forjar uma articulação que unisse a todos os no Norte com os do Sul. Unidos, poderiam fazer frente ao rolo compressor da cultura dominante de viés ocidental que sempre tentou assimilá-los sacrificando sua própria identidade, a cultura, a religião, as festas e os mitos ancestrais. E roubar-lhes as terras.

Em reação a tudo isso foi assim que em 2007 se criou a Cúpula dos Povos de Abya Yala. Muito importante foi o encontro de Porto-Alegre em 2012 quando dezenas de etnias e grupos de apoio lançaram o “Manifesto dos Povos indígenas de Abya Yala. Vinha com especificações: “Em Defesa da Mãe Terra, pelo Bem Viver, a Vida Plena e Contra a Mercantilização da vida e da Mãe Natureza”.

O texto é explícito: “A nossa relação com as nossas terras e territórios é a base da nossa existência enquanto povos, a base do nosso Bem Viver e Vida Plena, em harmonia com a Mãe Natureza”. Entenderam que a assim chamada “descoberta da

América ou do Brasil” era uma invasão e conquista de europeus que os colonizaram com violência inaudita, se apropriando de suas terras, buscando mais que tudo ouro, prata e madeiras nobres. Hoje todos se unem ao redor da resistência e do resgate de suas identidades que implicam guardar as linguas, as tradições, as religiões e a sabedoria dos anciãos e pajés.

Uma sombra os acompanha: extermínio de seus antepassados, infligido pelos invasores europeus. Ocorreu um dos maiores genocídios da história. Foram mortos por guerras de extermínio ou por doenças trazidas pelos brancos contra as quais não possuíam imunidade e por trabalhos forçados cerca de 60 milhões de representantes destes povos originários.

Os dados mais recentes foram levantados pela educadora Moema Viezer e pelo sociólogo e historiador canadense radicado no Brasil, Marcelo Grondin. O livro com prefácio de Ailton Krenak, detalha região por região como foi a matança sistemática de indígenas e até de inteiros povos, como ocorreu no Hiti. Leva como título Abya Yala: genocídio, resistência e sobrevivência dos povos originários das Américas (Editora Bambual, Rio de Janeiro 2021).

Ciente desta tragédia acontecida com seus irmãos, um sábio da nação yanomami, o pajé Davi Kopenawa Yanomami, entrevistando a continuidade desse processo mortal, advertiu no livro A Queda do Céu o que os xamãs de seu povo estão pressentindo: “a corrida da humanidade está ru-

mando na direção de seu fim” (Companhia das Letras, 2015).

No final de um desses encontros de povos do Grande Sul com o Grande Norte, um xamã se levantou e disse com voz forte e pausada. “Irmãos e irmãs, meus parentes. Escutai esta profecia, dita por um ancião de tempos antigos. Vai chegar um dia em que a Águia do Norte que havia expulso o Condor do Sul, voará para cá. Vai encontrar o Condor. Não vai mais persegui-lo. Vai convidá-lo a voarem juntos. E de fato, assim foi. Abrindo ambos as grandes asas, os dois, o Condor e a Águia começaram a voar juntos por sobre aquelas terras e vales. E nunca mais se separaram”.

(Nem preciso esclarecer que a Águia representava os Estados Unidos da América e o Condor a Abya Yala, a América).

E concluiu o xamã: “Este dia chegou: aqui estamos vindos de todas as partes, do Norte e do Sul. Somos todos parentes e temos a Terra como nossa Grande Mãe. Ajudemos os outros nossos irmãos e irmãs, de várias partes do mundo, a amar, respeitar e revitalizar nossa Grande Mãe. Assim poderemos viver todos juntos na mesma grande Taba Comum”. Falou e disse.

Esta profecia está se realizando entre os povos originários. Que se realize também em nós enquanto tivermos ainda tempo.

***Leonardo Boff escreve para a revista do ICL LIBERTA (<https://www.revistaliberta.com.br>). Escreveu também Cuidar da Casa comum: como proteger o fim do mundo, Vozes 2025 (<https://www.leonardoboff.com>).**

Victor Corrêa*

O acolhimento artificial

O Doutor Google, ao que parece, está se aposentando. Em seu lugar, as diferentes plataformas de inteligência artificial começam a ocupar um espaço cada vez maior no cotidiano de quem busca respostas sobre si — e, sobretudo, sobre a própria mente.

Cada vez mais pessoas descrevem sintomas a esses sistemas e perguntam: “Será que tenho ansiedade?”, “Isso é depressão?”, “Sou bipolar?”. Em alguns casos, a hipótese sugerida pela máquina passa a ser tratada como diagnóstico.

A diferença é que a inteligência artificial não entrega apenas links. Ela conversa. O usuário descreve sintomas e recebe respostas que soam humanas — embora venham de uma máquina treinada para responder com empatia.

A empatia da máquina é calculada. Mas, para quem está sofrendo, ela pode parecer suficiente para substituir uma avaliação clínica.

Em janeiro deste ano, a OpenAI lançou o ChatGPT Health, experiência voltada à saúde e ao bem-estar. Segundo a

própria empresa, mais de 230 milhões de pessoas por semana já usam o sistema para fazer perguntas sobre saúde em uma das plataformas mais acessadas do mundo.

A própria OMS já alertou para os riscos desse movimento. Em documento recente, a entidade afirma que o uso da inteligência artificial em saúde pode produzir vieses, interpretações imprecisas e confiança excessiva em seus resultados quando essas ferramentas não são adequadamente supervisionadas.

Em saúde mental, esse risco se torna ainda mais sensível. Diagnósticos não dependem apenas da descrição de sintomas isolados. Dependem de contexto, história de vida, duração do sofrimento, impacto funcional e escuta profissional.

Tristeza não é automaticamente depressão. Distração não é, por si só, TDAH. Oscilações de humor não significam necessariamente bipolaridade.

Pesquisas recentes indicam que a inteligência artificial pode ajudar a organizar informações clínicas. Mas a complexidade das condições de saúde mental — que

dependem de contexto, história de vida e interação humana — torna improvável que sistemas automatizados substituam a avaliação de profissionais.

Pesquisadores ligados à Universidade de Harvard observaram que, em testes com ferramentas digitais de triagem, situações de emergência foram classificadas como menos urgentes — o que pode levar pacientes a adiar a busca por atendimento adequado.

Também não se pode ignorar a dimensão dos dados. Conversas sobre sofrimento psíquico, ideias suicidas, compulsões, medos e traumas envolvem informações extremamente sensíveis. Sem regras claras de privacidade, transparência e governança, esses conteúdos podem circular em ambientes sobre os quais o usuário sabe muito pouco.

Especialistas em saúde digital já vêm dizendo, com razão, que o Brasil precisa avançar na regulação conforme o nível de risco. Uma ferramenta que oferece informação geral é uma coisa. Outra, muito diferente, é um sistema que influencia tria-

gem, diagnóstico ou decisão clínica.

Quando a tecnologia passa a influenciar decisões sobre saúde, deixa de ser apenas tecnologia — passa a ser uma questão de saúde pública.

A ascensão dessas plataformas também revela outra carência. Se o acesso a serviços de saúde mental fosse mais simples, mais próximo e menos demorado, tantas pessoas estariam transformando a inteligência artificial em espaço de acolhimento?

Em um país que formou um contingente expressivo de psicólogos, por que o cuidado humano continua tão escasso em tantas regiões?

Regular é urgente. Mas regular, sozinho, não basta. Também é preciso enfrentar o vazio que permite à tecnologia avançar sobre um campo que deveria ser sustentado por cuidado humano, escuta qualificada e presença profissional.

***Jornalista, mestre e doutorando em Políticas Públicas pela Fundação Getúlio Vargas**

CORREIO POLÍTICO

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Hauly quer acabar com transição até 2032 do IBS

Hauly quer acelerar reforma tributária

O deputado Luiz Carlos Hauly (Podemos) começou a recolher esta semana assinaturas de apoio para uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que visa acelerar a reforma tributária. Hauly, que é o autor do Simples, é considerado também um dos pais da ideia de criação de um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) como tributo do consumo brasileiro. São suas as propostas iniciais que resultaram no texto aprovado. Por isso, até hoje ele só chama os novos impostos de “IVA 5.0” (referência às mudanças havidas). A PEC para a qual Hauly busca apoio visa acabar com o longuíssimo período de transição que foi aprovado para os novos impostos. Pela sua proposta, tudo passaria a valer já a partir do ano que vem.

Tudo com o novo presidente

Hauly quer que os dois novos impostos – a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de cobrança estadual e municipal – comecem a valer ambos já em 2027. “É totalmente possível, desejável e necessário”, disse Hauly ao Correio Político. “A economia brasileira precisa para voltar a crescer”, defende. “E o novo presidente do Brasil já começaria o governo com um sistema tributário mais moderno”.

Ricardo Stuckert/PR



Transição longa foi prevista na reforma aprovada

2027 seria só a CBS

O projeto que foi aprovado pelo Congresso estabeleceu que a CBS começaria a vigorar em 2027. Com isso, extinguem-se o PIS/Cofins e o IOF-Seguros. Quanto ao IBS, se iniciaria aí uma longa transição que, pela proposta, só termina em 2032, com o novo imposto entrando em vigor totalmente somente em 2033. Por todo esse período, os impostos atuais (ICMS e ISS) ficam sendo cobrados ao mesmo tempo. Gradualmente, aumenta-se a alíquota do IBS (no ano que vem, somente 0,1%). Uma saída que os contadores já admitem complicada.

Menos burocracia

“É preciso tirar as gorduras do sistema que hoje entram o desenvolvimento”, prega Hauly. “Implantar o IVA 5.0 na integralidade, IBS e CBS ao mesmo tempo, vai resolver todos os problemas de burocracia num processo de transição muito complicada”, defende Hauly. “Não vejo dificuldade, só vejo necessidade”, avalia o deputado ao fazer a sua proposta.

POR
RUDOLFO LAGO

Transição

Por que, então, o que Hauly agora propõe não foi feito logo na reforma? Na verdade, toda a discussão em torno da reforma gerou muita cautela. O modelo de IVA – usado na maior parte do mundo – é uma mudança radical. Por isso, argumentou-se que era necessário um período longo de adaptação.

Perde e ganha

O maior problema é a chamada sensação de perde e ganha, que permeou boa parte do debate. Setores da economia, a União, os estados e os municípios, ficam fazendo contas quanto a se irão perder ou ganhar. Além da alíquota geral, há diferentes alíquotas para determinados produtos e serviços.

Paralelo

Daí, a ideia de se criar um tempo longo em que os velhos impostos e os novos convivessem, como forma de ir ajustando e calibrando as mudanças. O problema disso é que torna a contabilidade muito mais complicada. É preciso prever os pagamentos tanto dos impostos atuais quanto dos novos.

Comitê

Para além de tudo, há ainda uma briga política que até agora não foi resolvida: a composição municipal do Comitê Gestor que vai definir como o dinheiro arrecadado dos impostos será distribuído entre União, estados e municípios. No novo modelo, o imposto é pago somente no destino – onde o produto ou serviço é comprado.

Briga

A Confederação Nacional dos Municípios (CNM), que congrega cidades menores, e a Frente Nacional dos Prefeitos, das capitais e municípios maiores, não se entendem sobre como dividir as 27 vagas do comitê. Isso chegou a atrasar a reforma. Até que se resolveu deixar que a solução para depois.

Problema menor

Até agora, não se entenderam. Em princípio, 14 vagas seriam eleitas pelo voto igual de cada município e 13 ficariam para as cidades de maior população. A CNM quer poder votar para todas as 27 cadeiras. Enquanto isso, não se define a composição. Para Hauly, isso, porém, “é um problema menor”. Não atrapalharia.



Quaest coloca Flávio em empate absoluto com Lula

41% a 41%: Lula e Flávio em empate rigoroso

Pesquisa Quaest confirma crescimento do senador

Por Gabriela Gallo

O último levantamento da Pesquisa Genial/Quaest, divulgado nesta quarta-feira (11), revela que, caso as eleições presidenciais ocorressem atualmente, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador da República Flávio Bolsonaro (PL-RJ), estariam rigorosamente empatados em um eventual segundo turno.

Pesquisas eleitorais anteriores já registravam empate técnico entre o presidente e o senador. Contudo, neste levantamento, em um eventual segundo turno ambos teriam 41% das intenções de votos, com 16% dos eleitores votando em branco ou nulo. Em comparação aos demais candidatos, Flávio é o único que empata com Lula.

O levantamento ouviu 2.004 eleitores com mais de 16 anos distribuídos em todas as unidades da federação, entre os dias 6 a 9 de março. O nível de confiança é de 95% e a margem de erro é de dois pontos percentuais (p.p.).

Ao Correio da Manhã o professor de Políticas Públicas do Ibmec Brasília Arthur Wittenberg destacou que o resultado reflete que o nome de Flávio “deixou de ser apenas um nome do campo bolsonarista e se tornou uma candidatura competitiva”.

Ele ainda explicou que a situação decorre de um desgaste do governo. Segundo a pesquisa, 51% dos entrevistados desa-

provam o governo Lula, 43% o avaliam como negativo e 58% acham que o país está na direção errada. “Quando o incumbente está nessa situação, o opositor tende a crescer quase por gravidade”, completou.

Apesar do crescimento registrado, o professor universitário afirmou que a situação e trajetória de Flávio não é irreversível.

“O que a pesquisa permite afirmar com segurança é que ele cresceu, se viabilizou e empatou. O que ela ainda não permite dizer é se ele conseguirá transformar esse crescimento em liderança estável. Isso dependerá da percepção econômica nos próximos meses, da capacidade do governo de reverter seus indicadores de aprovação e da habilidade de Flávio de ampliar seu alcance para além da direita e do bolsonarismo”, avaliou.

Diante disso, o analista avaliou sinais mistos de que Flávio teria “encostado no teto” ou não. “De um lado, sua rejeição já está em 55%, praticamente no mesmo nível de Lula, e apenas 38% o veem como o mais moderado de sua família, o que limita a expansão para o centro. Por outro lado, ainda há espaço potencial: Lula está em 41% de intenção de voto entre quem o conhece, enquanto Flávio está em 36%, com 9% de desconhecimento residual contra apenas 3% de Lula. Isso sugere Lula mais próximo de um teto”.

Toffoli se declara suspeito para julgar prisão de Vercaro

Antes, ele também agira da mesma forma sobre relatoria de ação sobre CPI

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Beatriz Matos

Não se sabe se é coincidência ou destino, mas o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), voltou a cair no centro da crise do Banco Master — ainda que por pouco tempo.

Toffoli chegou a ser sorteado relator de um mandado de segurança apresentado pelo deputado Rodrigo Rollemberg (PSB-DF), que pede ao Supremo a instalação de uma CPI do Banco Master na Câmara dos Deputados.

A relatoria colocaria o ministro novamente diante de um dos episódios mais sensíveis da investigação que se espalha pelo Congresso, pelo sistema financeiro e pelo próprio Judiciário.

Mas a situação mudou rapidamente. Pouco depois do sorteio, Toffoli decidiu se declarar suspeito e se afastou do caso, deixando a ação para redistribuição. Agora, a relatoria vai seguir com o ministro Cristiano Zanin.

À noite, Toffoli também se declarou suspeito para participar, na sexta-feira (13), do julgamento da decisão do ministro André Mendonça de prisão de Daniel Vercaro, dono do Banco Master. O julgamento será na Segunda Turma do STF.

O movimento chama atenção porque Toffoli já havia sido relator do caso Master no STF, mas teve de se afastar do processo após surgirem questionamentos envolven-



Após Toffoli se declarar suspeito, ação ficou para Zanin

do relações de familiares com empresas citadas nas investigações.

Enquanto a disputa institucional chega ao Supremo, o Congresso segue ampliando as investigações.

A CPI do Crime Organizado aprovou nesta quarta-feira (11) a transferência de sigilos bancário, fiscal, telefônico e telemático de Fabiano Campos Zettel, empresário, sócio e cunhado do banqueiro Daniel Vercaro. Aprovou

também a quebra de sigilo de Luiz Philipi Mourão, conhecido como “Sicário”.

Ambos também foram presos na fase da Operação Compliance Zero que prendeu Vercaro. Na prisão, no entanto, “Sicário” morreu, de acordo com a PF após tentativa de suicídio.

A CPI quer também informações da PF sobre as circunstâncias da morte de “Sicário” que comprovem o suicídio.

Além disso, a CPI aprovou a convocação de dois servidores de carreira do Banco Central afastados após se tornarem alvo da Operação Compliance Zero, da Polícia Federal.

São eles Paulo Sérgio Neves de Sousa, diretor de fiscalização do BC entre 2019 e 2023, e Bellini Santana, ex-chefe do departamento de supervisão bancária entre 2019 e 2024. Ambos são investigados por

suspeita de receber vantagens indevidas em troca de serviços ligados ao banco.

Os requerimentos foram apresentados pelo relator da CPI, senador Alessandro Vieira (MDB-SE), e pelo senador Humberto Costa (PT-PE).

Paralelamente às movimentações no Congresso, relatórios de inteligência financeira enviados ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) passaram a revelar novas conexões do caso com o mundo político.

A informação foi revelada pelo jornal “O Globo” que detalhou registros bancários que mostram que a A&M Consultoria Ltda, empresa criada pelo ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União Brasil) no fim de 2022, recebeu transferências vinculadas ao Banco Master e à gestora Reag Investimentos.

Entre 15 de junho de 2023 e 3 de maio de 2024, a conta da empresa registrou R\$ 4,77 milhões em 52 transferências.

Desse total, R\$ 1,55 milhão vieram da Reag e R\$ 1,34 milhão do Banco Master, valores que representam cerca de 60% das entradas financeiras da empresa no período. Entre março e junho de 2023, a empresa recebeu R\$ 976,4 mil, sendo R\$ 422,3 mil do Master e R\$ 281,5 mil da Reag.

Em nota, ACM Neto afirmou que os valores correspondem a serviços de consultoria.

Master recoloca corrupção no debate

Por Gabriela Gallo

A cada dia em que se aproxima o período eleitoral, se desdobra um novo capítulo da fraude bilionária do Banco Master. E em um país que enfrenta uma forte polarização política, o desenrolar dos fatos e as pessoas envolvidas nele, questiona-se o quanto isso influenciará o eleitor brasileiro e como o governo e a oposição devem conduzir o caso no processo eleitoral.

Ao Correio da Manhã, o professor de políticas públicas do Ibmec Brasília Jackson De Toni considera que o escândalo “re-

colocou a corrupção como tema central das eleições de 2026”. Além disso, como as investigações atingem figuras ligadas aos três poderes, o caso ainda fomenta na população “um forte sentimento antissistema e de repulsa à política tradicional, em um cenário que se assemelha ao período da Operação Lava-Jato”.

Por outro lado, o coordenador de análise política da BMJ Consultores Associados Lucas Fernandes avaliou para a reportagem que, ao contrário de escândalos clássicos de corrupção como a Lava-Jato, o caso Master é mais complexo por ser um caso de “natureza pre-



Rovena Rosa/Agência Brasil

Para analistas, escândalo mudará eixo do debate eleitoral

dominantemente institucional, com suspeitas relacionadas a relações indevidas entre agentes econômicos, sistema político e órgãos de regulação”.

O fato em comum para ambos os analistas é que cada lado tentará monopolizar a narrativa envolvendo as fraudes bancárias do Master para tentar se desas-

sociar do caso na disputa eleitoral em outubro e transferir a culpa e o desgaste político para o respectivo adversário.

Para Jackson De Toni a estratégia do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve focar em “adotar um discurso proativo de combate à corrupção, argumentando que as irregularidades só

vieram à tona graças à autonomia dada à Polícia Federal”.

Lucas Fernandes ainda completou que o governo deve explorar “o que mais incomoda a oposição atualmente”, que é o fato de que as conexões públicas mais frequentes do presidente do Banco Master Daniel Vercaro “atingem sobretudo figuras da direita e do Centrão”, especialmente após a quebra de sigilo telefônico de Vercaro com a namorada. Mas é preciso lembrar que parte importante da origem dos consignados falsos que engordaram a carteira de créditos do Master deu-se na Bahia depois que o sócio de Vercaro, Gustavo Lima, comprou do governo baiano, do PT, o CredCesta.

“A esquerda deve tentar enquadrar o episódio como prova de que o discurso moral da direita é seletivo”, destacou o analista político. Em contrapartida, ambos os analistas consideram que a oposição deve citar o encontro entre Lula e Vercaro em 2024 para associar o governo.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Fabio Rodrigues-Pozzeborn/ Agência Brasil



Lula, preso pela Lava Jato: associação com corrupção

Para Planalto, governo virou o ‘suspeito de sempre’

Uma parte do Palácio do Planalto está convencida de que o surgimento de qualquer caso de corrupção acaba caindo na conta do governo — isso, mesmo se o PT não tiver nada a ver com a história. Essa associação, dizem, ajuda a explicar dificuldades nas pesquisas eleitorais. Há a convicção de que, depois da Lava Jato e da prisão de petistas — entre eles, o presidente Lula — o partido virou uma espécie de suspeito de sempre, para usar a expressão consagrada no filme “Casablanca”. O caso Master tem sido citado como exemplo dessa ligação: isso, mesmo diante de fatos e indícios que ligam o escândalo a parlamentares e governadores do PL e de partidos do Centrão.

Conta pesada

“O cunhado do (Daniel) Vorcaro doou R\$ 5 milhões para campanhas do (Jair) Bolsonaro e do Tarcísio (de Freitas), o Nikolas (Ferreira) viajou no avião do Master, mas tudo cai na nossa conta”, afirmou um integrante do governo. Até suspeitas relacionadas aos ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, acabam associadas ao Palácio ao Planalto. Isso, provavelmente, pela atuação de Moraes no caso Jair Bolsonaro.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Prefeito do Rio já admite candidato-tampão do PT

Paes e Ceciliano

O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD) e o assessor especial de assuntos federativos do governo federal, André Ceciliano (PT), voltaram a conversar sobre a eleição indireta para governador-tampão do Rio. Com a provável renúncia de Cláudio Castro (PL) para disputar o Senado haveria a necessidade de a Assembleia Legislativa (Alerj) escolher um nome para completar seu mandato, já que o estado ficou sem vice-governador com a ida de Thiago Pampolha para o Tribunal de Contas do Estado.

Sem opção

Antes resistente à possibilidade de Ceciliano, ex-presidente da Alerj, ser candidato ao mandato-tampão, Paes demonstrou aceitar a hipótese. Isso, até por falta de opção para o embate com o candidato de Castro, o secretário estadual de Cidades, Douglas Ruas, escolhido pelo PL para disputar as duas eleições: a indireta e a direta, esta, em outubro.

Justiça

O prefeito, porém, só vai decidir o que fazer depois de Castro oficializar sua renúncia. A primeira opção de Paes é tentar melar a eleição indireta na Justiça, alega que os candidatos teriam que deixar cargos públicos seis meses antes do pleito — isso impediria a entrada de Ruas e de Ceciliano na disputa.

Temor

Para o prefeito, candidato declarado ao governo, o melhor cenário seria a permanência, até o fim do ano, do presidente do Tribunal de Justiça, Ricardo Couto de Castro, na cadeira de governador. Teme que eleito e empossado ela Alerj, Ruas se fortaleça para a disputa de outubro, para o próximo mandato.

Olho no lance

Por falar no Rio: escanteado em sua tentativa de concorrer à reeleição, o senador Carlos Portinho (PL) não revela o que vai fazer. Mas está de olho na eventual condenação de Cláudio Castro pelo Tribunal Superior Eleitoral, que poderia gerar a inegibilidade do governador. Aí, sobraria uma vaga para o Senado.

Alternativas

Ele tem também a possibilidade de concorrer a deputado federal ou de insistir na briga pelo Senado, mas por outro partido. Ele, porém, não tem dado sinais do que deverá fazer. Antes da definição da chapa majoritária de PL, PP e União Brasil, Portinho dizia que, se ficasse de fora, não aceitaria disputar uma cadeira na Câmara.

Sabesp 1

O rompimento, ontem, de um reservatório que estava sendo construído pela Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) em Mairiporã, na Grande São Paulo, vai virar arma eleitoral. Uma pessoa morreu e sete ficaram feridas. A privatização da empresa foi feita por Tarcísio de Freitas.

Sabesp 2

Ontem à tarde, logo depois do acidente, Tarcísio classificou o fato de “inaceitável”, disse que houve falha de projeto ou de execução da obra. O PT e o Psol, que foram contra a privatização e que vinham criticando a nova administração da empresa, vão responsabilizar o governo estadual pela tragédia.



Assessor de Trump visitará Bolsonaro na quarta-feira

Trumpismo bate à porta de Bolsonaro na prisão

Visita acende alerta sobre o que assessor de Trump conversará

Por Beatriz Matos

A autorização do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes para que um assessor ligado ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, visite o ex-presidente Jair Bolsonaro na prisão reacendeu discussões políticas e diplomáticas em Brasília. O encontro deve ocorrer no Complexo da Papuda na próxima quarta-feira (18), entre 8h e 10h.

O visitante é Darren Beattie, recentemente nomeado assessor sênior para política em relação ao Brasil no Departamento de Estado norte-americano. A função envolve acompanhar e propor políticas de Washington voltadas ao relacionamento com Brasília. Segundo a decisão, ele poderá estar acompanhado de um intérprete, cujo nome deverá ser previamente informado ao STF.

A defesa de Bolsonaro havia solicitado que a visita ocorresse fora dos dias regulares de visitação do presídio — quartas-feiras e sábados — alegando incompatibilidade com a agenda do assessor. O pedido acabou sendo autorizado dentro do cronograma permitido.

Para especialistas, embora juridicamente se trate apenas de um direito de visita, o episódio ganha contornos políticos inevitáveis pelo perfil dos envolvidos.

“As circunstâncias de se tratar de um ex-presidente e de um

assessor de governo estrangeiro certamente têm relevância como mensagem política”, afirma o doutor em direito internacional Saulo Stefanone Alle, ao destacar que, do ponto de vista jurídico, a autorização segue as regras normais do sistema prisional.

No campo político, a visita ocorre em um momento sensível do debate internacional sobre segurança pública. Nos Estados Unidos (EUA), setores ligados ao trumpismo têm defendido classificar organizações criminosas latino-americanas como grupos terroristas — uma discussão que passou a incluir facções brasileiras como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV).

Para o professor de políticas públicas do Ibmec Brasília Eduardo Galvão, o encontro possui forte valor simbólico dentro da narrativa bolsonarista.

“O gesto tem uma dimensão simbólica importante, mas não deve ser lido automaticamente como um movimento diplomático formal. A autorização de Alexandre de Moraes ocorreu dentro das regras normais de visitação do presídio, o que indica que o STF tratou o pedido como um ato privado”.

Segundo ele, porém, ainda que não represente uma posição oficial do governo americano, a imagem pode reforçar a percepção de articulação internacional do campo conservador.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação / Freepik



Plano suspende pagamentos aos credores por 90 dias

Justiça aceita pedido de recuperação do GPA

A 3ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo deferiu o pedido de recuperação extrajudicial solicitado pelo Grupo Pão de Açúcar (GPA) no início da semana. Em comunicado ao mercado na quarta-feira (11), a empresa informou ter fechado acordo com parte dos credores para apresentar o plano, que envolve cerca de R\$ 4,5 bilhões em dívidas sem garantia. O plano suspende pagamentos aos credores por 90 dias enquanto seguem as negociações. As operações da empresa, os fornecedores, clientes e colaboradores não foram afetados no processo. As ações do GPA na B3 (a Bolsa de Valores do Brasil) fecharam o dia com leve alta de 1,89%, sendo negociadas a R\$ 2,70.

Horário reduzido para negociações

Desde o início da semana, a B3 (a Bolsa de Valores do Brasil) passou a operar com horário reduzido devido ao início do horário de verão nos Estados Unidos e na Europa. Com a mudança, as negociações no mercado à vista — incluindo Ações, BDRs e ETFs — ocorrem das 10h às 16h55. Segundo a Bolsa, o ajuste busca alinhar o funcionamento do mercado brasileiro aos principais centros financeiros internacionais.

Divulgação/Câmara Legislativa do DF



Relatório mostra crescimento da arrecadação

Resultado fiscal do Distrito Federal

A Secretaria de Economia do Distrito Federal apresentou, nesta quarta-feira (11), o relatório com os resultados fiscais do terceiro quadrimestre de 2025 em audiência pública na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF) da Câmara Legislativa. A apresentação atende às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal e detalha o desempenho das receitas, despesas e indicadores das contas públicas do DF. Segundo o relatório, a receita total do Distrito Federal chegou a R\$ 39,14 bilhões no período, valor equivalente a 109,8% do previsto na LOA.

Principal fonte de recursos

A arrecadação tributária permaneceu como principal fonte de recursos, totalizando R\$ 27 bilhões. O ICMS liderou entre os tributos, com R\$ 12,5 bilhões, seguido pelo Imposto de Renda Retido na Fonte (R\$ 5,6 bilhões) e pelo ISS (R\$ 3,8 bilhões). Entre as transferências, o Fundo de Participação dos Estados alcançou R\$ 1,4 bilhão, enquanto os repasses do SUS chegaram a R\$ 1,2 bilhão.

Pagamentos

O Banco Central do Brasil (BC) vai abrir uma consulta pública de 90 dias para atualizar as regras das empresas que operam sistemas de pagamentos em todo o país. A proposta busca ouvir o mercado e a sociedade antes da definição das novas normas do SBP - Sistema de Pagamentos Brasileiro.

Pagamentos II

A proposta do Banco Central do Brasil prevê regras mais rígidas para aumentar a segurança dos sistemas financeiros do país. As medidas incluem prevenção a falhas operacionais e, também, contra ataques cibernéticos, com o objetivo de reforçar a estabilidade das operações diárias de pagamentos.

Novas Ações

A rede de farmácias Pague Menos pretende captar cerca de R\$ 229 milhões com a emissão de 35 milhões de novas ações ao mercado, destinados a investidores profissionais. Em comunicado divulgado na quarta-feira (11), a empresa fixa o valor de R\$ 6,55 para cada nova ação a ser negociada na Bolsa de Valores.

Dinheiro no Bolso

A ISA Energia Brasil, empresa do setor de transmissão de energia elétrica definiu o pagamento de R\$ 93,1 milhões em dividendos aos acionistas, equivalentes a R\$ 0,1413 por cada ação. A data limite o investidor ter direito ao pagamento (Data-Com) é nesta quinta-feira, 12 de março. O pagamento será realizado em 29 de abril.

Vagas no IBGE

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) deve publicar, ainda no primeiro semestre, editais de processos seletivos simplificados destinados à contratação temporária de 39 mil profissionais em todo o país. As vagas serão voltadas para atividades relacionadas a levantamentos estatísticos.

Transparência

O Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu na quarta-feira (11) que autoridades públicas deverão divulgar informações sobre participação em eventos promovidos ou financiados por empresas privadas. A medida é uma resposta à Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados.



Posto de combustíveis da Raízen no Rio de Janeiro

Raízen tem dívida de R\$ 65 bi com credores

Pedido de recuperação extrajudicial não afeta operações

Andre Souza - SP

A Raízen, parceria comercial entre Shell e Cosan, entrou na quarta-feira (11) com um pedido de recuperação extrajudicial para renegociar cerca de R\$ 65 bilhões em dívidas. A medida faz parte de um plano para reorganizar as finanças da empresa e reduzir o endividamento após um período de resultados pressionados.

Com atuação integrada nos setores de energia e varejo, combinando produção agrícola, biocombustíveis e distribuição de combustíveis, a Raízen opera 35 usinas de açúcar, etanol e bioenergia, mantém uma rede com mais de 8 mil postos Shell na América do Sul, 68 bases de abastecimentos de aeroportos e soma 615 mercados OXXO no Brasil, estratégia que conecta a cadeia de produção ao consumidor final.

Segundo a companhia, credores que representam aproximadamente 40% das dívidas já apoiam a proposta. Para que o acordo seja validado pela Justiça, é necessário o aval da maioria dos credores, que concentram mais da metade dos valores envolvidos.

O pedido inclui apenas dívidas financeiras, segundo informações. Pagamentos do dia a dia, como salários dos mais de 45 mil colaboradores, fornecedores e parceiros comerciais, continuam sendo feitos normalmente, sem qualquer impacto nas operações.

Prazo para negociar

Com o processo, a Raízen ganha um prazo de até 90 dias de proteção judicial para negociar novas condições com bancos e investidores. Na prática, esse período dá fôlego para a empresa reorganizar os pagamentos sem a pressão imediata das cobranças.

Situação financeira

No fim de dezembro, a companhia tinha cerca de R\$ 17,3 bilhões em caixa. Mesmo assim, o alto nível de endividamento, somado aos juros elevados, acabou pressionando as contas e a levou a buscar uma renegociação.

A dívida total inclui títulos internacionais, empréstimos bancários e papéis emitidos no mercado brasileiro, distribuídos entre diversas instituições financeiras e investidores.

A recuperação extrajudicial é considerada uma alternativa mais simples do que a recuperação judicial tradicional, pois permite renegociar débitos sem interromper as atividades da empresa.

Possíveis medidas

Além da renegociação, os acionistas avaliam reforçar o caixa da companhia. Entre as possibilidades está um aporte de cerca de R\$ 4 bilhões, com participação da Shell (sócia majoritária da empresa) e do empresário Rubens Ometto. A venda de ativos também está em análise para reduzir o endividamento.

Mulheres impulsionam carreiras de outras mulheres

Três em cada quatro (74%) disseram ter aberto mão da própria saúde e autocuidado



Mulheres impulsionam carreiras de outras mulheres

Uma pesquisa realizada pela Nexus – Pesquisa e Inteligência de Dados em parceria com a Todas Group revela que as mulheres são as principais responsáveis por promover o crescimento profissional de outras mulheres. Quatro em cada dez entrevistadas (41%) afirmaram ter recebido apoio preferencialmente feminino para ascender em suas carreiras.

O levantamento ouviu 1.534 mulheres em cargos de liderança em todo o país. Apenas 14% disseram ter sido apoiadas principalmente por homens, enquanto 29% relataram ter recebido ajuda tanto de homens quanto de mulheres. Outras 13% afirmaram não ter recebido apoio relevante e 3% não souberam distinguir.

A percepção varia conforme a faixa etária e o setor de atuação. Entre mulheres de 25 a 40 anos, 48% destacaram que foram impulsionadas por outras mulheres. O índice é ainda maior em áreas como marketing, publicidade e

comunicação (56%) e educação e treinamento corporativo (53%).

Já entre aquelas que afirmaram ter recebido apoio principalmente de homens, os percentuais são mais elevados em cargos de presidente, vice-presidente, CEO ou sócia (20%) e diretoras ou líderes de área (18%). A faixa etária de 41 a 59 anos também apresentou maior média de apoio masculino (18%).

“Não adianta nós mulheres estarmos preparadas se não houver uma rede robusta por trás que nos ajude a crescer”, destacou Simone Murata, CEO da Todas Group. Para ela, o estudo reforça o papel das mulheres na ascensão de outras. “Quando uma cresce, todas crescem. Essa é a força da mulher”, afirmou.

Renúncias para crescer na carreira

O levantamento também investigou os sacrifícios feitos pelas mulheres para alcançar posições de liderança. Três em cada quatro

(74%) disseram ter aberto mão do autocuidado, incluindo saúde física e hobbies. O tempo com a família e a saúde mental aparecem empatados em segundo lugar, ambos citados por 53%.

Outros aspectos sacrificados foram o lazer (37%) e a maternidade ou o desejo de ter filhos (25%). “Não abro mão dos meus filhos e das entregas do trabalho, mas o autocuidado acaba ficando de lado”, analisou Simone.

Dados do Ministério da Saúde reforçam o impacto dessa sobrecarga: os atendimentos relacionados à Síndrome de Burnout aumentaram 54% entre mulheres em 2023 no SUS, em comparação a 2024, superando os casos entre homens.

Diferenças geracionais

As renúncias variam conforme a idade. Entre jovens de 18 a 24 anos, as maiores perdas foram na vida social e lazer (50%)

e em relacionamentos afetivos (32%). Já na faixa de 25 a 40 anos, 58% destacaram a saúde mental como principal sacrifício. Entre as mais velhas, o tempo com a família foi apontado por 60%.

Simone avalia que essas diferenças refletem mudanças no mercado de trabalho e na participação feminina em cargos de liderança. “Há 20 anos, se exigia ainda mais da mulher. Ela tinha que se provar muito mais. As concessões que essa mulher, que hoje tem 50 anos, fez são superiores às da geração que está entrando agora”, afirmou.

Para ela, o avanço feminino reduz a necessidade de “se provar o tempo inteiro”.

Redes de apoio e impulso coletivo

O estudo também mostra que iniciativas coletivas têm papel fundamental na ascensão feminina. Denise Hamano, 43 anos,

que trabalhou por mais de 15 anos na área de tecnologia, hoje é uma das líderes da rede de varejo Magalu. Ao lado de Luiza Helena Trajano, presidente do Conselho de Administração da companhia, criou uma comunidade de mulheres de negócio dentro do grupo.

A rede reúne mais de 3 mil empreendedoras e lojistas da Magalu, que se apoiam para impulsionar seus negócios. “Temos um programa de mentoria em que as próprias integrantes se inscrevem para serem mentoras ou mento- radas, totalmente de graça”, explica Denise.

Uma pesquisa interna revelou que a principal dificuldade das participantes é a tripla jornada: conciliar casa, filhos, parentes e o próprio negócio. “O descanso, o autocuidado e até o aperfeiçoamento profissional acabam ficando em segundo plano”, relatou.

Com informações da Agência Brasil

Confaz divulga nova tabela de preços médios dos combustíveis

Reprodução

O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) divulgou uma nova tabela com os preços médios dos combustíveis utilizados como referência para o cálculo do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nos estados e no Distrito Federal. Os novos valores passam a valer a partir de 16 de março de 2026.

A atualização apresenta o Preço Médio Ponderado ao Consumidor Final (PMPF), indicador que estima o valor médio pago pelos consumidores e serve como base tributária para a cobrança do imposto estadual sobre combustíveis. A tabela foi publicada no Diário Oficial da União.

O PMPF não determina o preço praticado nos postos, mas

funciona como referência fiscal. A partir desse valor médio, cada estado aplica sua alíquota de ICMS, o que pode influenciar o preço final pago pelo consumidor.

A revisão periódica considera pesquisas de mercado enviadas pelas próprias unidades federativas e busca padronizar a base de tributação diante das diferenças regionais de preços.

Etanol

O etanol é mais caro no Distrito Federal, R\$5,1400 por litro, em Amapá, R\$5,8900, Roraima, R\$5,185, Amazonas, R\$5,438, e Acre, R\$5,222.

É mais barato em Mato Grosso do Sul, R\$4,382 por litro, Paraíba, R\$4,455, São Paulo, R\$4,460, Mato Grosso, R\$4,539,



Preço médio dos combustíveis passa a valer em 16 de março

e Piauí, R\$4,640.

Nos demais estados, o etanol varia do menor para o maior preço: Bahia, R\$4,590; Minas Gerais, R\$4,696; Goiás, R\$4,734; Pará, R\$4,826; Espírito Santo,

R\$4,852; Sergipe, R\$4,874; Rio Grande do Sul, R\$4,895; Santa Catarina, R\$4,912; Rio de Janeiro, R\$4,980; Alagoas, R\$5,115; Pernambuco, R\$5,180; e Rondônia, R\$5,346.

GNV- Gás Natural Veicular

O GNV é mais caro no Distrito Federal, R\$6,780 por metro cúbico, seguido de Ceará, R\$5,133; Minas Gerais, R\$4,991; Paraíba, R\$4,918; e Sergipe, R\$4,608.

É mais barato no Amazonas, R\$3,136 por metro cúbico, Mato Grosso, R\$4,049; Espírito Santo, R\$4,099; Rio de Janeiro, R\$4,240; e Alagoas, R\$4,576. Alguns estados não possuem referência de GNV.

Impacto nos consumidores

Apesar da atualização, o indicador não representa aumento automático nos postos. O Brasil adota regime de liberdade de preços e o valor final depende de fatores como custos de distribuição e margens comerciais.

JORNAL DO SERVIDOR

Lula Marques/ Agência Brasil



Expectativa é que Câmara evite o tema em ano eleitoral

Reforma Administrativa deve ficar para o ano que vem

A proposta de reforma administrativa em análise na Câmara dos Deputados, com a prerrogativa de ampliar a eficiência do Estado, modernizar a gestão pública e reduzir privilégios no funcionalismo só deverá ser votada em 2027, após as eleições. O texto, que prevê mudanças nas regras de progressão de carreira, tratamento de conflitos de interesse e critérios de distribuição de vagas entre homens e mulheres, além de ajustes em férias, folgas, remuneração e sanções disciplinares é considerado tema sensível em ano eleitoral, além de encontrar resistência dos servidores públicos. A matéria ainda aguarda despacho da presidência da Casa para iniciar tramitação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Piso Salarial do Magistério no RJ

A Comissão de Servidores Públicos da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) realiza nesta quinta-feira (12), às 14h, uma audiência pública para discutir o piso salarial do magistério estadual e o financiamento da educação. O encontro reunirá professores, representantes do governo, especialistas e entidades da categoria para debater a valorização profissional e a aplicação de recursos do Fundeb no estado.

Gil Leonardi / Imprensa MG



Cerca de 673 mil pessoas serão beneficiadas

MG: reajuste de 5,4% para servidores

O governo de MG anunciou a concessão de recomposição salarial de 5,4% para os servidores públicos estaduais. A medida contempla trabalhadores ativos, aposentados e pensionistas da administração direta e indireta do Estado e terá efeito retroativo a 1º de janeiro de 2026. Segundo a administração estadual, cerca de 673 mil pessoas serão beneficiadas pelo reajuste. O impacto estimado na folha de pagamento do Executivo é de aproximadamente R\$ 3,4 bilhões por ano. O governo pretende encaminhar nas próximas semanas um projeto à Assembleia Legislativa.

Pagamento depende da aprovação

O pagamento do reajuste dependerá da aprovação do texto pelos deputados estaduais e da sanção do governador. De acordo com o Executivo mineiro, a atualização salarial garante que o vencimento inicial dos profissionais do magistério estadual continue proporcional ao piso nacional da categoria. A gestão estadual afirma que a recomposição ocorre após medidas de ajuste fiscal.

Vagas na Marinha

A Marinha do Brasil abriu concurso público nacional com vagas para profissionais de nível superior em diversas áreas, como engenharia, saúde, direito e tecnologia. Os aprovados ingressarão como oficiais após curso de formação. A remuneração inicial é de R\$ 9.663,60. As inscrições vão até o dia 8 de abril.

Sobre a prova

A taxa de inscrição para o concurso da Marinha do Brasil é de R\$ 150. O processo de seleção inclui prova objetiva, inspeção de saúde e teste físico. As provas, que são organizadas pelo serviço de seleção da própria Marinha, estão previstas para o dia 24 de maio, conforme edital divulgado pela instituição.

Saúde servidores

Representantes da Confederação dos Trabalhadores do Serviço Público Federal (Condsef) se reuniram na última terça-feira (09) com a área de Recursos Humanos do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) para discutir a retomada dos exames médicos periódicos e a ampliação do atendimento psicológico no órgão, suspensos desde 2022.

Mais médicos

Durante o encontro, entidades sindicais defenderam a contratação de médicos para atuação de plantão no ministério. A gestão do Mapa informou que solicitou ao governo federal a destinação de profissionais entre os novos concursados para reforçar o atendimento aos servidores.

Paula Souza I

O Governo do Estado de São Paulo autorizou o Centro Paula Souza (CPS) a abrir 2.374 vagas de concurso público, em substituição às posições atualmente ocupadas em caráter temporário. Desse total, 1.657 serão destinadas a professor de Ensino Médio e Técnico e 717 vagas a docentes de Ensino Superior.

Paula Souza II

Até o momento, foram publicados editais para selecionar 227 professores para as Escolas Técnicas Estaduais (Etec) e 13 para Faculdades de Tecnologia (Fatecs), localizadas em 42 e em 5 municípios paulistas, respectivamente. Outros editais, para preenchimento das demais vagas, serão divulgados em breve.



Parte da Esplanada dos Ministérios, em Brasília

União pode chegar a 1M de servidores ativos

Senado aprovou esta semana a criação de mais de 24 mil cargos

Andre Souza

Com a aprovação, pelo Senado Federal, do projeto que reestrutura carreiras públicas e cria mais de 24 mil novos cargos efetivos, o número de servidores ativos do Poder Executivo federal deverá crescer e pode ultrapassar a marca simbólica de 1 milhão de trabalhadores em exercício nos próximos anos, caso todas as vagas sejam preenchidas.

Dados do Portal da Transparência mostram que a administração federal conta atualmente com 987,5 mil servidores ativos, além de 1,05 milhão de aposentados e pensionistas vinculados aos órgãos da União. Com a criação dos novos postos, o total potencial de servidores em atividade poderá ultrapassar a marca de 1 milhão, representando aumento próximo de 2,4% no quadro funcional.

A maior parte das novas vagas será destinada à área educacional. O projeto recém aprovado prevê cerca de 13 mil cargos para professores de universidades e institutos federais, sendo aproximadamente 3,8 mil docentes do magistério superior e 9,5 mil professores do ensino básico, técnico e tecnológico.

Órgão com maior estrutura da União, o Ministério da Educação possui hoje cerca de 403,7 mil servidores ativos e 162 mil aposentados e pensionistas.

O Ministério da Defesa, que

reúne militares e servidores civis, mantém cerca de 390,9 mil ativos e 461,4 mil inativos e pensionistas. O projeto não prevê expansão relevante direta na área militar, mantendo estabilidade proporcional do quadro.

Na área social, o Ministério da Saúde soma aproximadamente 64,2 mil servidores ativos e 144 mil aposentados e pensionistas, enquanto o Ministério da Justiça e Segurança Pública registra cerca de 34,2 mil ativos e 24 mil beneficiários inativos, incluindo carreiras policiais federais.

Já o Ministério da Fazenda conta com cerca de 19,7 mil servidores ativos e 20,7 mil aposentados e pensionistas, números próximos entre ativos e inativos. O Ministério da Previdência Social possui aproximadamente 23 mil servidores em exercício e 49 mil aposentados e pensionistas.

O Banco Central reúne cerca de 4,3 mil servidores ativos e 6,4 mil aposentados e pensionistas, enquanto o Ministério da Agricultura e Pecuária mantém aproximadamente 7,4 mil ativos.

Somados, os demais órgãos federais concentram cerca de 187,5 mil servidores ativos e 239,6 mil inativos e pensionistas.

A criação das novas vagas tende a alterar gradualmente essa distribuição, condicionada à realização de concursos públicos.

O projeto aprovado pelo Senado ainda depende da sanção do Presidente Lula.



CORREIO NO MUNDO

Tasnim News Agency via Wikimedia Commons



Mojtaba Khamenei teria sido levemente ferido no ataque

Novo líder do Irã está ferido, mas passa bem

O novo líder supremo do Irã, Mojtaba Khamenei, foi ferido no ataque que abriu a guerra dos Estados Unidos e do Irã contra a teocracia, mas encontra-se “são e salvo”. A informação foi dada por um dos filhos do presidente Masud Pezeshkian, Yusef. “Ouvi a notícia de que Mojtaba Khamenei havia sido ferido. Perguntei a amigos que têm contatos e me disseram que, graças a Deus, ele está são e salvo”, escreveu nesta quarta (11) no Telegram Yusef, que ocupa o cargo de assessor governamental. Mojtaba foi eleito pela Assembleia dos Especialistas, órgão com 88 juristas islâmicos, no domingo (8), mas desde então não fez aparição pública ou emitiu comunicado. O sumiço levou às especulações acerca de seu paradeiro.

“Sumiço” levantou suspeitas

Jornais como o americano New York Times disseram que a família de Mojtaba havia morrido ao lado de Ali Khamenei, o líder supremo da República Islâmica por 37 anos atingido no sábado retrasado (28), dia do começo da guerra. Nesta quarta-feira, um integrante da inteligência do Estado judeu afirmou a jornalistas, de forma anônima, trabalhar com a hipótese de que Mojtaba estava levemente ferido.

Fars Media Corporation via Wikimedia Commons



Larijani vem comandando articulações com líderes globais

Khamenei jurado de morte por Israel

Sua ocultação também pode ter a ver com Israel já tê-lo jurado de morte. Isso porque, segundo o ministro da Defesa do país, Israel Katz, qualquer novo líder que dê continuidade ao regime é “um alvo marcado para eliminação” dada a política da teocracia de querer ver o Estado judeu destruído. Já Donald Trump, o dono da guerra, havia dito que não queria Mojtaba no poder e, depois do anúncio da escolha, que tinha outra pessoa em mente para governar o país que está atacando. O filho de Pezeshkian ir a público falar sobre o tema lança ainda mais dúvidas acerca do clima político no regime.

Larijani comanda articulações

O presidente integrava as autoridades, ao lado do chefe do Judiciário e de um aiatolá do Conselho dos Guardiões, que cuidou da transição de governo. Pelo cargo, cabia a ele o contato com líderes dispostos a apoiar o Irã. Mas a articulação real ficou com Ali Larijani, chefe do Conselho de Segurança Nacional, ligado à Guarda Revolucionária.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Fala polêmica

No sábado (7), o presidente do Irã, Masud Pezeshkian surpreendeu ao fazer um discurso no qual pedia desculpas aos vizinhos atacados pelo Irã em retaliação por abrigarem bases dos EUA. A campanha levou caos às petromonarquias do golfo Pérsico, particularmente os Emirados Árabes, que absorveram o grosso dos ataques.

Guarda ignorada

A Guarda Revolucionária ignorou o presidente, que de todo modo disse também que manteria bombardeios a países que permitissem o uso de seu território para ações americanas contra o Irã. Como disse a chancelaria do Qatar na terça (10), se houve ambiguidade, ela desapareceu no mesmo dia do pronunciamento.

Yusef Pezeshkian

Agora, o filho de Masud, Yusef Pezeshkian, trata do paradeiro do novo líder supremo do Irã, Mojtaba Khamenei, restando saber se isso foi combinado com a Guarda. Lideranças menos radicais na estrutura da teocracia, como o ex-presidente Hassan Rouhani, expressaram reservas à transparência do processo de escolha de Mojtaba.

Processo sucessório

Não ajudou o fato de que Israel seguiu atacando o colégio, inclusive destruindo seu prédio de reuniões em Qom, perto de Teerã. Se Khamenei morrer, o processo sucessório será retomado, com a formação do conselho com três membros para governar e a convocação da Assembleia dos Especialistas.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Papa Leão XIV

O Papa Leão XIV lamentou publicamente pelos mortos na guerra dos Estados Unidos e Israel contra o Irã, expressando luto pela perda de vida dos civis. “Continuemos a rezar pela paz no Irã e em todo o Oriente Médio, especialmente pelas muitas vítimas civis, incluindo muitas crianças inocentes”, disse.

Fim da guerra

Leão XIV, que vem tentando dar continuidade ao legado do Papa Francisco, se solidarizou com o povo do Líbano, que vem sofrendo com ataques israelense, e pediu pelo fim das guerras que tomam o Oriente Médio nos últimos anos. Ele também chamou atenção que a guerra pode sair de controle.



Trump tem incentivado povo do Irã a derrubar o governo do Irã

Irã faz ameaça a quem apoiar protestos de Donald Trump

Manifestantes serão tratados como inimigos, diz a polícia do Irã

O chefe da Polícia Nacional do Irã, Ahmad Reza Radan, afirmou nesta quarta-feira (11) que manifestantes que se posicionarem contra o regime serão considerados inimigos. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, vem convocando abertamente os iranianos a tomarem as ruas e derrubarem o regime após a morte de Ali Khamenei.

“Se alguém atuar de acordo com os desejos do inimigo, não vamos considerá-lo mais um simples manifestante e o veremos como um inimigo. E daremos a esta pessoa o mesmo tratamento que damos a um inimigo”, declarou Radan à emissora estatal Irib.

A guerra no Oriente Médio entrou no seu 12º dia.

O regime iraniano já enfrentava forte pressão interna antes do início do conflito. O país foi palco de manifestações que começaram em dezembro, em meio a uma prolongada crise financeira, e atingiram seu ápice em janeiro. Os atos se transformaram na maior ameaça ao regime desde a Revolução Iraniana de 1979, que derrubou a monarquia e culminou no estabelecimento da República Islâmica.

O regime respondeu com repressão brutal, e o país viveu sob cortes de internet por semanas para evitar a divulgação de informações. Organizações de direitos humanos contabilizam mais de 6.000 vítimas, enquanto Teerã admitiu que 3.000 pessoas morreram durante as manifestações. O regime diz que a violência foi provocada por “atos

terroristas” fomentados pelos Estados Unidos e por Israel.

Em janeiro, o presidente dos EUA havia ameaçado atacar o país persa sob o pretexto de evitar morte de manifestantes que participavam dos maiores protestos contra a teocracia desde sua criação, iniciados pela crise econômica aguda do país, mas ampliados pela insatisfação generalizada.

Trump chegou a dizer que “a ajuda estava a caminho”, só que, sem forças mobilizadas para uma ação maior, recuou e passou a focar a questão nuclear. Israel também pediu “mais tempo” para se preparar para o conflito.

No último dia 28, Washington e Tel Aviv iniciaram a guerra, atacando Teerã. A ofensiva ocorreu depois de ter sido marcada uma quarta rodada de negociações entre americanos e iranianos acerca do programa nuclear de Teerã, que Trump disse querer ver desmantelado completamente.

Em um vídeo divulgado na sua rede Truth Social logo após o início do conflito, Trump sugeriu a derrubada do regime, instando os moradores a tomar os prédios governamentais. “Há pouco, os militares dos EUA iniciaram grandes operações de combate no Irã. O nosso objetivo é defender o povo americano eliminando ameaças do regime iraniano. Um grupo vicioso de pessoas terríveis”, disse ele.

Com a morte de Ali Khamenei, o regime escolheu Mojtaba Khamenei como novo líder supremo.

José Antonio Kast toma posse no Chile prometendo moderação

Gabriel Boric deixa a presidência do país após quatro anos com legado ambíguo

Gabriel Boric chegou ao poder no Chile prometendo que, se o país um dia havia sido o berço do neoliberalismo, também seria o seu túmulo. Quatro anos depois, após a esquerda no país sofrer uma ampla derrota para José Antonio Kast, o presidente mais jovem da história chilena deixa o cargo com um legado ambíguo.

Com origem no movimento estudantil, o político deixou a Presidência nesta quarta-feira (11) com uma aprovação na casa dos 30%, alguns avanços sociais e trabalhistas e sem ter resolvido a principal preocupação dos chilenos: o aumento da criminalidade.

O esquerdista herdou uma crise social, econômica e política complicada, e a grande derrota do governo foi a rejeição de uma proposta de mudança da Constituição que era a base de seu programa. Isso o levou a demitir aliados e buscar apoio na centro-esquerda tradicional.

O governo da Frente Ampla também amargou a rejeição de uma reforma tributária, embora tenha conseguido aprovar a redução da jornada de trabalho e o aumento do salário mínimo.

Além de um cenário político interno polarizado, com crescimento de candidaturas de ultradireita, Boric enfrentou resistência na própria esquerda chilena, que considera suas posições tibias.

No exterior, parte de seu reconhecimento veio após críticas a regimes autoritários na América Latina e por suas tentativas de construir uma coalizão com a oposição.

Para Mauro Basaure, professor de sociologia da Universidade Andrés Bello de Santiago, o governo de Boric inevitavelmente será lem-



José Antonio Kast assumiu a presidência do Chile nesta quarta-feira (11)

brado com ambivalência — não foi um mandato de transformações estruturais profundas, mas também longe de ser um fracasso completo.

“Será lembrado como o governo que encerrou o ciclo político aberto pelos protestos sociais de 2019 e que teve de governar em condições muito diferentes daquelas que deram origem ao seu programa: derrota constitucional, crise de segurança, desaceleração econômica e um Congresso fragmentado”, diz.

Aos desafios estruturais da política chilena, em que direita e esquerda se revezam no poder desde 2011, se somaram erros típicos de um governo de inexperientes, uma geração que chegou ao poder muito rapidamente e teve que aprender a governar na prática.

Nesse contexto, o governo esquerdista acabou por se desviar de uma ambição transformadora para um reformismo mais pragmático.

Segundo Basaure, Boric poderia voltar a ser uma figura relevante na esquerda, até mesmo se candidando novamente à Presidência — no Chile, um presidente não pode pleitear mandatos consecutivos, mas é liberado para tentar o cargo novamente, como fizeram Michelle Bachelet e Sebastián Piñera.

Após um desentendimento em que Kast encerrou o processo de transição e acusou Boric de não compartilhar informações com a sua equipe, os dois políticos voltaram a se reunir e prometeram uma cerimônia sem atritos entre esquerda e direita nesta quarta, em Valparaíso.

O evento marcaria o pragmatismo para além das fronteiras do Chile, com a possibilidade de encontro entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e seu provável principal adversário nas eleições brasileiras, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). O petista, entretanto, can-

celou na terça (10) sua presença na posse de Kast. O Brasil foi representado pelo chanceler Mauro Vieira.

Os próximos quatro anos de Kast devem tentar começar com um tom moderado, mas governando sob a lógica de um “governo de emergência”, que foi o slogan de sua campanha: ordem, segurança, migração e autoridade, lembra Basaure.

“Essa estrutura permitiria que ele endurecesse as políticas sem abandonar completamente a retórica moderada de sua campanha. O problema é que ele enfrentaria pressão constante da direita, especialmente do Partido Nacional Libertário, do ultradireitista Johannes Kaiser, que disputariam seus eleitores mais radicais e o pressionariam a se radicalizar para não parecer fraco.”

Kast, que havia sido derrotado por Boric nas eleições anteriores, em 2025, venceu a governista Jean-

nette Jara ao moderar seu discurso, evitando temas sensíveis, como seu apoio à ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990).

Os analistas sugerem que, em vez de um retorno do regime de Pinochet, Poderia haver uma consolidação do pinochetismo como uma cultura política. Isso serviria para resgatar a memória, legitimar um regime autoritário e normalizar uma direita mais radical, em comparação com a que se estabeleceu nas últimas décadas como contrária à ditadura.

Um dos lemas de campanha de Kast, a deportação em massa de imigrantes em situação irregular e que atingiria especialmente venezuelanos que vivem no país, poderia ser moderado após a prisão de Nicolás Maduro, em janeiro deste ano.

“O mais provável é uma repressão seletiva, sob a lógica de um governo de emergência: maior controle de fronteiras, expulsões direcionadas e pressão administrativa. No segundo turno das eleições, Kast já havia moderado sua promessa, disse que não expulsaria imigrantes, mas que buscava saídas voluntárias”, afirma Basaure.

Na política externa, o relacionamento de Kast com o presidente americano, Donald Trump, e com o argentino Javier Milei pode melhorar, especialmente em temas de segurança e migração, ainda que não se espere um alinhamento incondicional aos Estados Unidos, como o de Milei.

Já com Lula, a relação tende a ser mais pragmática, com projetos de cooperação entre os dois países, em setores como a mineração, apesar das diferenças ideológicas.

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Coreia do Norte reconhece novo líder supremo do Irã

A Coreia do Norte oficializou nesta terça-feira (10) seu apoio à nova liderança do Irã, Mojtaba Khamenei, e reafirmou a soberania do país frente a guerra iniciada pelo ataque coordenado entre Estados Unidos e Israel.

“Em relação ao recente anúncio oficial de que a Assembleia de Especialistas do Irã elegeu o novo líder da Revolução Islâmica, respeitamos os direitos e a escolha do povo iraniano de eleger seu líder supremo”, teria dito um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores de Pyongyang, segundo a agência estatal KCNA.

O regime de Kim Jong-un também acusou os EUA e seus aliados de “intervenção indesejável” nos

assuntos internos iranianos, classificando as críticas ao processo eleitoral como uma tentativa de desestabilização regional.

A ascensão do novo líder iraniano, cujo nome surge após processo de seleção pela Assembleia de Especialistas, ocorre após a morte de seu pai, Ali Khamenei, durante o ataque americano e israelense no final de fevereiro.

“Expressamos séria preocupação e denunciamos veementemente os atos de agressão dos EUA e de Israel, que estão destruindo as bases da paz e da segurança regionais e escalando a instabilidade mundial ao montar ataques militares ilegais contra o Irã”, teria afirmado a jorna-

listas o porta-voz norte-coreano.

O falecimento de Ali Khamenei levantou questionamentos em Washington e Tel Aviv sobre a estabilidade do regime teocrático, com o presidente americano, Donald Trump, afirmando que Mojtaba não duraria muito sem o aval de Washington.

“Se ele não tiver nossa aprovação, não vai durar muito”, disse Trump em entrevista à ABC News.

Para a ditadura norte-coreana, o reconhecimento célere da nova liderança iraniana é uma forma de afirmação de soberania, uma vez que o país, assim como o Irã, enfrenta pressão dos americanos pela desnuclearização.



Kim Jong-un aproveitou o momento para criticar os EUA

Em ocasiões anteriores, o ditador já havia dito, segundo a KCNA, que o assunto estava fora da mesa de negociação.

Teerã e Pyongyang têm laços próximos não apenas pela retórica antiamericana, mas também por

uma cooperação prática que, segundo relatórios da ONU e análises especializadas, incluiu intercâmbio e assistência ligados à tecnologia de mísseis.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Skyscraper2010 via Wikimedia Commons



Apesar da derrota, João Fonseca fez um jogo de alto nível

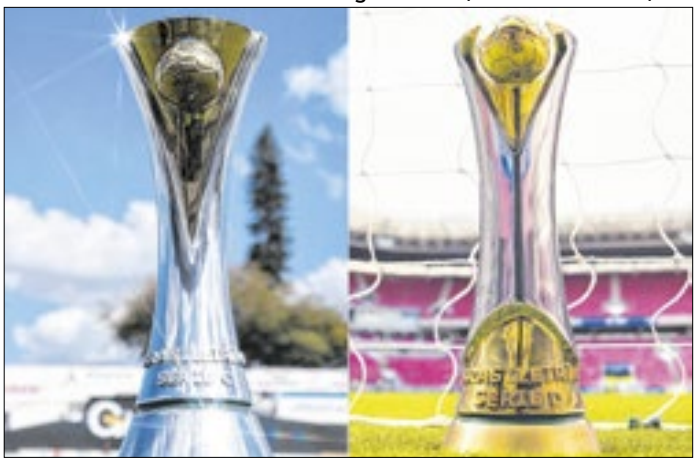
João Fonseca cai para Jannik Sinner em partida emocionante

No maior desafio de sua carreira, João Fonseca, 19, foi derrotado pelo italiano Jannik Sinner, ex-líder do ranking e atual número 2 do mundo, nas oitavas de final do Masters 1000 de Indian Wells, no início da madrugada desta quarta-feira (11), no horário de Brasília. O brasileiro fez um jogo bastante parelho contra Sinner, cinco anos mais velho e vencedor de quatro títulos de Grand Slam, com os dois sets definidos apenas no 'tie-break'. Nos games desempate, o italiano se valeu da maior experiência para pressionar João em pontos importantes e fechar com parciais de 8/6 e 7/4, em 2h01 de partida. O primeiro encontro entre Sinner e Fonseca esteve à altura das expectativas.

Jogo pode ser uma "virada de chave"

Com atuação que provocou a ovação constante do massivo público brasileiro, o jogo pode representar uma virada de chave para o jovem tenista carioca na temporada. No final da partida, João foi aplaudido pela torcida e bastante elogiado pelo adversário. "João tem um talento incrível, é muito potente dos dois lados. Estava sacando muito bem. Talvez tenha cedido um pouco no final do segundo set, mas estou muito feliz por ter passado", disse Sinner.

Staff Images Woman/CBF e Fabio Souza/CBF



Terceira e quarta divisões serão exibidas na televisão

Séries C e D terão transmissões de TV

As Séries C e D do Campeonato Brasileiro, terão novos detentores de transmissão para a temporada de 2026, em mais uma medida da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para garantir ampla visibilidade ao futebol nacional. A Série C será exibida por Band, SportyNet e Canal do Benja. Já a Série D estará disponível nas telas de Band e Metrôpoles. Algumas destas emissoras também serão parceiras da entidade em outras competições. A SportyNet, por exemplo, transmitirá Copa Verde, Copa Sul-Sudeste e Copa do Nordeste; já o Canal do Benja, Copa Verde e Copa do Nordeste.

Ex-goleiro Bruno está foragido

O ex-goleiro Bruno está foragido da Justiça por não ter se apresentado após mandado de prisão expedido contra ele por descumprimento das regras da liberdade condicional. Segundo a decisão da Vara de Execuções Penais, ele se ausentou do estado sem autorização e perdeu o benefício. O goleiro deve voltar para a prisão, no regime semiaberto.

*Com informações de Agência Brasil

Desabafo

Nas redes sociais, o presidente do Vasco, Pedrinho, desabafou sobre o ano de eleição, citando "políticos nojentos que inventam mentiras todos os dias" como autores de declarações falsas sobre uma possível rejeição do presidente e seus conselheiros em revender a SAF do Cruzmaltino. Ele chamou de "política baixa".

Nova joia?

Dentro de campo, o Vasco enfrenta o Palmeiras às 19h30 desta quinta (12), em São Januário. E quem pode ganhar chance no time é o jovem atacante Bruno Lopes, que vem impressionante o técnico Renato Gaúcho nos treinamentos. Aos 18 anos, o jovem é considerado uma grande promessa do clube.

Thiago Silva I

Em entrevista ao canal TNT Sports, o zagueiro Thiago Silva, hoje no Porto, de Portugal, disse entender a mágoa dos torcedores do Fluminense em relação a sua saída do clube. O defensor afirmou que já planejava ter encerrado sua carreira ao final de 2025, mas a proposta do Porto o fez repensar a decisão.

Thiago Silva II

Thiago Silva também revelou que já havia informado a diretoria de sua decisão de encerrar a carreira ao fim da temporada em outubro de 2025, para que eles pudessem buscar um novo zagueiro para 2026. Ainda assim, segundo ele, a diretoria optou por revelar a saída apenas no último jogo da temporada, após a eliminação para o Vasco na Copa do Brasil.

Jorge Jesus

Ídolo do Flamengo, o técnico português Jorge Jesus voltou a falar sobre sua passagem histórica pelo clube. Em entrevista ao Record, de Portugal, o treinador do Al-Nassr, da Arábia Saudita, disse sentir falta do Flamengo e que deixou o clube por conta da pandemia de Covid-19, que deixaria 700 mil mortos no país.

Jorginho

Cobrador de pênaltis oficial do Flamengo, o volante Jorginho tem uma cobrança icônica que complica a vida dos goleiros adversários. Em ação com torcedores, o volante revelou que a cobrança nasceu de uma brincadeira com o zagueiro Henrique, há 10 anos, quando ambos jogavam no Napoli, da Itália.



Botafogo foi eliminado da pré-Libertadores pelo Barcelona-EQU

Brasil reaquece debate sobre uma 'soberania' no continente

Apesar de títulos, Brasil vem acumulando vexames nos torneios

Por Pedro Sobreiro

A eliminação do Botafogo para o Barcelona de Guayaquil na pré-Libertadores na noite desta terça (10) foi frustrante não apenas para a torcida do Alvinegro, mas também para o futebol brasileiro em geral. Isso porque, somada à eliminação do Bahia no mês passado, 2026 entra para a história como o primeiro ano em que duas equipes brasileiras foram eliminadas na pré-Libertadores.

A eliminação dupla reacende um debate que toma a América do Sul desde 2017, quando o Brasil passou a ter sete vagas anuais na Libertadores, com variações - como times assegurando vaga por serem campeões da própria Libertadores ou da Copa Sul-Americana - que poderiam - e têm colocado - até nove equipes brasileiras por ano no maior torneio do continente.

O debate se o futebol brasileiro é realmente soberano no continente costuma ser ignorado no Brasil porque o futebol nacional conseguiu estabilidade, emplacando os últimos sete campeões da Libertadores, sendo que dessas finais, cinco foram entre equipes brasileiras. Ou seja, é uma pauta que acaba sendo esvaziada diante de frases de efeito como "o Brasil tem mais dinheiro".

Mas a verdade é que esse debate tem tudo para ganhar força e já deveria ser tratado com mais seriedade por aqui.

Nas últimas nove temporadas, um time brasileiro foi eliminado

por ano nas disputas das pré-Libertadores. A grande exceção foi o próprio Botafogo, que começou na pré-Libertadores e terminou campeão do torneio em 2024.

Apesar dessa dominância de duas equipes brasileiras, o Palmeiras e o Flamengo, o Brasil vem acumulando vexames nas competições da Conmebol, principalmente na Copa Sul-Americana, que costuma reunir equipes de menor investimento da América do Sul.

As recentes eliminações do Cruzeiro para o Mushuc Runa, do Equador, e do Vasco para o Independiente del Valle, também do Equador, com direito a goleada, ligam um alerta na Conmebol.

Há quem diga que é besteira, mas são pontos válidos. Instaurou-se uma ideia de que o futebol brasileiro é muito superior ao argentino, por exemplo, mas o Fluminense, que vem com potencial de protagonista na temporada, foi eliminado para o Lanús na última Sul-Americana. O mesmo Lanús que derrotaria o Flamengo em pleno Maracanã na Recopa Sul-Americana deste ano.

A ideia de que o Brasil tem "times europeus" ante os adversários do continente é soberba e se apoia principalmente numa bolha econômica que pode estourar a qualquer momento. O tema deve ser tratado com seriedade em busca do desenvolvimento real do futebol brasileiro. Quando os vexames acabarem, aí sim poderá ser decretada essa "soberania".

Irã confirma que sua seleção não participará da Copa do Mundo 2026

Ministro dos Esportes do Irã disse não haver segurança e chamou os EUA de “corrupto”

O ministro dos Esportes do Irã, Ahmad Donyamali, afirmou nesta quarta-feira (11) que a seleção de seu país não irá participar da Copa do Mundo de 2026 por causa da morte do aiatolá Ali Khamenei após o início dos ataques dos Estados Unidos e de Israel.

“Considerando que esse regime corrupto (dos Estados Unidos) assassinou nosso líder, sob nenhuma circunstância podemos participar da Copa do Mundo”, disse o ministro à televisão estatal.

“Nossas crianças não estão seguras e, fundamentalmente, tais condições para participação não existem”, afirmou Donyamali.

“Dadas as ações maliciosas que eles realizaram contra o Irã, eles nos forçaram a duas guerras em oito ou nove meses e mataram e martirizaram milhares de nosso povo. Portanto, certamente não podemos ter tal presença”, acrescentou o ministro iraniano.

As declarações vêm um dia depois de o chefe da Fifa, Gianni Infantino, afirmar que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, havia lhe prometido que receberia sem obstáculos a seleção do Irã na Copa do Mundo de 2026, que acontece entre 11 de junho e 19 de julho nos Estados Unidos, no Canadá e no México.

O Irã tem jogos previstos em Los Angeles e Seattle, contra Bélgica, Nova Zelândia e Egito.

“Durante nossa conversa, o presidente Trump reiterou que a seleção iraniana é bem-vinda, sem dúvida, para disputar o torneio nos Estados Unidos”, escreveu Infantino em publicação nas redes sociais.

“Todos nós precisamos, mais do que nunca, de um evento como a Copa do Mundo da Fifa para unir as pessoas, e agradeço sinceramente ao presidente dos Estados Unidos por seu apoio,



Gestão do atual presidente da FIFA, Gianni Infantino, tem feito vista grossa para conflitos dos EUA

porque demonstra mais uma vez que o futebol une o mundo”, insistiu Infantino.

Mais de 1.300 civis iranianos foram mortos desde que os ataques aéreos dos Estados Unidos e de Israel começaram em 28 de fevereiro, de acordo com o embaixador do Irã na ONU, Amir Saeid Iravani. Desde então, a participação da seleção do país na Copa passou a ser alvo de questionamentos.

A Fifa ainda não se pronunciou oficialmente sobre as declarações do ministro iraniano.

O regulamento da competição prevê que, em caso de exclusão de uma seleção já classificada, a entidade decidirá um substituto “a seu critério exclusivo” e tomará as ações consideradas necessárias.

O presidente da Federação Iraniana de Futebol, Mehdi Taj, já havia colocado em xeque a participação de seu país na Copa, após o asilo concedido pela Austrália a cinco jogadoras da seleção feminina.

“O presidente dos Estados Unidos escreveu dois tuítes para pedir que fosse concedido asilo político às nossas jogadoras (...), e que se a Austrália não fizesse isso, ele faria. Ele provocou 160 mártires ao matar nossas meninas em Minab e agora sequestra nossas meninas. Como ser otimista nessas condições em relação à Copa do Mundo nos Estados Unidos?”, declarou Taj na quarta-feira em pronunciamento na emissora de televisão estatal, aludindo a um suposto bombardeio contra uma escola em Minab no início da

guerra, pelo qual o Irã responsabiliza Israel e os Estados Unidos.

“Se a Copa do Mundo acontecer nessas condições, quem em sã consciência enviaria sua seleção nacional a um lugar assim?”, afirmou.

Quem pode “herdar a vaga”?

Advogado especialista em Direito Internacional, Daniel Toledo afirmou que as alternativas mais prováveis para substituir o Irã seriam chamar o próximo classificado asiático ou recorrer ao sistema de repescagem, sempre tentando manter a coerência esportiva e reduzir o risco jurídico.

“Chamar a seleção que ficou imediatamente atrás do Irã no grupo ou na fase final classifica-

tória é o critério mais simples e juridicamente mais defensável, porque preserva a lógica esportiva do torneio”, afirmou Toledo.

O Irã garantiu classificação na Copa em março de 2025, após um empate com o Uzbequistão que garantiu à seleção iraniana uma das vagas diretas do Grupo A das Eliminatórias asiáticas.

O próprio Uzbequistão também ficou com uma das vagas diretas do grupo. Terceiros colocados, os Emirados Árabes Unidos disputaram um play-off e foram eliminados pelo Iraque.

A seleção iraquiana tem participação prevista na repescagem intercontinental que acontece no México no fim de março. Também estão na disputa por duas vagas no Mundial as seleções da Bolívia, Jamaica, Nova Caledônia, Suriname e Congo.

Cientista político e coordenador do curso de Relações Internacionais do Instituto Mauá de Tecnologia, Rodrigo Gallo afirmou que, em caso de exclusão da seleção do Irã da Copa do Mundo, ou se a seleção se retirar de forma voluntária do torneio, a Fifa tem precedentes no regulamento para preservar o formato da competição —que será disputada por 48 seleções.

“Além disso, o regulamento disciplinar da entidade prevê a possibilidade de sanções à federação envolvida, que podem incluir multas, indenizações por perdas contratuais e até suspensões em competições futuras, dependendo das circunstâncias e da fundamentação da eventual exclusão”, disse Gallo.

Os regulamentos da Fifa estabelecem que qualquer seleção que se retire do torneio “no máximo 30 dias antes da primeira partida” será multada em pelo menos 250 mil francos suíços (R\$ 1,6 milhão) pelo comitê disciplinar da entidade.

Por Folhapress

Brasil convoca 23 atletas para o Sul-Americano Sub-17

Rafael Ribeiro/CBF

A Seleção Brasileira Sub-17 foi convocada pelo treinador Carlos Eduardo Patetuci na manhã desta quarta-feira (11) para a 21ª edição do Sul-Americano Sub-17, que será realizado no Paraguai de 03 a 19 de abril. A apresentação dos 23 atletas chamados está marcada para o dia 18 de março. Antes da viagem para a competição no dia 1º de abril, a comissão técnica realizará duas semanas de treinos na Granja Comary, em Teresópolis (RJ).

O Brasil vem de dois títulos consecutivos da competição: 2023 no Equador e na Colômbia em 2025. Além de buscar o troféu, a Seleção Brasileira almeja a vaga para a Copa do Mundo Sub-17, que será realizada no Catar. Sete equipes sul-americanas vão se classificar para o Mundial, que desde o ano passado conta com 48 participantes.

No Grupo B do Sul-Americano Sub-17, o Brasil terá a companhia da Venezuela, Argentina, Bolívia e Peru.



Patetuci convocou a Seleção

CONFIRA OS CONVOCADOS:

Goleiros

Vitor Wachter - Grêmio;
Gustavo Milani - Corinthians;
Arthur Vale - Santos.

Defensores

Samuel Almeida - Atlético-MG;
Lucas Alves - Red Bull Bragantino;
Arthur Monteiro - Athletico-PR;
Richard Wendel - Fluminense;
David Brendo - Grêmio;
Guilherme Lira - Palmeiras;
Breno Sales - Vasco;
Isaac Leocádio - Palmeiras.

Meio-campistas

Vinicius Rocha - Santos;
Nicolas Pereira - São Paulo;
Ruan Yago - Palmeiras;
Eduardo Pape - Cruzeiro;
Eduardo Conceição - Palmeiras;
Robert William - São Paulo.

Atacantes

João Bezerra - Internacional;
David Nogueira - Santos;
Kauê Furquim - Bahia;
Bryan Lima - Athletico-PR;
Riquelme Henrique - Atlético-MG;
Lyan Araújo - Bahia.

Associação alerta para riscos de renovação automática da CNH

Manifestação foi publicada pela Associação Brasileira de Medicina de Tráfego

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

A Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet) publicou uma nova diretriz que tem o objetivo de sinalizar possíveis riscos à medida provisória que autoriza a renovação automática da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) sem a necessidade de fazer exames de aptidão física e mental. A medida, publicada pelo Ministério dos Transportes em dezembro de 2025, se aplica a condutores que não cometeram alguma infração nos últimos 12 meses.

Em nota, a Abramet explica que a diretriz - intitulada "Tolerância Humana a Impactos: implicações para a segurança viária" - consolida dados científicos que reforçam que decisões administrativas no trânsito precisam considerar os limites biomecânicos do corpo humano e o impacto direto da velocidade na gravidade dos sinistros.

— A diretriz parte de um princípio central: o corpo humano possui limites biomecânicos inegociáveis e eles devem ser o ponto de partida das políticas públicas de trânsito — destacou o comunicado.

Os dados reunidos pela diretriz têm o objetivo de demonstrar que a aptidão para dirigir não é um estado permanente, variando conforme a condição de saúde e a idade dos motoristas, além do contexto de exposição ao risco em diferentes situações de trânsito.

Dados apresentados

O documento proposto pela associação mostra que pequenas reduções de velocidade geram quedas expressivas no risco de morte, enquanto acréscimos aparentemente modestos elevam de forma desproporcional a gravidade dos sinistros. Segundo a explicação exposta, a energia liberada em um acidente cresce a partir da velocidade do veículo, sendo capaz de ultrapassar "rapidamente" a capacidade fisiológica de absorção do impacto do indivíduo atingido; sobretudo entre os usuários mais vulneráveis das vias, como pedestres, ciclistas e motociclistas.

— A diretriz evidencia que não estamos lidando apenas com comportamento ou engenharia, mas com limites biológicos. Quando esses limites são ignorados, o resultado é o aumento de mortes e sequelas graves, mesmo em velocidades consideradas legais — avaliou o presidente da Abramet, Antonio Meira Júnior.



A nova regra, em estado de medida provisória, está em vigor desde dezembro de 2025

O texto também chama atenção para o impacto crescente da expansão da frota de SUVs e de veículos com frente elevada, associados a maior risco de lesões fatais em pedestres e ciclistas, mesmo em velocidades moderadas. A norma evidencia ainda que, em colisões com usuários fora do veículo, a velocidade responde por cerca de 90% da energia transferida ao corpo da vítima.

Também foi exposto que dados recentes do DataSUS mostram que pedestres, ciclistas e motociclistas respondem por mais de três quartos das internações hospitalares relacionadas ao trânsito, "cenário agravado pela combinação entre alta velocidade, infraestrutura inadequada e baixa proteção física".

Renovação da CNH

Outra abordagem do texto são as implicações para a atuação de médicos do tráfego, tema avaliado pela Abramet como "especialmente sensível" diante do cenário de renovação automática da CNH.

— O documento reforça que condições clínicas como envelhecimento, doenças neurológicas e cardiovasculares, distúrbios do sono, osteoporose e sequelas de traumatismos reduzem significativamente a tolerância humana a impactos e à desaceleração, exigindo avaliação periódica e individualizada pelo médico do tráfego.

Recomendações

A norma também apresenta recomendações para gestores públicos, instituições de ensino e sociedade, defendendo a adoção de limites de velocidade compatíveis com a tolerância humana, além de políticas permanentes de gestão da velocidade e campanhas educativas.

— Ao reunir dados epidemio-

lógicos, biomecânicos e clínicos, a Abramet reforça que decisões sobre trânsito não podem se apoiar apenas na fluidez ou na conveniência administrativa — destacou a Abramet.

Entenda a nova política de renovação

O programa de renovação automática da Carteira Nacional

de Habilitação (CNH), regulamentado pela Medida Provisória 1327/2025, beneficiou 323.459 condutores na primeira semana de validade.

A medida inclui motoristas que estão no Registro Nacional Positivo de Condutores (RNPC) e economizou R\$ 226 milhões, que seriam pagos em taxas, exames e custos administrativos.

A maior parte dos beneficiados são motoristas com a CNH de categoria B, exclusiva para carros, com 52% de renovações automáticas. Condutores com a licença AB, que permite dirigir carros e motocicletas, foram 45% dos beneficiados e aqueles que dirigem somente motocicletas (categoria A) somaram 3% das renovações automáticas. Os demais são condutores profissionais (categorias C e D).

Para fazer parte do RNPC, o condutor não pode ter tido registro de infrações de trânsito nos últimos 12 meses e deve realizar o cadastro no aplicativo por meio do aplicativo Carteira Digital de Trânsito (CDT) ou no Portal de Serviços da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran).

Exceções

Alguns grupos de motoristas não terão direito ao processo automático e devem continuar procurando os Detrans estaduais. É o caso de motoristas com 70 anos ou mais, que precisam renovar o documento a cada três anos.

Também é o caso daqueles que tiveram a validade da CNH reduzida por recomendação médica, em casos de doenças progressivas ou condições que demandem acompanhamento contínuo de saúde, além daqueles com o documento vencido há mais de 30 dias.

Para os motoristas com mais de 50 anos, que precisam renovar a CNH a cada cinco anos, o processo automático será permitido uma única vez.

Represálias

A Abramet não foi a primeira instituição a se posicionar publicamente contra a medida de renovação automática: em janeiro deste ano, a Associação Brasileira de Psicologia do Tráfego (Abrapsit) recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo pela suspensão da nova regra. O pedido foi negado ainda em janeiro pelo ministro do STF, Flávio Dino.

***Com dados da reportagem de Paula Laboissière para a Agência Brasil**

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Medida beneficia motoristas sem infrações nos últimos 12 meses

CORREIO FLUMINENSE



Desempenho superou a média nacional, que foi de 2,8%

Vendas no varejo no estado crescem 3,5% em janeiro

As vendas no varejo do Estado do Rio de Janeiro cresceram 3,5% em janeiro, na comparação com o mesmo mês do ano passado. O desempenho foi superior ao registrado no país, que ficou em 2,8%. Já na passagem de dezembro para janeiro, o comércio fluminense apresentou alta de 1,1%, também acima da média nacional, de 0,4%. Os resultados constam na Pesquisa Mensal de Comércio, divulgada nesta quarta-feira (11) pelo IBGE. Segundo a pesquisa, quatro das oito atividades do varejo nacional registraram alta no volume de vendas entre dezembro de 2025 e janeiro de 2026: artigos farmacêuticos e de perfumaria; tecidos, vestuário e calçados; outros artigos de uso pessoal; e o setor de hiper e supermercados. Já o segmento de móveis e eletrodomésticos apresentou estabilidade, enquanto três setores recuaram: equipamentos de informática, livraria e papelaria, e combustíveis e lubrificantes.

Bom momento da economia fluminense

Para o secretário de estado de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Vinicius Farah, o desempenho positivo do setor reflete um ambiente econômico no Rio de Janeiro que favorece o consumo e impulsiona o mercado varejista.

Rogério Santana / Governo do Estado



Maracanã foi o cenário do milésimo gol de Pelé

Estação Rei Pelé — Maracanã

A estação Maracanã do metrô agora se chama Estação Rei Pelé — Maracanã. A mudança foi oficializada através da Lei 11.116/2026, de autoria do deputado Rosenverg Reis (MDB), publicada no Diário Oficial desta quarta-feira (11). Ao sancionar a lei, o governador Cláudio Castro (PL) associa oficialmente o principal acesso ferroviário ao estádio à memória do ex-jogador que marcou época no futebol mundial.

Homenagem ao ídolo do futebol

Autor da homenagem permanente, o deputado Rosenverg Reis exalta que a lei reconhece a relevância histórica de Pelé e sua ligação direta com o Maracanã: “O novo nome da estação Maracanã valoriza ainda mais a memória do Pelé, os lances maravilhosos que ele proporcionou no estádio e toda a sua contribuição para o futebol brasileiro”, disse o deputado.

Polícia Civil

Policiais civis da Delegacia de Combate ao Crime Organizado e à Lavagem de Dinheiro deflagraram, nesta quarta-feira (11), a Operação Contenção Red Legacy, com o objetivo de desarticular a estrutura nacional do Comando Vermelho. As investigações reuniram um conjunto de provas que revelam o funcionamento interno da facção, demonstrando a existência de uma cadeia de comando organizada, divisão territorial e articulação entre integrantes em diferentes estados do país.

Operação

O trabalho investigativo também identificou a participação direta de familiares de um dos principais líderes da facção, Márcio dos Santos Nepomuceno, o “Marcinho VP”, no funcionamento dessa engrenagem criminosa. Segundo a investigação, Márcia Gama, esposa do criminoso, atuava na intermediação de interesses do grupo fora do sistema prisional, participando da circulação de informações entre integrantes e de articulações envolvendo operadores da organização e agentes externos.

Investigados

Outro investigado apontado como peça relevante na estrutura é Landerson, sobrinho de Marcinho VP. De acordo com a investigação, ele exerce papel de elo entre lideranças da facção, integrantes que atuam em comunidades dominadas pelo grupo e pessoas envolvidas em atividades econômicas exploradas pela organização criminosa, como serviços, imóveis e outros negócios utilizados para geração de recursos e expansão do poder do grupo.

Prisão

A operação prendeu o vereador Salvino Oliveira (PSD-RJ). A investigação aponta que ele teria negociado diretamente com o traficante Edgar Alves de Andrade, o “Doca”, autorização para realizar campanha eleitoral na comunidade da Gardênia Azul, área sob domínio do Comando Vermelho.

Combate ao crime

A Operação Contenção Red Legacy representa um avanço significativo no enfrentamento ao crime organizado, ao expor, com base em provas técnicas e investigação aprofundada, o funcionamento estrutural de uma das maiores organizações criminosas do país. As investigações seguem em andamento.



Obras fazem parte de um pacote de ajuda a oito municípios

Cedae amplia sistema de esgoto e água no interior

Barra do Piraí e Santa Maria Madalena são as beneficiadas

Os municípios de Barra do Piraí e Santa Maria Madalena serão os próximos beneficiados pelo pacote de obras de mais de R\$ 1,5 bilhão iniciado este ano pelo Governo do Estado, por meio da Cedae, em oito municípios. Até abril, Santa Maria Madalena terá o primeiro sistema completo de esgotamento sanitário operado pela Companhia no interior do estado. Já Barra do Piraí passa por obras que vão dar mais estabilidade ao abastecimento de água em 20 bairros.

No distrito de Triunfo, em Santa Maria Madalena, a Cedae está concluindo a reforma de uma Estação de Tratamento de Esgoto, concluída por consórcio a serviço da prefeitura em 2024, mas inoperante desde o ano passado. Com o novo contrato de prestação de serviços com o município, a Companhia assumiu os serviços de esgotamento sanitário e vai colocar o sistema em

operação até abril, atendendo cerca de 90% da população local.

As obras incluem a ampliação da estrutura civil, com a construção de uma sala operacional, e a modernização de toda a estação, como unidades de grudeamento, caixas de areia e gordura, reator anaeróbico de fluxo ascendente (sistema que elimina matéria orgânica do esgoto), biofiltro aerado, decantador secundário e leitos de secagem de lodo.

Em Barra do Piraí, mais de 20 mil moradores serão beneficiados por obras que vão dar mais estabilidade ao abastecimento de água. A Companhia iniciou a instalação de um novo ponto de captação, com a nova elevatória de água bruta Duas Estações. As obras consistem no assentamento de 600 metros de tubulação e a instalação de dois conjuntos motobomba, com vazões de 180 mil litros por hora e 150 mil litros por hora.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO
AVISO

A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO/SES torna pública a seguinte licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 070/26.

OBJETO: Aquisição de equipamento (APARELHOS DE RAIOS-X), para atender à Subsecretaria de Atenção à Saúde, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 31/03/2026, às 11h00

ETAPA DE LANCES: 31/03/2026, às 11h00

PROCESSO Nº SEI-080001/024421/2025

Para realização de visita técnica, o licitante deverá cumprir as regras estabelecidas no **ITEM 8.5.5** do edital.

O edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br, <https://sei.fazenda.rj.gov.br> e www.gov.br/pncp/pt-br. Podendo também ser retirado de forma impressa, na Coordenação de Licitação, mediante a entrega de 01 (uma) resma de papel tamanho A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º Andar - Rio Comprido - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20261-901, de 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 16h00, informações pelo e-mail: licitacao@saude.rj.gov.br.

CORREIO CARIOCA

Divulgação



Show celebra 25 anos de “Pedaços”, seu álbum de estreia

Vivianne Tosto fará show especial no Palácio da Música

A música para Vivianne Tosto sempre fluiu de forma simples, mas imperativa, definitiva em sua vida. Por isso, mesmo após frequentar aulas de Arquitetura e Desenho Industrial, não teve dúvidas: o prazer de cantar era o que a movia e move. Agora, já com três álbuns lançados, Vivianne decide revisitar sua discografia em um show inédito nesta sexta-feira, dia 13, no Palácio da Música. Acompanhada dos músicos Mônica Luz (violão), Pedro Pereira (guitarra e violão) e Magno Souza (contrabaixo), Vivianne vai passear por suas composições dos três álbuns lançados e aproveita a oportunidade para apresentar ao público seu single mais recente, “Quando Ser Mar”, lançada em fevereiro de 2025. Além disso, a cantora Isabella Taviani fará uma participação especial.

Celebrando uma carreira de décadas

Vivianne comenta sobre o show: “Estou muito animada para compartilhar a emoção de revisitar todos os momentos da minha carreira. São 25 anos de “Pedaços”, um álbum que me marcou muito e ainda faz parte não só da minha vida, mas também de tantas outras pessoas. Vou cantar minhas favoritas, as do fãs e também apresentar meu último single, uma canção muito especial e que tenho certeza que vai ganhar o coração do público.”

Ana Catarina Zaratin



Banda celebra 20 anos de álbum de sucessos

IRA! faz show na Barra da nova turnê

Voltando a fazer uma turnê o IRA! desembarca no Qualistage, na Barra da Tijuca, para celebrar os 20 anos do seu álbum Acústico. Em 2004, somados, CD e DVD, o álbum chegou muito próximo de 1 milhão de cópias vendidas, figurando entre os cinco projetos mais bem sucedidos comercialmente da grife no Brasil, de todos os tempos. No show, sucessos como “O Girassol”, “Eu Quero Sempre Mais” e “Tarde Vazia” estarão no setlist, assim como “Envelheço na Cidade”, “Dias de Luta”, “Flores em Você” e “Núcleo Base”. Outras músicas, como “15 Anos”, “Flerte Fatal”, “Ciganos” e “Poço de Sensibilidade” também estarão no repertório.

20 anos do álbum Acústico MTV

Com o retorno aos palcos em maio de 2014, em histórico show na Virada Cultural no centro de São Paulo, o IRA! deixou pra trás os “dias de luta” que levaram à separação da banda, em 2007, e vivem “dias de paz” entre si e com o público, que os prestigia em massa nos shows feitos pela banda nos quatro cantos do país, nesses últimos dez anos. “IRA! Acústico 20 Anos” é um projeto dos mais vigorosos, repleto de sucessos e clássicos de mais de quatro décadas, com o forte apelo popular que o IRA! tem para mostrar.

São Januário

A CET-Rio montou esquema de trânsito para o jogo entre Vasco e Palmeiras, nesta quinta-feira (12), às 19h30, em São Januário, pelo Campeonato Brasileiro. As interdições ao tráfego de veículos iniciam às 13h30. A operação contará com agentes da CET-Rio e apoiadores, veículos operacionais e motocicletas, que estarão empenhados na orientação aos motoristas e pedestres.

CET-Rio

Sete painéis de mensagens variáveis informarão sobre os horários dos fechamentos e as rotas alternativas. Técnicos da CET-Rio no Centro de Operações e Resiliência vão monitorar toda a movimentação do trânsito por meio das câmeras para que, se necessário, sejam feitos ajustes na programação semafórica com o objetivo de garantir as boas condições.

Curso

Estão abertas as inscrições para duas novas turmas da Escola Carioca de Turismo, projeto da Secretaria Municipal de Turismo do Rio de Janeiro que está em sua quarta fase, voltado exclusivamente para a qualificação de guias de turismo. Desenvolvido em parceria com o Senac RJ, o projeto oferece 40 novas vagas – 20 para cada turma –, com início das aulas previstos para 8 e 15 de abril.

Turismo

O curso é gratuito e, para obter a certificação profissional, é necessário cursar todas as seis disciplinas oferecidas: Atendimento Hospitalar, Estratégias de Mídias Sociais, Fotografando com Celular, Primeiros Passos para Empreender, Próximos Passos para Empreender: Estruturação e Gestão, e Noções Básicas de Primeiros Socorros.

Aulas

As aulas acontecem nas unidades Copacabana e Faculdade (Santa Luzia) do Senac RJ, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 às 22 horas. Para se inscrever é obrigatório que o guia tenha registro no Cadastur – o Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos do Ministério do Turismo – e seja morador da cidade do Rio de Janeiro. As inscrições estão abertas e podem ser feitas no site da Secretaria de Turismo.



Incentivo ao transporte ambiental limpo na cidade

Prefeitura regulamenta patinetes elétricos

Decreto habilita empresas para operar o sistema de forma regular

Quem passa pela orla de Copacabana ou circula pelo Centro do Rio já se acostumou ao ir e vir de pessoas em patinetes elétricos. O serviço será o primeiro projeto do Sandbox.Rio, programa de cooperação entre a Prefeitura e o setor privado, a ter regulamentação definitiva, por meio de decreto municipal. A iniciativa busca incentivar o uso de alternativas de transporte sustentáveis, promover a integração com ciclovias e outros modais – especialmente o transporte coletivo – e ampliar as opções de deslocamento para trajetos curtos.

As patinetes elétricas começaram a transitar pela cidade em junho de 2024, durante o segundo ciclo de testes em ambiente controlado do programa da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE), voltado à atração de novas soluções para o Rio. Em dois anos, o Sandbox.Rio já testou dez projetos, entre eles, o serviço de patinetes elétricos compartilhadas que será regulamentado.

Os dados coletados em 19 meses de operação experimental do micromodal justificam a regulamentação: foram registradas mais de 2,9 milhões de viagens, que alcançaram uma base de 972 mil usuários ativos, com geração de cerca de 230 empregos, entre diretos e indiretos, na cidade.

“O programa Sandbox.Rio nos permite compreender as necessidades da nossa cidade e atrair soluções para resolvê-las. Mais do que isso, testar nos permite, por meio da análise de dados e observação, desenhar políticas públicas mais adequadas ao dia a dia do Rio, integrando essas soluções ao município e oferecendo

melhores serviços e bem-estar ao carioca. Como no caso das patinetes, em que ao desenhar as regras estimulamos o uso desse micromodal, mas priorizando a segurança dos usuários e cidadãos”, explica Osmar Lima, secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico.

O decreto municipal, publicado nesta semana, cria oficialmente o Sistema de Compartilhamento de Patinetes Elétricos no Município do Rio de Janeiro, e estabelece as regras para operação do serviço na cidade. Com diretrizes para a oferta do serviço com foco na segurança viária, na organização do uso do espaço público, no incentivo à democratização do acesso aos serviços de micromobilidade e na integração com o sistema de bilhetagem da cidade – Jaé. O projeto será implantado, prioritariamente, em áreas com infraestrutura cicloviária e próximas a pontos de integração com outros modais de transporte.

A medida vem acompanhada de um edital que permitirá a habilitação de empresas interessadas em operar o sistema de forma regular. O modelo adotado prevê a operação por empresas credenciadas pelo Município, com patinetes disponíveis para locação por meio de plataformas digitais.

As operadoras deverão cumprir requisitos técnicos e operacionais, incluindo mecanismos de geolocalização, organização das áreas de retirada e devolução dos equipamentos – com estações físicas (sinalizadas no chão) e virtuais (marcadas no app), mediante autorização da prefeitura –, além de campanhas educativas para orientar usuários sobre circulação e estacionamento adequados.

Alerj aprova dois projetos de lei de proteção às mulheres

Medidas ainda passarão por segunda votação antes de sanção

Nesta terça-feira (10), a Assembleia Legislativa do Rio aprovou dois projetos de lei voltados ao combate da violência contra a mulher e na requalificação da sociedade na igualdade de gênero.

Um deles, da deputada Tia Ju (REP), prevê que o Estado do Rio poderá instituir a campanha permanente “Banco Vermelho”, como ação simbólica e educativa de enfrentamento à violência contra a mulher e ao feminicídio. A medida, que foi aprovada em primeira discussão, mas que passará por uma segunda, prevê a pintura ou adaptação de bancos em órgãos públicos do Estado com a cor vermelha.

A proposta também prevê que além da pintura nos bancos sejam escritas frases de impacto que incentivem a conscientização e a denúncia da violência contra mulheres, como: “Em memória de todas as mulheres vítimas de feminicídio”; “Denuncie”; “Ligue 180”.

Segundo a autora da proposta, a execução da campanha tem um baixo custo e um alto impacto social. “Essa é uma campanha viável, mesmo em contextos de restrições orçamentárias. Além disso, por não gerar custos obrigatórios ao Poder Executivo, ela possibilita a captação de apoios privados ou comunitários, mostrando ser viável, estratégica e socialmente necessária”, afirmou Tia Ju.

De acordo com o texto, a iniciativa poderá ser implementada em locais de grande circulação de



Thiago Lontra

Projetos são das deputadas Tia Ju, Erika Takimoto e Dani Monteiro

pessoas, como universidades, escolas, espaços culturais, unidades de saúde, além de estações de trem e metrô. Cada espaço público deverá contar, preferencialmente, com ao menos um banco vermelho instalado. A campanha também poderá ser realizada em parceria com instituições da sociedade civil, entidades privadas, grupos comunitários e instituições educacionais.

Outra proposta, das deputadas Erika Takimoto (PT) e Dani Monteiro (PSol), inclui o crime de stalking na Campanha Estadual de Conscientização e Combate à Violência contra a Mulher. A medida ainda precisa passar por uma segunda votação.

A proposta altera a Lei Estadual 9.658/22, que já instituiu uma

campanha anual de conscientização sobre violência psicológica contra a mulher, para incluir também ações educativas e informativas sobre o crime de perseguição. O objetivo é ampliar o conhecimento da população sobre esse tipo de violência e incentivar a denúncia.

De acordo com o texto, a campanha deverá divulgar informações sobre a Legislação Federal que tipifica o crime de perseguição, além de orientar as vítimas sobre os canais de denúncia disponíveis, como o Disque 180, serviço nacional de atendimento às mulheres em situação de violência.

Segundo o texto, a perseguição é caracterizada pela prática reiterada de atos que ameaçam a integridade física ou psicológica da vítima, res-

tringem sua locomoção ou invadem sua privacidade. O crime pode ocorrer tanto de forma presencial quanto por meios digitais, como redes sociais e aplicativos de mensagens.

O projeto também prevê que as ações da campanha possam ser realizadas em diversos espaços públicos estaduais, como escolas, hospitais, centros de saúde e no sistema de transporte intermunicipal, incluindo ônibus, trens e metrô. Além disso, poderá ser firmada parcerias com organizações da sociedade civil para ampliar a divulgação das informações. A campanha irá abordar simultaneamente a violência psicológica e o crime de perseguição contra a mulher, reforçando a prevenção e a conscientização sobre diferentes formas de violência de gênero.

Câmara do Rio debate plano da Praça Onze

A sessão ordinária da Câmara Municipal do Rio de Janeiro desta terça-feira (10) foi marcada por homenagens e reconhecimento da importância das mulheres em espaços de poder. Como forma de prestigiar as vereadoras pelo Dia Internacional da Mulher, celebrado dia 8, os trabalhos foram presididos pelas vereadoras Gigi Castilho (PL), Thais Ferreira (PSOL), Maíra do MST (PT), Monica Benicio (PSOL) e Tânia Bastos (Rep), com uma pauta formada por projetos que priorizam o bem estar e a qualidade de vida de todas as cariocas. As vereadoras vão comandar o plenário em todas as sessões desta semana.

Durante os trabalhos desta terça, os vereadores rejeitaram três vetos do Poder Legislativo, que seguirão para promulgação pelo presidente Carlo Caiado (PSD), quando então passarão a valer como leis. São eles: veto parcial ao PLC 27-A/2025, do vereador Leniel Borel (PP), que estabelece diretrizes para a atuação integrada de proteção a crianças e adolescentes, denominada Ronda de Proteção à Infância (RPI); veto total ao PL 852/2025, do vereador Wellington Dias (PDT), que dá o nome de Praça Nelson Fernandes Machado (comerciante/1944-2022) à praça inominada situada na rua Murilo Marroquim, em Campo Grande; e veto total ao PL 857/2025, da vereadora Talita Galhardo (PSDB), que declara como patrimônio cultural de natureza imaterial do município a turma Mercenários de Realengo, tradicional grupo de bate-bolas do bairro.

Ainda na terça, foi debatido, em audiência pública, o projeto de ampla requalificação da região da Praça Onze, apresentado pelo Poder Executivo. Enviado para a Câmara de Vereadores em dezembro de 2025, o projeto define um conjunto de intervenções, regramento urbanístico específico e modelo de gestão financeira para viabilizar uma ampla requalificação da região da Marquês de Sapucaí e da Pequena África, no Centro, com obras previstas até 2032. O projeto contempla a construção do Parque do Porto e da Biblioteca dos Saberes, assinada pelo arquiteto Francis Kéré (Pritzker), além da produção de unidades habitacionais, a integração do Sambódromo com seu entorno e a adequação do sistema viário.

Anderson Moraes visita Bolsonaro e diz que ex-presidente ‘está muito bem’

O secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro, Anderson Moraes, visitou nesta quarta-feira (11) o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, no Complexo da Papuda, em Brasília. Após o encontro, o secretário publicou um vídeo nas redes sociais relatando a conversa e afirmou que Bolsonaro “está muito bem”.

A visita ocorreu dentro do calendário autorizado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que liberou uma série de encontros de aliados com o ex-presidente. Bolsonaro cumpre pena de 27 anos e três meses após condenação por participação em trama golpista.

No vídeo divulgado após deixar o local, Anderson Moraes relatou que conversou com Bol-



Reprodução/ Redes Sociais

Anderson salienta que conversa foi sobre chapas ao Senado

sonaro sobre o cenário político nacional e as articulações para as eleições ao Senado.

“O cara está muito bem, muito bem. Falamos sobre a política nacional, sobre as candidaturas de Senado que ele está escolhendo a dedo. A partir de 2027, o centro-

-direita terá a maior parte do Senado no nosso país”, disse.

No relato, o secretário também comentou sobre um momento em que o ex-presidente passou mal durante a conversa.

“Em determinado momento, ele começou a soluçar de forma in-

terminável, até que chegou ao ponto de vomitar. Você tenta ajudar de alguma forma e não tem o que fazer”, afirmou.

Na postagem, Anderson Moraes ainda disse ter saído do encontro pedindo pela recuperação de Bolsonaro.

“Que Deus abençoe nosso presidente com muita saúde para que ele possa assistir à virada do nosso Brasil que acontecerá em outubro. Não existe mal que dure para sempre”, escreveu.

Além de Anderson Moraes, outros aliados estão autorizados a visitar o ex-presidente nas próximas semanas. Entre os nomes previstos na agenda estão a deputada federal Bia Kicis (PL), o senador Rogério Marinho (PL), o deputado federal Marco Feliciano (PL) e o governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL).

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE



Ação é uma parceria do Inea com a Prefeitura de Japeri

Operação Limpa Rio atua no Rio Sarandi, em Japeri

Máquinas e equipes do programa Limpa Rio já estão trabalhando na limpeza do Rio Sarandi, em Engenheiro Pedreira. Desde sexta-feira (7), o trecho próximo ao pontilhão que liga os bairros Delamare e Vila Central recebe serviços de limpeza e desassoreamento. A ação é resultado de uma parceria entre o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e a Prefeitura de Japeri, por meio da Secretaria de Serviços Públicos. O objetivo é simples e importante: manter o rio limpo, melhorar o fluxo da água e ajudar a prevenir enchentes, principalmente nos períodos de chuvas mais fortes. No trabalho, estão sendo utilizadas duas retroescavadeiras e caminhões para a retirada de vegetação e detritos que ficam no leito e nas margens do rio.

Menor concentração de insetos

Além de melhorar visivelmente o local, a limpeza também ajuda a reduzir problemas como alagamentos e a proliferação de insetos. Os serviços devem continuar nas próximas semanas, até que todo o trecho do Rio Sarandi receba as ações de limpeza e desassoreamento para evitar que esse material coletado, que acaba sendo levado para o leito dos rios, comprometa o fluxo da água e aumente o risco de alagamentos na região.



Ação ajuda a prevenir enchentes e melhora o fluxo da água

Cada um fazendo a sua parte

Segundo a secretária da pasta, Alessandra Guimarães, é necessário que a população tenha conscientização e evite jogar lixo nos rios.

“Estamos trabalhando diariamente para manter os rios limpos, mas é muito importante que cada morador também nos ajude, evitando jogar lixo nas margens e dentro da água”, destacou.

Durante os trabalhos de limpeza, as equipes têm encontrado diversos tipos de resíduos descartados de forma irregular, como sofás, camas, móveis e lixo doméstico.

Venda irregular de botijões de gás

Policiais civis da 54ª DP e policiais militares prenderam em flagrante um homem que armazenava e comercializava botijões de gás de forma irregular. O criminoso no bairro Areia Branca, em Belford Roxo. A ação ocorreu após informações de inteligência indicarem que um imóvel na Rua Engenheiro Tibúrcio estaria sendo utilizado para a guarda e venda clandestina de gás de cozinha.

Nova escola

A Prefeitura de São João de Meriti promoverá a criação de uma futura unidade escolar no bairro de São Mateus. Em reunião realizada no gabinete, a prefeita em exercício, Dra. Letícia Costa, recebeu o ofício nº 148 que propõe, além da criação, a escolha do nome da nova escola da rede municipal de ensino.

Antigo CESMA

Anteriormente chamada de Centro Educacional São Mateus (CESMA), a unidade será municipalizada com capacidade para 1.200 alunos e receberá o nome de Escola Municipal Vereador Francisco Costa, em homenagem ao ex-parlamentar, que foi professor de educação física e pedagogo no CESMA.

Adaptações

Participaram da reunião a secretária de Educação, Ciência e Tecnologia, Eneila de Lucas, e a Procuradora Geral Adjunta Priscilla Paoliello de Sarti. Durante a reunião, foram apresentadas imagens da nova escola, com reformas e adaptações que estão acontecendo para beneficiar a população de São João de Meriti.

Educação é desafio

A prefeita em exercício, Dra. Letícia Costa, agradeceu por todos os envolvidos na municipalização.

“É um motivo de muita alegria, muito orgulho, uma nova escola para fortalecer a educação aqui na nossa cidade. A educação é um desafio de todos os dias e vamos trabalhar para ser melhor”, ressaltou Dra. Letícia.

Preso I

Policiais civis da 52ª DP prenderam, na segunda-feira (9), um homem por roubo. Ele foi capturado em Nova Iguaçu.

De acordo com as investigações, o criminoso abordou a vítima no bairro de Jardim Iguaçu, em Nova Iguaçu, e, por meio de grave ameaça com uso de faca, roubou o carro dela.

Preso II

Ainda conforme o apurado pela Polícia Civil, ele teria matado a madrastra momentos antes e utilizado o veículo para fugir do local.

Após a realização de trabalhos de inteligência e monitoramento da unidade, o homem foi capturado e, contra ele, foi cumprido um mandado de prisão.



Atendimentos fazem parte da celebração do mês das mulheres

Atendimentos aos sábados nas clínicas de Nova Iguaçu

Clínicas da Família realizarão atendimentos especiais em março

Em todos os sábados de março, mês da mulher, as Clínicas da Família de Nova Iguaçu vão funcionar das 8h às 13h, quando será possível realizar consultas e exames, como mamografias e ultrassonografias. A Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu também vai oferecer planejamento familiar e a implantação do contraceptivo Implanon na Clínica da Família Dr. Delmo Moura Sá, no bairro Danon.

O Implanon é um método contraceptivo de longa duração, inserido de forma subdérmica, que oferece proteção por até três anos. A ação tem como objetivo reduzir a fila de regulação e ampliar o acesso ao planejamento reprodutivo no município.

Luiz Carlos Nobre Cavalcanti, secretário municipal de Saúde, reforça que a ação vai além de uma mobilização pontual.

“Nosso objetivo é que as mulheres aproveitem esse mês para colocar seus exames em dia, agendar mamografia, ultrassonografia e buscar os atendimentos necessários. Queremos alcançar o maior número possível de mulheres, oferecendo cuidado, prevenção e atenção integral à saúde”, destacou o secretário, reforçando o convite para que mais mulheres procurem atendimento nas próximas semanas.

“Convido todas as mulheres que tiverem disponibilidade a virem às clínicas da família aos sábados para fazer esse acompa-

nhamento. Estamos esperando vocês”, afirmou.

Médica da unidade localizada no Danon, a doutora Nayana Pennoni destacou que a iniciativa foi pensada justamente para alcançar mulheres que acabam deixando a própria saúde em segundo plano por causa da rotina.

“Muitas mulheres trabalham durante a semana e acabam tendo dificuldade de acessar a clínica. Por isso estamos oferecendo consultas, testes rápidos, planejamento reprodutivo e exame preventivo aos sábados. Esse acompanhamento é fundamental para a prevenção do câncer do colo do útero e também do câncer de mama”, explicou.

Moradora de Rosa dos Ventos, Claudete da Silva, de 43 anos, foi uma das pacientes atendidas no mutirão. Ela contou que procurou o serviço após orientação no planejamento familiar e destacou a praticidade do método. “Eu já tenho dois filhos e queria um método mais seguro. A médica explicou sobre o Implanon e eu aceitei. Achei muito bom porque dura três anos e a gente não precisa se preocupar todo mês”, afirmou.

Claudete também ressaltou a importância do atendimento aos sábados para quem trabalha durante a semana.

“Eu trabalho de 7h às 19h. Se fosse durante a semana, teria que faltar ao trabalho. No sábado ficou perfeito”, disse.

Roda de conversa sobre o protagonismo feminino em Caxias

Museu Vivo do São Bento recebe debate sobre a Produção Cultural na Baixada Fluminense

No dia 19 de março, às 14h, o Museu Vivo do São Bento (MVSB), em Duque de Caxias, promoverá a Roda de Conversa “Ancestralidade, Acessibilidade e Produção Cultural: Protagonismo Feminino na Baixada Fluminense”.

A atividade vai ocorrer na Sede Administrativa do MVSB e contará com emissão de certificado de participação (horas complementares). É necessário sinalizar que deseja o documento no ato da inscrição via formulário disponibilizado neste endereço: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc_-PepOlo8bTz1rIjYCUgkI-pZORP4inpd6vrSpgomn1zguUg/view-form?usp=publish-editor.

Confira as participantes:

– **LÍVIA FIALHO:** Produtora cultural com mais de 15 anos de atuação em projetos socioculturais na Baixada Fluminense e Região Serrana do Rio de Janeiro. Fundadora do Coletivo Cultural Yabás, no qual desenvolve ações formativas e artísticas com foco em dança, capoeira, audiovisual e literatura, voltadas para o fortalecimento do sagrado feminino. Assina a produção de iniciativas premiadas pelas Leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo, com ênfase em narrativas periféricas, protagonismo feminino e infância. Atua como articuladora territorial em Magé, Petrópolis e Duque de Caxias, integrando redes de cultura, escolas públicas e coletivos populares. Produziu ações como a 1ª Ocupação Cultural de Magé e o projeto audiovisual “Eu sou porque nós somos”, premiado em nível estadual. Coordena ainda portfólios e propostas culturais para mestres da cultura popular e juventudes urbanas, sempre valorizando identidades negras e saberes tradicionais. Tem como marca a escuta sensível, a coerência técnica e a construção de processos criativos potentes e transformadores. Atua como coordenadora de projetos da Fundação de Cultura e Turismo de Magé. Graduada em marketing pela Unifatecie;



Museu Vivo do São Bento recebe a roda de conversa sobre a produção cultural feminina na Baixada

– **MÃE GILDA:** Gilda Correia Vieira nasceu em Ubatuba, Bahia, no ano de 1956. Foi iniciada na Nação Angola, na Casa do Bate Folha (BA), aos 6 anos e 11 meses de idade, em 23 de agosto de 1962. Aos 13 anos, mudou-se para o Rio de Janeiro. Em 2 de junho de 1990, recebeu o balaio de Axé na casa de Aumirê, neta de Ominderewa, em Santa Cruz da Serra. Também

é iniciada no Ifá do Babalawo Ifá Tóbiloba Oje Tolu Egbe Lolá Esu Wale, agora também conhecida como Yfá Laloê. Em 25 de março de 1990, inaugurou o Ilê Ashé Odé Oran Caruanan, em que atua até hoje como Yalorishá de Odé, preservando e difundindo os fundamentos da Nação Angola e fortalecendo a ancestralidade no território. No ano de 2023, foi agraciada com o título

de Honoris Causa, em reconhecimento à sua trajetória religiosa, à valorização da memória ancestral e ao seu relevante trabalho comunitário nas periferias de Duque de Caxias. É também coidealizadora da Orquestra Popular Barracão e iniciou seus estudos e atividades no chão de sua própria casa, consolidando-se posteriormente em uma circulação de apresentações e de ocupações artísticas em diversos espaços públicos e privados do Rio de Janeiro.

– **LARI FERREIRA:** Negra com deficiência física, artista das artes integradas e consultora em acessibilidade cultural. Cria de Imbariê na Baixada Fluminense do Rio de Janeiro; comunicadora social e jornalista, pela Faculdade de Comunicação Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FCS/Uerj). É artista-expositora na 4ª Edição do Frestas – Trienal de Artes, realizada no Sesc Sorocaba. Foi artista-residente na Residência Incluir, da edição de 2025, do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM-Rio). Atuou como educadora no Educativo da Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV Parque Lage), e coordenadora de Acessibilidade Cultural na Quafá Produções, em 2024. É diretora de produção formada em Engenharia de Produção Cultural, com ênfase em Cultura de Periferia, pelo Observatório de Favelas e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/Unirio e em Técnicas Cênicas pela Divisão de Teatro da Uerj.

– **DEISE GUILHERMINA:** Doutora e mestre em Educação formada pela Universidade Federal Fluminense (UFF), linha de pesquisa “Negro e Educação”. Graduada em História e especialista em História do Brasil. Historiadora do Museu Vivo do São Bento na cidade de Duque de Caxias e da Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro. Pesquisadora do Programa de Educação sobre o Negro na Sociedade Brasileira, do grupo de pesquisa Ecologias do Narrar e do projeto de extensão Reinvenção do Ler, do Escutar, do escrever e do Falar com Você.

Obras ampliam acesso à água e beneficiam 30 mil pessoas em Belford Roxo

Depois de anos convivendo com a falta d’água e ligações improvisadas, cerca de 30 mil moradores do bairro São Francisco de Assis, em Belford Roxo, na Baixada Fluminense, começam a viver uma nova realidade. A implantação de aproximadamente 20 km de rede de abastecimento ampliará o acesso à água tratada e levará mais saúde, dignidade e qualidade de vida para a região.

A iniciativa integra o Programa Vem com a Gente, desenvolvido pela Águas do Rio, empresa do grupo Aegea Saneamento. O objetivo é levar serviços como atendimento itinerante, atualização cadastral, instalação de hidrômetros, acesso à Tarifa

Social e condições especiais de negociação aos bairros onde esses profissionais atuam. Tudo para aproximar a concessionária da população e fortalecer a cidadania.

De acordo com Jones Andrade, gerente comercial da empresa, o projeto reafirma o compromisso com o desenvolvimento social da Baixada Fluminense.

“Investimos onde a população mais precisa. Levar água tratada, regularizar ligações e oferecer serviços diretamente nos bairros é uma forma concreta de promover bem-estar. O Vem com a Gente mostra que a Águas do Rio está presente, ouvindo e cuidando das pessoas”, afirma Jones.

Para quem mora na região, a chegada



Bairro São Francisco de Assis teve implantação de 20 km de rede de abastecimento

de uma nova rede representa a mudança de uma realidade marcada por dificuldades no acesso à água.

“O atendimento feito pelos profissionais na van itinerante foi excelente. Hoje, finalmente, tenho água em casa. A água é essencial para a vida, e não tenho poço.

Por isso, essa obra foi fundamental. A água chega diretamente à minha casa, já que também não faço uso de caixa-d’água. Só tenho gratidão a todos que olharam com cuidado para o nosso bairro”, disse Guacira Joana, que vive há mais de 40 anos no São Francisco de Assis.

PETROPOLITANAS

Arquivo/TVC



Retirada ocorreu logo após o ato “O Theatro é Nosso!”

Placas somem após protesto no Theatro Dom Pedro

Menos de 24 horas depois de uma manifestação pedindo a reabertura do Theatro Dom Pedro, um detalhe chamou a atenção de quem passou pela Praça dos Expedicionários na manhã desta quarta-feira (11): as placas informativas das obras desapareceram do local. Os painéis, que indicavam intervenções e informações sobre a reforma do prédio histórico, foram retirados entre a noite de terça-feira (10) e a manhã seguinte. O Theatro Dom Pedro está fechado para reformas desde 2019. Desde então, a Prefeitura já divulgou diferentes previsões para a conclusão dos trabalhos, mas nenhuma delas se confirmou até agora. A estimativa mais recente indicava que o teatro poderia ser reaberto até o fim do primeiro semestre de 2025.

Alarme falso

Para quem imaginou que a retirada das placas pudesse indicar uma mudança no cenário das obras, a resposta foi rápida — e menos animadora. Informalmente, a Prefeitura indicou que os painéis não foram retirados de forma definitiva, mas apenas serão reposicionados em outro ponto do local. Ou seja, a mudança seria apenas de lugar. Enquanto isso, o prazo prometido anteriormente já passou e o equipamento cultural segue fechado, sem nova data oficial para a entrega.

Reprodução/Redes Sociais



Objetivo foi cobrar mais transparência sobre as obras

Manifestação “O Theatro é Nosso!”

A manifestação realizada na terça-feira (10) reuniu artistas, produtores culturais e moradores em frente ao teatro, na Praça dos Expedicionários. O objetivo foi cobrar mais transparência sobre o andamento das obras e um cronograma claro para a reabertura do espaço. O ato foi organizado pela mobilização cultural “O Theatro é Nosso!”, criada por profissionais da cultura da cidade. Durante o encontro, os participantes também defenderam que o debate sobre o futuro do espaço envolva não apenas a Prefeitura, mas também os governos estadual e federal.

Principal palco cultural da cidade

Inaugurado no século XIX, o Theatro Dom Pedro é considerado um dos principais patrimônios culturais de Petrópolis e um dos palcos históricos mais tradicionais da Região Serrana. Enquanto a plateia segue vazia e o cronograma indefinido, agora também faltam as placas que indicavam que a obra ainda está em andamento. Os tapumes continuam ocupando parte da calçada em frente ao espaço.

Reforma I

No início deste mês, o município informou que diversos serviços já foram concluídos no Theatro Dom Pedro. Entre eles estão as instalações elétricas e hidrossanitárias, recuperação de piso, paredes e telhado, implantação de sistema de combate a incêndio, instalação de elevador e plataforma de acessibilidade.

Reforma II

Os serviços também incluíram a pintura interna e externa, o restauro das pinturas artísticas e a recomposição da fachada. O município aguardava apenas a concessionária de energia elétrica para concluir a etapa final de instalação de alguns dos equipamentos, pois depende do desligamento temporário da rede.

Aulas suspensas

Devido ao cenário meteorológico previsto para esta quinta-feira (12), a Prefeitura de Petrópolis determinou a suspensão das aulas da rede municipal de ensino. A medida é preventiva, uma vez que as escolas são pontos de apoio, e para reduzir o fluxo de pessoas nas ruas, principalmente no horário da tarde.

Aviso metereológico

A Prefeitura sugeriu ainda que as redes estadual e particular de ensino adotem a mesma medida. A Defesa Civil um aviso meteorológico para a previsão é de pancadas de chuva moderada a forte, podendo ser pontualmente muito forte, acompanhadas de raios e rajadas de vento no município. O aviso tem vigência até 23h59 de sexta-feira (13).

Previsão de chuva

Confira a previsão para os próximos dois dias. Quinta-feira (12/03): previsão de chuva moderada a forte, podendo ser localmente muito forte, e vir acompanhadas de raios e rajadas de vento em qualquer momento do dia. Sexta-feira (13/03): previsão de chuva moderada a ocasionalmente forte até o período da noite.

Cadastre o CEP

A Defesa Civil ainda reforçou o cadastro do CEP através do envio de mensagem de texto para o número 40199 para receber os alertas do órgão em tempo real. O boletim meteorológico também atualizará a previsão do tempo para a cidade, podendo ser acessado por meio do link: www.petropolis.rj.gov.br/boletim.



Para atuar nestes locais é necessária autorização prévia

Prefeitura apreende quase 300 produtos no Centro

Cinco ambulantes foram autuados na manhã desta quarta-feira (11)

Por Redação

Uma nova ação para combater a atuação de ambulantes irregulares no Centro terminou com quase 300 produtos apreendidos na manhã desta quarta-feira (11). Agentes da Secretaria de Segurança e Ordem Pública (SSSOP), Fiscalização de Posturas e Guarda Civil Municipal (GCM) autuaram cinco homens na Rua do Imperador e na Paulo Barbosa.

“Nossas equipes estão trabalhando para garantir a ordem pública, proteger o comércio regular da nossa cidade, que segue todas as normas e o que está previsto na legislação, e o consumidor de produtos de origem duvidosa. Seguiremos combatendo os ambulantes irregulares com a Fiscalização de Posturas e a Guarda”, destacou o prefeito Hingo Hammes.

Dos cinco ambulantes autuados, um afirmou que é de Duque de Caxias, os demais informaram que são moradores de Petrópolis. Entre os produtos apreendidos estavam: bonés (45 peças), camisas (47), copos (13), bandeiras de times (7), shorts (2), máscara de rosto (1), relógios (97), esponjas (63), além de garrafas de mel (7). Nenhum produto teve origem comprovada.

Código de Posturas

De acordo com a Prefeitura de Petrópolis, o comércio de ambulantes acontece em duas áreas

do Centro: na Praça Clementina de Jesus e na Rua Epiácio Pessoa. Para atuar nestes locais, é necessária autorização prévia, e atualmente todas as vagas estão preenchidas. O Código de Posturas estabelece a proibição expressa de comércio de ambulantes tanto na Rua do Imperador quanto na Paulo Barbosa.

Ainda de acordo com a Prefeitura, a atuação de ambulantes sem autorização traz uma série de problemas para o comércio regular e riscos para quem adquire esses produtos. Os ambulantes irregulares prejudicam lojas próximas e criam uma concorrência desleal, já que podem oferecer produtos similares aos vendidos pelos estabelecimentos que ficam na região. Além disso, em geral, os produtos comercializados por ambulantes irregulares podem ser falsificados ou contrabandeados, além de não ser possível garantir a qualidade — o que, no caso de alimentos, traz risco à saúde do consumidor.

“Nós vamos continuar a impedir a atuação de quem prejudica o comércio regularizado da nossa cidade. O ambulante irregular atrapalha o comércio, a economia e a população de Petrópolis, com produtos falsificados, contrabandeados e perigosos para os consumidores”, afirmou o secretário de Segurança e Ordem Pública, Marcelo Chitão.

Por Leandra Lima

Os alunos matriculados na rede municipal de ensino de Petrópolis podem receber o kit de materiais escolares apenas no final do ano letivo de 2026. A informação consta em prazos estipulados no cronograma apresentado pelo município à Justiça na última quinta-feira (05). O documento prevê 173 dias úteis, cerca de oito meses, para concretizar a compra. Após essa etapa, a entrega dos kits aos estudantes pode levar cerca de dois meses.

O cronograma foi encaminhado para ser anexado ao processo que corre na Vara da Infância, da Juventude e do Idoso da Comarca de Petrópolis, no qual uma decisão judicial obriga a Prefeitura a oferecer uniformes e materiais escolares para todos os alunos da rede pública municipal de ensino. Anteriormente, o Executivo alegou que o atual cenário de calamidade financeira impede a assistência do governo no que tange ao fornecimento dos kits escolares a quase 39 mil estudantes.

Prazos não respeitam decisão

O período apresentado para conclusão não respeita a decisão judicial publicada em 22 de janeiro de 2026, que determinou que os materiais deveriam ser entregues dentro do ano letivo de 2026. A decisão foi assinada pelo juiz Carlos André Spielmann.

O cronograma apresenta nove fases, que contêm etapas entre planejamento da compra, estudos técnicos, pesquisa de preços, análise jurídica, consultas ao órgão responsável pela ata de registro de preços e ao fornecedor, até a formalização da contratação.

Entenda o caso

Em 2025, a Justiça acatou a ação civil pública movida pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) contra o município de Petrópolis pela omissão na entrega de materiais escolares aos alunos da rede municipal de ensino. A decisão determinou que a Prefeitura teria que fornecer os insumos necessários de forma completa a todos os matriculados, a partir do ano letivo de 2026.

A situação é um percalço herdado de gestões anteriores. Conforme o MPRJ, em 2022 foi instaurado um inquérito civil para apurar a carência dos materiais, o qual se desdobra na decisão atual. Nesse contexto, o Executivo informou que a Secretaria de Educação não viabilizou o fornecimento pela ausência de previsão orçamentária para o fim, destacando que não foi anexado um planejamento para inclusão dos custos.

A gestão atual reconheceu no processo a importância da oferta dos kits escolares aos alunos como parte da política de apoio à permanência na instituição de



Cronograma foi encaminhado para ser anexado ao processo que corre na Vara da Infância, da Juventude e do Idoso

Alunos podem receber material escolar da Prefeitura só no fim do ano

Cronograma encaminhado à Justiça prevê até oito meses para a compra e mais 90 dias para entrega



Gabriel Rattes/CM

Documento prevê 173 dias úteis, cerca de oito meses, para concretizar a compra

ensino, para fortalecer o combate à evasão escolar. Apesar da ressalva, o Ministério Público não tirou a responsabilidade do ente, afirmando que houve omissão por parte do município.

A situação é considerada irregular, pois viola o direito fundamental à educação, respaldado pela Constituição Federal, como enfatiza o MPRJ. “[...] o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de padrões mínimos de qualidade do ensino, definidos como a variedade e a quantidade mínimas, por alu-

no, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem adequados à idade e às necessidades específicas de cada estudante, inclusive mediante a provisão de mobiliário, equipamentos e materiais pedagógicos apropriados[...]”, destaca um trecho da ação.

A decisão judicial reforçou a inércia do município ao tentar regularizar a falta dos kits. “Os documentos juntados indicam que o município se omite em não fornecer material escolar aos alunos da rede pública, caracteri-

zando violação de direito subjetivo à educação”, constatou a juíza Cláudia Wider Reis.

Prefeitura tentou recorrer

Ainda no ano passado, a Procuradoria-Geral do município recorreu da decisão judicial. A Procuradoria sustentou que a realidade era fática e ressaltou que o problema se agravou, pois o município teve que arcar com dívidas passadas que prejudicaram o funcionamento dos serviços básicos, como a coleta de lixo, que

teve período de crise no último semestre de 2024 e nos primeiros meses de 2025, além de cumprir o pagamento atrasado de outras áreas, como a saúde. Indagando que a medida proferida, que beneficia famílias, impactaria o orçamento municipal, podendo trazer riscos ao funcionamento dos serviços essenciais.

Por esse motivo, a Prefeitura contestou as decisões pedindo efeito suspensivo.

“O risco de dano grave ou de difícil reparação é evidente e iminente. A eficácia imediata do acórdão sujeitará o município e seus gestores à aplicação de multas e outras sanções por descumprimento. Pior, forçará a administração a escolher entre descumprir a ordem judicial ou realizar despesas não previstas em um orçamento já colapsado, o que poderia configurar ato de improbidade administrativa e a paralisação de serviços públicos essenciais, com prejuízo direto à população. A suspensão da eficácia do acórdão é, portanto, medida de prudência e justiça [...]”, diz um trecho do pedido.

O que diz a Prefeitura

Em resposta, a Secretaria de Educação informou que o cronograma entregue à Justiça considera todas as fases administrativas necessárias ao processo de aquisição e distribuição do material escolar, como adesão a atas, formalização de compras, contratação, recebimento e logística de entrega às unidades.

“O prazo corresponde ao tempo máximo estimado para a finalização desse processo. A Secretaria de Educação trabalha para reduzir esse intervalo, para que o material possa ser disponibilizado ainda dentro do ano letivo. Enquanto ocorre a tramitação do processo e a chegada dos itens, as escolas da rede municipal seguem atendendo os alunos com materiais disponibilizados nas próprias unidades”, informou em nota.

CORREIO SERRANO

Divulgação



Parceria com o governo estadual

Três Rios retoma realização de laqueaduras e vasectomias

A Prefeitura de Três Rios, em parceria com o Governo do Rio de Janeiro, retomou a realização de procedimentos de laqueadura e vasectomia no município. A iniciativa amplia o acesso da população aos serviços de planejamento familiar. A ação faz parte de um esforço conjunto para garantir que homens e mulheres tenham acesso a métodos definitivos de contracepção, contribuindo para que as famílias possam planejar seu futuro de forma consciente e responsável. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, somente em 2026 já foram realizados 60 procedimentos, sendo 27 laqueaduras e 33 vasectomias. Os interessados em realizar os procedimentos devem procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS).

Casos precisam de regulação

Já aqueles que possuem solicitação registrada na regulação municipal, devem comparecer ao setor responsável para atualização dos exames e dos dados de contato. Segundo a prefeitura de Três Rios, para dar continuidade ao processo, é necessário apresentar a documentação exigida, que inclui comprovante de participação em planejamento familiar, termo de consentimento assinado e avaliação de risco cirúrgico.

Prefeitura de Três Rios



Iniciativa busca ampliar o acesso à leitura

Fortalecimento da alfabetização

A rede municipal de ensino de Três Rios recebeu, nesta segunda-feira (09), mais de mil livros destinados aos alunos do pré-escolar ao 2º ano do Ensino Fundamental. A iniciativa busca ampliar o acesso à leitura e fortalecer o processo de alfabetização das crianças da rede pública. A ação faz parte do projeto Alfabetização na Idade Certa, desenvolvido em parceria com o Instituto João e Maria Backheuser. O projeto tem como objetivo garantir que os estudantes desenvolvam as habilidades de leitura e escrita nos primeiros anos de vida.

Incentivo à leitura nas escolas

Além da distribuição dos materiais pedagógicos, a iniciativa também prevê a formação continuada de professores, oferecendo suporte pedagógico e metodológico para aprimorar as práticas em sala de aula. O projeto ainda contribui para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à alfabetização no município. A iniciativa incentiva o hábito da leitura desde os primeiros anos escolares.

Alimentação

Na última quarta-feira (4), em Cordeiro foi realizado o julgamento dos projetos da Chama da Pública nº 001/2026, etapa fundamental para a compra de gêneros alimentícios da agricultura familiar que serão destinados à merenda escolar das nossas crianças e adolescentes. Esse processo garante o acesso a uma alimentação.

Programa I

O Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (Pro-LEEI) chegou em Santa Maria Madalena. A ação é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC), lançado em 2025 e integrado ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Ele promove a formação continuada de educadores.

Programa II

Os profissionais da formação são especialmente da pré-escola (4 a 5 anos), com foco na oralidade, leitura e escrita, atendendo mais de 207 mil profissionais no ciclo 2025/2026. O programa é fundamental para a base da alfabetização, visando garantir que as crianças explorem e brinquem.

Programa III

Realizado em colaboração com Universidades Federais e redes de ensino, tem como objetivo, a qualificação das práticas pedagógicas de leitura, escrita e linguagem oral, valorizando a ludicidade e a cultura escrita na infância, evitando práticas mecanizadas. Professores da Educação Infantil, pedagogos, são o público-alvo do programa.

Programa IV

Santa Maria Madalena iniciou no último dia 07, o Ciclo 2025/2026, com foco na formação de novos professores e no aprimoramento contínuo. O ProLEEI é parte da estratégia do governo federal para fortalecer o ensino na base, com reconhecimento de prefeituras que aderiram ao programa.

Celebração

De 16 a 21 de março, o município Cantagalo recebe a Primeira Jornada Euclidiana, celebrando a história e o legado de Euclides da Cunha. O evento é uma realização da Secretaria Municipal de Educação de Cantagalo, em parceria com a Academia Cantagalense de Letras e a Casa de Euclides da Cunha.



3º Mutirão Estadual de Renegociação do Consumidor

Mutirão Dívida Zero RJ é realizado em Teresópolis

Município ganhará em breve o Balcão do Consumidor

Por Redação

Consumidores participaram, nesta quarta-feira (11), do 3º Mutirão Estadual de Renegociação do Consumidor – Dívida Zero RJ – Renegociar, Resolver, Recomeçar, realizado na Praça Olímpica Luís de Camões, no Centro de Teresópolis. A ação oferece a oportunidade de renegociar dívidas com condições especiais e regularizar a situação financeira.

O motorista de aplicativo Anderson de Souza Euclides, do bairro São Pedro, comentou: “Excelente iniciativa, pois a pessoa não fica inadimplente por opção. Resolvi uma das pendências com cerca de 70% de abatimento”, comemorou. O servidor público aposentado Edmilson Gonçalves também aprovou o atendimento. “Consegui ter êxito com uma das empresas que precisava negociar. Mediante o valor que foi ofertado, vale a pena vir porque financeiramente você sai satisfeito”, relatou.

Morador de Magé, o soldador Edgar Rodrigues Ferreira subiu a serra só para participar do mutirão. “Eu tinha três contas em atraso com a Enel e não conseguia pagar à vista. Renegociei minha dívida, retirei os juros e parcelaram de acordo com aquilo que cabe no meu bolso. Graças a Deus, meu nome vai ficar limpo e vou poder honrar meus compromissos”, contou, aliviado.

A realização é do Governo do Estado, por meio da Secretaria Estadual de Defesa do Consumidor

(SEDCON), e o Procon-RJ, em parceria com a Prefeitura de Teresópolis, através da Procuradoria Geral do Município (PGM), e o Procon Teresópolis, e acontece em referência ao Mês do Consumidor, cujo dia é celebrado em 15 de março.

O Mutirão Dívida Zero segue até sexta, dia 13 de março, com atendimento ao público das 10h às 17h. O interessado deve apresentar um documento de identidade com foto, CPF válido e comprovante da dívida.

Entre as empresas participantes estão concessionárias de serviços, como Enel e Águas da Imperatriz, instituições como Itaú e Bradesco, lojas como Casas Bahia, e empresas de telefonia, como Claro, Vivo e Tim.

Balcão do Consumidor

Acompanhando o primeiro dia do mutirão, o coordenador do Procon na Região Serrana, Rafael Santos, afirmou que em breve, Teresópolis contará com o primeiro polo do Balcão do Consumidor da região. A iniciativa da SEDCON e do Procon-RJ descentraliza e amplia o alcance das políticas públicas de defesa do consumidor em todo o estado.

“Na próxima semana vamos inaugurar o Balcão do Consumidor, um órgão estadual que tem o poder de atuar de forma mais efetiva em defesa dos consumidores. Receberemos denúncias e teremos equipe para atuar na fiscalização”, anunciou.

Testes da Bingen-Quitandinha ainda dependem de autorização da ANTT

Prefeitura anunciou, em fevereiro, que os testes da ligação começariam em março

TV Correio da Manhã

Por Evelyn Carvalhaes e Gabriel Rattes

Uma nova informação apresentada em audiência pública nesta terça-feira (10) pode trazer mais um impasse para o projeto de ligação direta entre os bairros Bingen e Quitandinha, em Petrópolis, por meio da BR-040. Segundo a procuradora da República Luciana Gadelha, nem a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) nem a Polícia Rodoviária Federal (PRF) haviam concedido autorização para a adequação viária proposta no trecho da rodovia.

Em fevereiro deste ano, a própria Prefeitura de Petrópolis informou que a ligação entre os bairros Bingen e Quitandinha entraria em fase de testes no mês de março. O anúncio foi divulgado após uma reunião que, segundo o Executivo, contou com representantes do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), da PRF, da ANTT e do município.

Apesar da declaração da procuradora, a PRF informou ao Correio Petropolitano que a autorização para a realização do teste foi concedida após uma reunião de trabalho com os entes e órgãos públicos envolvidos. Já a ANTT afirmou que o pedido encaminhado pela Prefeitura ainda está em análise técnica.

A BR-040 é uma rodovia federal concedida à iniciativa privada e fiscalizada pela ANTT, enquanto a PRF é responsável pela segurança e policiamento na via.

Intervenção prevista

A proposta da Prefeitura de Petrópolis, por meio da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans), prevê uma ligação direta entre Bingen e Quitandinha utilizando um trecho da BR-040. A ideia é permitir uma inversão operacional de faixa, criando um novo acesso entre os bairros.

Segundo defensores da medida, a mudança poderia reduzir o fluxo de veículos no Centro Histórico e diminuir o tempo de deslocamento entre as duas regiões da cidade. No entanto, por se tratar de uma rodovia federal, qualquer alteração estrutural ou operacional precisa seguir regras específicas e passar por autorização dos órgãos responsáveis pela via.

Recomendação do MPRJ

Como publicado anteriormente pelo Correio Petropolitano, o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) recomendou que o município adote medidas de segurança e promova maior participação popular antes da realização de



Informação foi apresentada em audiência pública na tarde desta terça-feira (10), em Petrópolis

qualquer teste operacional no local. Entre as exigências estão melhorias na infraestrutura urbana do trecho, apresentação de estudos técnicos e análise de alternativas propostas pelos moradores. O município também deverá apresentar dados como contagem de veículos, velocidade média do tráfego e avaliação de possíveis gargalos viários.

Sobre a audiência

O Ministério Público Federal (MPF) promoveu uma audiência pública para discutir a nova concessão da BR-040/495 no trecho entre o Rio de Janeiro e Juiz de Fora. O encontro foi realizado nesta terça-feira (10), no salão nobre da Universidade Católica de Petrópolis (UCP) e reuniu representantes do governo federal, da concessionária responsável pela rodovia e da sociedade civil. A audiência foi presidida pela procuradora da República Luciana Gadelha e teve como objetivo ampliar o debate sobre o futuro da rodovia.

Durante o encontro, representantes da ANTT, do Ministério dos Transportes e da concessionária Elovias apresentaram detalhes sobre as obras previstas, os cronogramas de execução e a composição da tarifa de pedágio.

Também houve espaço para participação da população, que pôde fazer perguntas e enviar contribuições sobre as possíveis mudanças previstas para a BR-040. A expectativa, segundo o MPF, é que o diálogo ajude a esclarecer dúvidas e facilite o acompanhamento das melhorias planejadas para a rodovia.

Transparência é o objetivo

Com cerca de 219 quilôme-

tros entre o Rio de Janeiro e Juiz de Fora, a BR-040 voltou ao centro das discussões após o fim do contrato com a antiga concessionária e o início da operação da nova empresa responsável pelo trecho. De acordo com o Ministério Público Federal, o acompanhamento busca garantir mais transparência, eficiência e qualidade na execução das obras e dos serviços previstos para a rodovia, considerada uma das principais ligações entre a Região Serrana, a capital fluminense e Minas Gerais.

Durante a audiência, foi destacado que a Elovias assumiu a concessão da rodovia há cerca de quatro meses, em um contrato com duração de 30 anos. Também foi lembrado que a BR-040 passou um longo período sem investimentos significativos. Por isso, neste primeiro momento, a prioridade da concessionária é realizar intervenções para garantir condições mínimas de segurança e operação na rodovia.

A procuradora da República Luciana Portal Gadelha ressaltou a complexidade das discussões envolvendo a rodovia e os impactos para as comunidades próximas. “É um assunto que não é simples. É uma rodovia na qual há muitas comunidades que residem nas imediações e envolve direito à moradia, são vários direitos envolvidos. Então é uma rodovia complexa e as soluções para ela também não são simples”, afirmou.

Moradores pedem passarela

Entre as demandas apresentadas por moradores está a construção de uma passarela no bairro Amazonas, em frente à cabine da

Polícia Federal, onde existe um ponto de ônibus. Segundo relatos, veículos passam em alta velocidade pelo trecho, o que aumenta o risco de acidentes e coloca em perigo a segurança de quem precisa atravessar a rodovia.

Uma moradora da região relatou a dificuldade enfrentada diariamente por quem precisa atravessar a via para acessar o ponto de ônibus. “A gente tem que sair correndo quando está ali parado. Parece que dá um troço nos motoristas e eles aceleram. Ali tem crianças, idosos, cadeirantes, trabalhadores... todo mundo precisa daquele ponto de ônibus”, contou.

Obras no Arranha-Céu

Outro tema abordado foi a situação da ponte do Arranha-Céu, também na BR-040. A obra de reconstrução da estrutura está prevista para começar ainda neste mês de março e é considerada importante para melhorar a mobilidade e a segurança no trecho.

A advogada do Centro de Defesa dos Direitos Humanos, Tatiane Lanzetti, destacou a preocupação com os impactos da obra para moradores da região. “É uma obra de grande impacto numa localidade em que moram pessoas há mais de 30 anos. A gente precisa conhecer o que vai acontecer com isso antes da obra, porque o impacto acaba ficando para os trabalhadores que vivem e moram ali”, afirmou.

Segundo o diretor de engenharia e operações da Elovias, Adir Borges, o pacote de obras previsto para a rodovia vai além das intervenções na Serra de Petrópolis. “Todo o pacote de obras não se resume à Serra. A Serra é a cereja do bolo, é a obra mais aguardada e que causa mais im-

pacto no tráfego da região, influenciando diretamente na economia do estado e do município”, explicou.

O que diz a CPTrans?

Em entrevista nesta terça-feira (10), ao ser questionado sobre as autorizações necessárias para a ligação Bingen-Quitandinha, o diretor-presidente da CPTrans, Luciano Moreira, afirmou que a realização do teste operacional depende da aprovação dos órgãos responsáveis pela rodovia federal.

Segundo ele, a expectativa mencionada anteriormente para o mês de março foi apresentada pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, durante visita a Petrópolis, mas o início da operação está condicionado ao aval institucional.

“Esse anúncio foi feito pelo ministro Renan Filho quando estive em Petrópolis. Ele colocou que, a partir de março, haveria a expectativa de realizar um teste operacional de reversão de faixa. Para que esse teste aconteça, é necessária a aprovação de todos os entes envolvidos, passando pela ANTT, por causa da concessão da rodovia, e também pela Polícia Rodoviária Federal”, afirmou.

Moreira destacou que, enquanto essas autorizações não são concedidas, não é possível estabelecer um cronograma para o teste viário. “É importante perceber que existe um compromisso da própria Prefeitura de que o teste só ocorra a partir do momento em que todas as condições de segurança viária estejam atendidas. Isso inclui segurança no local, infraestrutura adequada e pavimentação em boas condições para a circulação de veículos. Sem isso, o teste não será realizado”, afirmou.

CORREIO DO VALE

Divulgação/ACS



Pezão e o vereador Betão em Brasília articulam recursos

Vereador Betão busca recursos em Brasília ao lado de prefeito

O vereador Roberto Betão, de Piraí, está em Brasília esta semana em busca de recursos e novos projetos para o município e a região Sul Fluminense. Na terça-feira (10), ele participou da assembleia da Associação Nacional dos Municípios Sedes de Usinas Hidrelétricas e Alagados, entidade que reúne representantes de cidades impactadas por usinas hidrelétricas em todo o país. O encontro debateu políticas públicas, compensações financeiras e investimentos voltados ao desenvolvimento desses municípios. A reunião contou também com a participação do prefeito de Piraí, Luiz Fernando Pezão, e do presidente da Câmara Municipal, vereador Júnior Rocha, reforçando a atuação conjunta das lideranças do município.

Centro de Equoterapia nos planos

Durante a assembleia, Betão também encontrou o prefeito de Rio Claro, Babton Biondi. Durante a agenda na capital federal, Betão também esteve no Ministério do Esporte, onde tratou de projetos voltados ao fortalecimento do esporte e da inclusão social na região. Um dos principais temas defendidos pelo vereador é a implantação de um Centro Regional de Equoterapia no Sul Fluminense.

Divulgação



Vereador de Piraí discute projetos para o município

Encontro com Bebeto e Rosi Silva

Outro compromisso de Betão em Brasília foi uma reunião no gabinete do deputado federal Bebeto. Detalhe: o vereador acabou se encontrando com a prefeita de Vassouras, Rosi Silva, no gabinete de Bebeto. “Foi “um momento de diálogo e troca de ideias importantes, fortalecendo a parceria e o compromisso com o trabalho em favor da população”, resumiu Betão, que discutiu ainda com o deputado federal Doutor Luizinho a implantação do Centro Regional de Equoterapia no Sul. “Em breve, deveremos anunciar novidades”, disse, animado.

Na lista dos pré-candidatos à Alerj

O vereador Betão está na lista dos pré-candidatos a deputado estadual. E vem com toda força. Terá o ex-governador Luiz Fernando Pezão, atual prefeito de Piraí, como seu principal cabo eleitoral não só em Piraí, mas em outros municípios onde tem uma influência pra lá de robusta. Se ganhar, a pequena cidade terá um deputado para defender seus interesses na Alerj.

POR
REDAÇÃO

De VR para NY

De Volta Redonda para Nova Iorque. A vereadora Gisele Klingler (PSB) em agenda pelos EUA, participou da Reunião Interparlamentar da Organização das Nações Unidas (ONU) realizada durante a 70ª Sessão da Comissão sobre a Situação da Mulher, a CSW70, na sede das Nações Unidas nesta quarta-feira (11).

Direitos

Segundo a vereadora, o espaço é fundamental para o diálogo de parlamentos de todo mundo sobre a garantia dos direitos das mulheres. Entre os pontos centrais, esteve o reconhecimento de que a democracia segue muito aquém das promessas feitas às mulheres e de que a implementação ainda é falha.

Lacuna

“Em muitos países, os direitos das mulheres já estão previstos na legislação. Mas ainda existe uma grande lacuna entre o que está escrito na lei e o que acontece na vida real. Isso significa legislar, fiscalizar políticas públicas e acompanhar os orçamentos com responsabilidade de gênero”, pontuou Gisele.

Agenda

Quem também participou do evento foi o presidente da Câmara de Volta Redonda, vereador Neném. Ao lado de Gisele, ele destacou que foi direto do aeroporto para uma mesa de discussão sobre feminicídio na última terça-feira (10). “É o nosso trabalho atravessando fronteiras para buscar o que há de melhor no mundo”.

Agenda em Maricá

Aliás, o parceiro de sigla e de cadeira de Gisele, Raone Ferreira, esteve na região Metropolitana do estado, em Maricá, para discutir sobre políticas públicas. O destaque da ocasião foi conhecer o Tarifa Zero: um sistema com 100% de cobertura, 160 ônibus novos com ar-condicionado e fiscalização via aplicativo.

Do PSB para o PT

Ele esteve acompanhado do coordenador Regional do PT do Sul Fluminense, Samuel Marques, durante a agenda. Aliás, Raone já está praticamente com os dois pés dentro do PT. Fontes ligadas ao Correio Sul Fluminense afirmam que o vereador deve ir à disputa por uma cadeira na Alerj pela nova sigla.



Babton Biondi é outro político da região no distrito federal

Babton busca geração de empregos para Rio Claro

Prefeito de Rio Claro também maratona reuniões em Brasília

Da Redação

O prefeito de Rio Claro, Babton Biondi, foi outro político da região que cumpriu agenda em Brasília, entre terça e quarta-feira (10 e 11). Um dos compromissos foi a participação na Assembleia Geral da Associação Nacional dos Municípios Sedes de Usinas Hidrelétricas e Alagados (AMU-SUH), entidade que reúne cidades impactadas por reservatórios de hidrelétricas em todo o país. O encontro discutiu pautas ligadas à compensação financeira pelo uso de recursos hídricos, além de novas possibilidades de arrecadação para os municípios.

Babton lembrou que Rio Claro abriga grande parte do reservatório de Ribeirão das Lajes, com cerca de 94,2% da área localizada no território do município. Na década de 1940, a então cidade de São João Marcos, hoje distrito de Rio Claro, foi inundada para a construção do Complexo Hidrelétrico de Lajes, operado pela Light. Segundo o prefeito, essa condição pode abrir novas oportunidades de arrecadação para o município. “Participamos da assembleia da associação dos municípios alagados porque existe a possibilidade de geração de receita para Rio Claro por conta do reservatório de Ribeirão das Lajes. A energia é gerada ali e o estoque de água utilizado na produção está dentro do nosso território, além da área alagada histo-

ricamente também estar dentro do município”, explicou.

De acordo com Babton, a administração municipal já realizou mudanças na legislação para permitir a cobrança de taxas relacionadas às atividades da empresa que utiliza essa área. “Nós já fizemos a readequação da nossa legislação, que foi aprovada pela Câmara de Vereadores. Agora estamos na fase de execução, que permitirá cobrar da Light valores proporcionais à metragem utilizada para geração de energia. É algo inédito para os cofres públicos e pode representar um aumento significativo na receita do município”, afirmou.

O prefeito também confirmou que Rio Claro deverá ingressar na associação, que atualmente reúne mais de 700 municípios brasileiros afetados por reservatórios de hidrelétricas. “Essa união é importante para fortalecer nossas reivindicações e garantir que as cidades que contribuem para a geração de energia também tenham retorno financeiro adequado”, disse.

Outro compromisso da agenda foi uma reunião no Ministério da Saúde, com a equipe do ministro Alexandre Padilha, para discutir os repasses federais destinados ao atendimento de saúde no município. De acordo com o prefeito, os recursos atualmente enviados pelo governo federal são inferiores ao que a prefeitura investe no setor.

‘Casa de Hera’: patrimônio do período áureo do café

Propriedade transformada em museu pertencia a grande ‘capitalista do café’

Reprodução - Instituto Brasileiro de Museus



Casa está localizada no Centro Histórico de Vassouras

Reprodução - Instituto Brasileiro de Museus



Acervo da casa inclui talheres e cristaleiras de valor histórico

O Museu Casa da Hera é um dos espaços históricos mais reconhecidos da região do Médio Paraíba. Localizado em Vassouras, perto do Centro Histórico da cidade, o Museu é mantido pelo Governo Federal e guarda a história de uma das mais notórias famílias da elite vassourense do século 19: a família Teixeira Leite. A Chácara onde é hoje o Museu foi a casa do Dr. Joaquim Teixeira Leite, negociante de café, irmão do antigo Barão de Vassouras e pai de Eufrásia Teixeira Leite, grande filantropa da cidade. O patrimônio presente no Museu ajuda a atestar a riqueza gerada pelo café no século XIX e constituem uma importante referência histórico-cultural não só de Vassouras, mas de todo o Brasil.

A casa

Podemos situar a construção da Casa na primeira metade do século 19, pois o primeiro registro que se tem dela é de 1836. Sua estrutura é composta por 22 cômodos distribuídos em área comercial, social, íntima e de serviço. Além de mobiliário, porcelanas, prataria, quadros e objetos de uso pessoal e doméstico, o acervo possui uma biblioteca com cerca de mil volumes e três mil periódicos. Destacam-se também o piano francês Henri Herz, do século XIX, um dos únicos exemplares em funcionamento no mundo, e a coleção de indumentárias assinada por mes-

tres da alta costura internacional, como Charles Worth.

Sua Área Comercial já recebeu comerciantes, fazendeiros, políticos e demais envolvidos com o universo do café para tratar de negócios. Era uma importante área da casa, já que Joaquim José Teixeira Leite, como um dos mais destacados comissários de café da região no século XIX, tinha importantes contatos comerciais.

A área é composta pela Sala Comercial, Alcovas (quarto sem janela, no interior da casa) e Escritório de Trabalho. Nas alcovas eram geralmente hospedados, por ocasião de suas viagens, algumas pessoas que possuíam ligações estritamente comerciais com os donos da propriedade, e que, no entanto, não tinham acesso ao restante da casa.

O acesso ao universo íntimo da casa era restrito aos familiares, com exceções para poucos amigos. As casas do século 19 costumavam ser pensadas não pelo olhar do morador, mas do visitante; por isso, as áreas com decoração mais exuberante eram as sociais, já que aqueles eram os únicos cômodos a que as visitas teriam acesso. Esse hábito explica a simplicidade dos quartos, visto que precisavam conter apenas o essencial para o cotidiano de seu dono.

O espaço íntimo possui dois quartos e uma biblioteca, que abriga obras raras da literatura

nacional e internacional.

Na Sala de Jantar eram realizadas as refeições de caráter social, como jantares e confraternizações.

A copa e a cozinha eram áreas de serviço destinadas aos afazeres domésticos diários. Do mobiliário original da casa existem o armário embutido e a mesa de madeira da copa. As peças de cristal em seu interior e as louças do outro expositor foram doados pela Sra. Iacy Martins Corrêa e Castro.

A Cozinha talvez tenha sido o cômodo da Casa que mais se modificou ao longo dos anos. O fogão original, embutido e à lenha, funcionava sem interrupção, transformando o espaço em um local quente e repleto de fuligem.

O fogão que atualmente está no cômodo foi adquirido da Fazenda de São Fidelis (do Barão de Santa Justa), assim como o pilão e as painéis de ferro com pedregulhos, doados pelo Sr. Gerson Ribas Tambasco. Além das louças e dos objetos pequenos, que são originários da Casa da Hera, destacam-se o filtro de pedra vulcânica, a máquina de costura manual e um moedor, todos doados pela Sra. Nelli Napoli Veneziani.

A Área Social é composta pelo Salão Amarelo e o Salão Vermelho. No Salão Amarelo aconteciam os bailes e os famosos saraus do século 19, sempre acompanhados de música. Nessa área, a família recebia convidados

para os grandes festejos. Ambos os salões apresentam uma decoração “neo-rococó” típica do gosto francês do século XIX. Destacam-se o mobiliário no estilo Luís Felipe, os espelhos e lustres de cristal.

A família Teixeira Leite: história dos antigos proprietários

Por volta de 1840, a casa passou a ser propriedade dos Teixeira Leite e lá passaram a viver Joaquim José e sua esposa, Ana Esméria Pontes França. Ele foi um destacado “capitalista do café” e acumulou grande fortuna. José foi bacharel em Direito, presidente da Câmara de Vassouras por 11 anos e vice-presidente da província do Rio de Janeiro. Ao longo de sua vida, envolveu-se com os projetos para construção da Estrada de Ferro D. Pedro II (futura Central do Brasil) e defendeu a implantação de núcleos de colonos na região de Vassouras.

Ana Esméria Teixeira Leite era filha de Laureano Corrêa e Castro, Barão de Campo Belo, e Eufrásia Joaquina do Sacramento Andrade; ela, portanto, pertencia a uma das principais famílias de cafeicultores da região. Após o casamento, a residência da família se converteu em um dos principais palcos por onde transitavam homens e mulheres ilustres da época.

Ali nasceram as duas filhas do

casal, Francisca Bernardina e Eufrásia Teixeira Leite. Elas viveram na casa até 1873, quando, após a morte dos pais, passaram a residir em Paris. Eufrásia é uma das figuras mais conhecidas da história de Vassouras. Quando vão à Casa da Hera, muitos visitantes buscam encontrar a imagem de Eufrásia. Poucos sabem, no entanto, que seu desejo ao doar a residência e seus pertences era preservar não sua própria memória, mas a de seu pai. Ao longo de sua vida, mesmo quando já não residia no Brasil, ela procurou manter o local como havia sido na época em que seus pais ali viviam, já que em diversas cartas ela afirmou que “não se mexa na casa de meus pais”. Por essa razão, o que o visitante encontra na Casa é a memória daqueles que ali habitaram no século XIX e todo o luxo que puderam desfrutar graças à prosperidade do café.

Francisca faleceu na França em 1899. Eufrásia só voltou a frequentar a Chácara da Hera em períodos esporádicos, já na década de 20. Em 1930, aos 80 anos, morreu em seu apartamento no Rio, sem nunca ter se casado e sem herdeiros. Suas cartas revelam um espírito inconformista que a levou a uma vida fora dos padrões de sua época.

***Com informações do portal Visite Vassouras e do Insituto Brasileiro de Museus**

CORREIO AGULHAS NEGRAS

POR AGATHA AMORIM



Divulgação

Sine Itinerante Itatiaia

Sine Itinerante chega a três bairros no mês de março

A Prefeitura de Itatiaia realiza em março mais uma edição do SINE Itinerante. A iniciativa leva aos bairros serviços do Sistema Nacional de Emprego, com orientações e acesso a oportunidades de trabalho. O atendimento acontece em três datas: sendo a primeira na última quarta-feira (11), no bairro Vila Flórida; no dia 18, em Maringá; e no dia 25, em Maromba. Em todas as localidades, o serviço funcionará das 9h às 12h. Durante a ação, a equipe prestará orientações sobre Carteira de Trabalho Digital, informações sobre FGTS, seguro-desemprego, consulta de vagas disponíveis e cursos de qualificação profissional. A proposta é aproximar o atendimento do trabalhador e facilitar o acesso da população aos serviços de empregabilidade.

Serviço leva orientação à população

Segundo o secretário de Trabalho, Emprego e Geração de Renda, Felipe Santos, o objetivo é ampliar o acesso da população aos serviços, especialmente para moradores de regiões mais afastadas do Centro. Ele destacou que a ação permite levar instrução e oportunidades diretamente aos bairros. A orientação é que os interessados compareçam aos locais com documento de identidade e CPF para facilitar o atendimento e a consulta de vagas.



Divulgação

Primeiro encontro reuniu alunos do Polo Centro

CapacITA inicia cursos de qualificação

A Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Geração de Renda de Itatiaia realizou a primeira aula inaugural dos cursos do projeto CapacITA no Teatro Municipal Oswaldo Motta. O evento aconteceu na segunda (9) e marcou o início das atividades para alunos aprovados no edital do Polo Centro, que terão aulas no Colégio Municipal Reinaldo Maia Souto. Participaram estudantes dos cursos de Planejamento e Gestão de Eventos, Gestão e Treinamento Organizacional, Gestão de Projetos, Fotografia para Negócios Digitais, Auxiliar de Escritório com Ênfase em Direito e Balconista de Farmácia.

Aula inaugural no Campo Alegre

Na terça, aconteceu a do Polo Campo Alegre, no Colégio Municipal Ana Elisa Lisboa Gregori. O encontro reuniu alunos das formações de Atendimento ao Cliente, Auxiliar de Operador Logístico, Auxiliar de Recrutamento e Seleção, Cuidador Infantil com necessidades especiais, Cuidador de Idosos, Gestão da Qualidade, Noções de Primeiros Socorros e Recepcionista de Hotelaria.

Saúde na escola

O Programa Saúde na Escola realiza, ao longo de março, ações em unidades de ensino de Resende. As atividades abordam temas como alimentação saudável, saúde bucal, prevenção à dengue e ao câncer do colo do útero, dentro do Março Lilás. Ao todo, onze escolas e creches receberão as atividades.

Confraternização

Pacientes e funcionárias do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) participaram de uma ação em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março. A programação contou com palestra da equipe e-Multi e café especial para as participantes. A atividade foi realizada na manhã de terça-feira (10).

Pavimentação

As obras do conjunto habitacional com 63 casas populares no bairro Freitas Soares seguem em andamento na cidade de Porto Real. A pavimentação asfáltica das ruas do local está em andamento e já se aproxima da fase final. O empreendimento é voltado a famílias em situação de vulnerabilidade.

Moradia popular

As moradias fazem parte de uma parceria entre a Prefeitura de Porto Real e o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Obras (Seinfra) e da Companhia Estadual de Habitação (Cehab). O projeto integra o Programa Habitacional do município e prevê beneficiar 63 famílias, que deixarão de arcar com despesas de aluguel.

Nova secretaria

O prefeito de Resende, Tande Vieira, anunciou a criação da Secretaria Municipal de Serviços Públicos. Segundo ele, a pasta terá como foco ampliar a manutenção urbana, com ações como capina, limpeza e conservação de espaços públicos. A medida, de acordo com o prefeito, não gera aumento de despesas.

Nomeação

Para comandar a nova Secretaria Municipal de Serviços Públicos, o prefeito de Resende, Tande Vieira, convidou o vereador Reginaldo Passos. Ex-presidente da Câmara Municipal, ele foi um dos parlamentares mais votados da cidade e ficará responsável por conduzir os trabalhos da nova pasta.



Casa do Empreendedor tem crescimento expressivo

Atendimentos crescem 33% na Casa do Empreendedor

Cresce procura por formalização e regularização em dois meses

Da Redação

A Casa do Empreendedor de Resende registrou aumento no número de atendimentos nos dois primeiros meses de 2026. De acordo com dados do Data-Sebrae, REGIN e Gov.br, o volume total de serviços prestados cresceu 33,82% em comparação com o mesmo período de 2025.

O principal crescimento foi no atendimento a Microempreendedores Individuais (MEIs). Entre janeiro e fevereiro, o número de serviços voltados a esse público aumentou mais de 113%. A elevação acompanha o avanço do número de microempreendedores no município e a procura por serviços como formalização, regularização e orientações empresariais.

Até fevereiro deste ano, Resende contabilizava 10.760 MEIs ativos. O aumento no total de registros também impacta a demanda por atendimentos relacionados à abertura, regularização e acompanhamento das atividades desses empreendedores.

Os dados também apontam mudanças no perfil empresarial da cidade. O número de Microempresas (MEs) passou de 4.907 em 2025 para 5.562 até fevereiro de 2026, o que representa um acréscimo de 655 empresas em dois meses.

Desse total, 532 empresas são resultado do desenkamento de MEIs para ME.

A mudança ocorre quando o empreendimento ultrapassa o limite de faturamento permitido para o microempreendedor individual ou amplia sua estrutura. O número corresponde a cerca de 81,22% do crescimento registrado no período.

Outro indicador registrado pelo município foi o aumento nas solicitações feitas pelo sistema REGIN, responsável pelos processos de abertura e regularização empresarial. Nos dois primeiros meses de 2026, as solicitações de viabilidade e a emissão de alvarás automatizados cresceram mais de 12% em relação ao mesmo período do ano passado.

Atualmente, Resende possui 18.179 empresas ativas e ocupa a terceira posição no ranking de densidade empresarial da região do Médio Paraíba.

O secretário municipal de Indústria, Comércio e Serviços, Fernando Rodrigues, comentou os dados. “Os dados mostram que Resende vive um momento de fortalecimento do seu ambiente de negócios. O crescimento dos MEIs, aliado ao aumento no número de microempresas, indica que os empreendedores estão expandindo suas atividades e acreditando no potencial da cidade. Nosso papel é continuar oferecendo suporte, orientação e facilidades para que novos negócios possam surgir e se desenvolver”, afirmou.

Feira de negócios Desenvolve RJ realiza edição na Costa Verde

Evento tem objetivo de fortalecer a economia local e estimular o empreendedorismo

Angra dos Reis será sede da feira de negócios Desenvolve RJ – Edição Costa Verde, que acontece entre os dias 12 e 14 de março, no Iate Clube Aquidabã, na Praia do Anil. O evento conta com o apoio da prefeitura, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, e tem como objetivo fortalecer a economia regional, estimular o empreendedorismo e promover a integração entre empresários, instituições públicas e agentes de desenvolvimento.

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico de Angra dos Reis, Essiomar Gomes, receber o evento na cidade representa um importante reconhecimento do potencial econômico da região.

“É uma grande alegria para Angra dos Reis sediar a edição Costa Verde do Desenvolve RJ. Eventos como esse fortalecem o ambiente de negócios, aproximam empresários e instituições e contribuem diretamente para o desenvolvimento econômico da nossa cidade e de toda a região”, destacou o secretário.

A abertura oficial será realizada nesta quinta-feira, 12 de março, às 17h, com a presença do governador do Estado do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, do prefeito de Angra dos Reis, Cláudio Ferreti, do secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Vinicius Farah, e da subsecretária de Ações Comunitárias e Empreendedorismo



Bruno Domingues/Flickr

Angra dos Reis terá feira de negócios para fortalecer economia regional

mo, Karol Mendez.

A feira reunirá empresários, empreendedores, investidores e representantes de instituições de fomento para discutir oportunidades de desenvolvimento econômico na região da Costa Verde. A programação contará com palestras, painéis interativos, apresentação de linhas de crédito e debates sobre temas estratégicos para o ambiente de negócios.

Entre os destaques da programação está a participação do Conselho Regional de Contabilidade (CRC), que abordará os impactos

da reforma tributária nas decisões empresariais. Também participará a Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (CODIN), com apresentação sobre incentivos fiscais, e a AgeRio, que trará informações sobre linhas de crédito e apoio financeiro para empreendedores.

Na sexta-feira, 13 de março, será realizado o Encontro da Rede Empreendedora RJ, com foco na integração e na visibilidade dos movimentos empreendedores da região, além de um painel interativo voltado ao fortalecimento do

empreendedorismo regional.

Durante os três dias de evento, o público também poderá visitar os stands e o Salão do Empreendedorismo, espaços destinados à exposição de negócios, networking e troca de experiências entre empreendedores e investidores. A Sala do Empreendedor também estará presente no evento, oferecendo atendimento aos microempreendedores da cidade, com orientações sobre a declaração de imposto de renda, esclarecimento de dúvidas e informações sobre serviços e apoio ao desenvolvi-

mento dos pequenos negócios.

A iniciativa é promovida pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, com apoio da Prefeitura de Angra dos Reis e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, e conta com realização do Grupo Open Brasil. O evento será aberto ao público interessado em conhecer oportunidades de negócios, inovação e desenvolvimento econômico para a Costa Verde.

Programação

Na quinta-feira (12), às 15h terá uma palestra com tema de “A nova lógica do sistema tributário: Como a Reforma Tributária transformam as decisões empresariais”. Às 16h terá mais uma palestra sobre “O Impacto das PPPs e Concessões no Desenvolvimento das Cidades” apresentada por André Luis Pimenta, secretário de Planejamento e Gestão da prefeitura de Angra dos Reis.

Na sexta-feira (13), às 14h15 estará disponíveis o primeiro painel interativo, sobre “Oportunidades e políticas públicas para o desenvolvimento econômico”, da AgeRio, Codin, Jucerja, Secretaria de Estado da Casa Civil e Representante local. Às 15h45 haverá o segundo painel, sobre “Vozes do Empreendedorismo Local”. Das 11h às 20h terá stands e Salão do Empreendedorismo no local. No sábado (14), das 11h às 14h terá stands e Salão do Empreendedorismo.

Angra amplia comunicação de rádios com a Ilha Grande

A prefeitura de Angra dos Reis finalizou a instalação de 11 rádios via satélite em diferentes localidades da Ilha Grande. A iniciativa tem como objetivo reforçar o contato entre as comunidades e o continente, especialmente em situações emergenciais, quando há queda de energia elétrica ou interrupção da internet.

Os equipamentos foram instalados em Palmas, Dois Rios, Parnaioca, Provetá, Praia Vermelha, Araçatiba, Praia da Longa, Bananal, Japariz, Vila do Abraão e Aventureiro. Os rádios permitem a comunicação direta entre as localidades da ilha e duas bases no continente, uma na Defesa Civil e outra na Secretaria de Segurança Pública, criando uma rede de contato independente de outros sistemas.

Os aparelhos foram dispo-



Divulgação/PMAR

Equipamentos garantem o contato em locais sem energia

nibilizados em locais públicos, como escolas e igrejas. Em comunidades com fornecimento regular de energia elétrica, os equipamentos contam com bateria com autonomia de até 24 horas. Nas localidades sem energia, caso de Palmas, Parnaioca e Aventureiro,

o funcionamento é garantido por painéis de energia solar.

Na manhã desta terça-feira, 10 de março, na sede da Defesa Civil, técnicos responsáveis pela instalação dos equipamentos ministraram um curso de capacitação para a utilização do sistema.

Prefeitura divulga resultado de edital

A prefeitura de Angra dos Reis, por meio da Secretaria de Cultura e Patrimônio, publicou nesta terça-feira, 10 de março, o resultado da Chamada Pública nº 01/2025, referente ao edital “Expressões da Terra”.

O documento, que contempla recursos do Fundo Municipal de Cultura e da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), está disponível no Boletim Oficial do Município, edição 2317, e pode ser consultado no site oficial da Prefeitura (www.angra.rj.gov.br).

O edital registrou número recorde de inscrições. De acordo com a Secretaria de Cultura e Patrimônio, a alta procura, que exigiu a alteração do cronograma inicial, evidenciou o fortalecimento da produção artística no município e o interesse dos fazedores de cultura em acessar os recursos disponi-

bilizados.

“O grande número de projetos inscritos no ‘Expressões da Terra’ demonstra a vitalidade e a diversidade da produção cultural de Angra. Esse processo também reforça o compromisso do prefeito Cláudio Ferreti em construir oportunidades e fortalecer as políticas públicas que valorizam nossos artistas e fazedores de cultura. O período adicional foi importante para que os pareceristas realizassem uma análise cuidadosa e criteriosa das propostas, garantindo transparência e justiça no processo de seleção”, destacou a secretária de Cultura e Patrimônio, Marlene Ponciano.

Com a publicação do resultado, abre-se o prazo para a habilitação dos contemplados, a partir desta quarta-feira, 11, até o dia 19 de março.

CORREIO VALE PARAÍBA

POR
LANNA SILVEIRA

Divulgação PMVR



Evento acontece neste sábado, das 8h às 14h

‘Feira da Roça – Saberes & Sabores’ tem nova edição

A Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Volta Redonda promove a segunda edição do ano da Feira da Roça – Saberes & Sabores neste sábado (14). O evento acontece das 8h às 14h embaixo da Biblioteca Municipal Raul de Leoni, na Vila Santa Cecília. A feira reúne barracas com produtos da agricultura familiar, agroecológicos, culinária artesanal e artesanato, valorizando os produtores locais e incentivando o consumo de alimentos mais saudáveis e sustentáveis. A programação também contará com diversas atividades para o público, como a doação de mudas nativas e frutíferas; orientação de saúde bucal; e atendimento odontológico para crianças de 5 a 10 anos em parceria com o UniFOA.

Nova edição e objetivos

O evento também terá apresentações culturais, como roda de capoeira. A terceira edição da Feira da Roça de 2026 já tem data marcada, e será realizada no dia 11 de abril. “A Feira da Roça é uma iniciativa que fortalece a agricultura familiar, valoriza os saberes tradicionais e aproxima a população de alimentos mais saudáveis e produzidos de forma sustentável”, ressalta o secretário de Segurança Alimentar e Nutricional, Fábio Buchecha.

Divulgação PMVR



Aparelho de alta precisão é para odontologia

Prefeitura adquire novo equipamento

A Prefeitura de Volta Redonda adquiriu o Vitreófago Constellation, um equipamento de ponta para cirurgias oftalmológicas, por R\$ 820 mil. O aparelho, da Alcon, é utilizado em cirurgias de retina e vítreo, permitindo procedimentos mais seguros e rápidos no Hospital São João Batista, que oferta os procedimentos pelo SUS. O equipamento é uma plataforma avançada para cirurgias vitreoretinianas, integrando fotocoagulação a laser para tratar doenças vasculares, descolamentos de retina, retinopatia diabética e tumores.

Funcionamento do aparelho

Com tecnologia de microincisões, o pós-operatório é mais rápido e seguro. O equipamento integra laser e promove cicatrização precisa, com alta segurança. “É um dos aparelhos mais modernos do mundo”, disse o vice-prefeito Sebastião Faria, diretor-geral do São João Batista, lembrando o hospital bateu recorde de cirurgias em 2025 após a compra de equipamentos avançados.

Oficina

A Secretaria Municipal de Juventude, Esporte e Lazer de Barra Mansa está oferecendo à população uma oficina de atletismo voltada à preparação física para corrida de rua. A atividade acontece de segunda a quinta-feira, a partir das 19h, na Avenida Roosevelt Brasil, próximo à Antiga Estação, no Centro.

Oficina II

A participação é gratuita e não é necessário realizar inscrição prévia, bastando comparecer ao local para fazer um cadastro no início das atividades. Durante os treinos, são trabalhados exercícios de alongamento, iniciação para corrida, circuitos físicos, treino de força, além de orientações sobre postura e respiração.

Oficina III

“Convidamos a todos que têm interesse em começar a correr ou que já praticam corrida. O objetivo é incentivar a atividade física e promover mais saúde para a população, acompanhando o desenvolvimento dos alunos; do iniciante ao mais experiente”, destacou o gerente de atletismo da SMJEL, Leandro Crizio.

Atendimento

A Prefeitura de Volta Redonda informa que o Samu voltou a atender pelo número padrão nacional 192. De acordo com o Cismepa (Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paraíba), a mudança do contato em Volta Redonda e cidades da região foi necessária durante o período da transição de operadora de telefonia do serviço.

Educação

A Prefeitura de Quatis promoveu ações de educação ambiental aos alunos do 5º ano das escolas municipais Henry Nestlé e Profª Julieta Pereira Sampaio, além de estudantes da Escola Municipal Quilombola de Santana Irmã Elizabeth Alves e da Escola Municipal Profª Anésia Alves de Oliveira.

Educação II

Durante a ação, os alunos participaram de uma palestra sobre a importância da coleta seletiva e da separação correta dos resíduos. Também foi realizada uma dinâmica na qual os estudantes puderam aprender a identificar e separar corretamente os resíduos recicláveis, orgânicos e não recicláveis.



População deve redobrar cuidados após alagamentos

Prefeitura orienta sobre riscos de leptospirose

Contágio da doença aumenta em períodos muito chuvosos

Da Redação

A Secretaria de Saúde de Barra Mansa está reforçando as orientações à população sobre a prevenção da leptospirose. A doença infecciosa é causada pela bactéria *Leptospira* e transmitida principalmente pelo contato com água contaminada pela urina dos ratos.

De acordo com a médica veterinária e supervisora técnica da Vigilância em Saúde Ambiental, Millena Borges, o período chuvoso aumenta o risco de contaminação, especialmente em locais atingidos por enchentes ou alagamentos. “As pessoas que tiveram suas casas afetadas por alagamentos devem redobrar a atenção, principalmente durante a limpeza e reorganização do imóvel”, explicou.

Millena destaca que o uso de equipamentos de proteção, como galochas e luvas, é fundamental durante a limpeza de moradias, já que a bactéria pode penetrar no organismo humano através da pele, especialmente quando há pequenas lesões ou ferimentos.

No meio urbano, o principal transmissor da leptospirose é o rato de esgoto; outros animais também podem atuar como reservatórios da bactéria, como cães, equinos e bovinos. Esses animais podem abrigar a bactéria nos rins e eliminá-la no ambiente por meio da urina, contaminando água, solo e alimentos por meses.

A supervisora técnica ressalta, ainda, que não existe vacina específica para a leptospirose. “O que a Secretaria de Saúde disponibiliza é a vacina antitetânica. Embora não previna a leptospirose, ela é importante para evitar outras infecções relacionadas a ferimentos”, explicou.

Caso pessoas que tiveram contato com água de chuva apresentem sintomas como febre, dores musculares e alteração na coloração da urina, a recomendação é procurar uma unidade de saúde. “Nesses casos, o paciente deve buscar atendimento médico para avaliação e realização de exame de sorologia, que pode investigar a presença da doença”.

Apesar de ser uma doença potencialmente grave, a leptospirose tem tratamento e o diagnóstico precoce é fundamental para evitar complicações. Se não tratada rapidamente, a infecção pode evoluir para a forma mais grave, conhecida como doença de Weil.

O período de incubação da doença pode variar entre sete e 14 dias após o contato com água contaminada. Depois disso, os sintomas podem variar de quadros a graves. Durante a evolução da doença, o paciente pode apresentar icterícia (olhos amarelados), pele avermelhada, diminuição da produção de urina, comprometimento pulmonar, além de intensificação das dores musculares e de cabeça.

CORREIO NORTE/NOROESTE



Relatório vai ser elaborado com os resultados das inspeções

Ponte Barcelos Martins, em Campos, passa por vistoria

Um corpo técnico do Governo do Estado esteve em Campos nesta quarta-feira (11), a fim de realizar mais uma vistoria na Ponte Barcelos Martins, que no último dia 28 apresentou desnivelamento em um de seus vãos, precisando ser interditada. Durante toda a semana, uma equipe de topógrafos está realizando medições no vão, a cada quatro horas, permitindo o acompanhamento de eventuais oscilações ou movimentações na base da ponte. A equipe, formada por engenheiros estruturais, esteve acompanhada de agentes do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil Municipal, a fim de realizar uma avaliação detalhada dos pilares.

Medidas de recuperação

Os trabalhos estão concentrados principalmente no pilar que apresentou recalque. A equipe também está realizando análise das ferragens e das condições estruturais de toda a ponte. Após a conclusão dessa etapa, um relatório técnico vai ser elaborado com os resultados das inspeções, para definir as medidas de recuperação. De acordo com o secretário de Defesa Civil, Alcemir Pascouto, as ações estão sendo conduzidas com prioridade para garantir maior celeridade na definição das medidas.

Secretaria de Desenvolvimento Econômico / Divulgação



Cada dia terá uma oficina diferente

Oficinas gratuitas a artesãos

Quem trabalha com artesanato e quer fortalecer seus projetos culturais e ampliar suas possibilidades de atuação terá uma excelente oportunidade de se capacitar na próxima semana. Entre os dias 17 e 20 de março, a Prefeitura de Campos e o Sebrae vão oferecer quatro oficinas gratuitas para capacitar profissionais do setor a estruturar seu projeto artesanal de forma prática e eficiente. As aulas vão acontecer no Palácio da Cultura, com inscrições gratuitas. Dúvidas podem ser esclarecidas pelo WhatsApp (22) 2723-2429.

Cpacidade para gerir projetos culturais

O objetivo será proporcionar técnicas de captação de recursos, conceitos de mercado e desenvolvimento de habilidades de negociação e comunicação, elevando o potencial dos empreendedores para a busca da empregabilidade e geração de renda, assim como difusão e valorização da produção cultural.

Bem-estar

Macaé foi o primeiro município do Estado do Rio de Janeiro a formalizar adesão à plataforma de bem-estar Wellhub, anteriormente conhecida como Gympass. Atualmente, 5.084 servidores estão cadastrados na plataforma, que reúne cerca de 60 aplicativos voltados ao bem-estar físico, mental e social.

Atividade física

O benefício foi lançado pela Prefeitura de Macaé em dezembro de 2025 e também pode ser utilizado pelos dependentes dos servidores. A iniciativa integra a política de promoção da qualidade de vida no trabalho e amplia ações de prevenção, valorização do servidor público e cuidado com a saúde.

Macaé Energy

A Prefeitura, patrocinadora do Macaé Energy 2026, marcará presença no evento com uma programação voltada à promoção do desenvolvimento econômico, qualificação profissional e geração de oportunidades. Durante os três dias da feira, entre 17 e 19 de março, diversas secretarias municipais estarão reunidas oferecendo serviços, informações e promovendo debates estratégicos para o fortalecimento da economia local.

Sistema B2B

A iniciativa tem o objetivo de promover a integração entre poder público, setor produtivo e trabalhadores, ampliando o acesso a serviços, conhecimento e oportunidades durante um dos principais encontros do setor energético do país.

Plano Diretor

A Prefeitura de Macaé realiza, no próximo dia 24 de março, às 18h, na Câmara Municipal de Macaé, a solenidade oficial que marca o início das atividades públicas da revisão do Plano Diretor Municipal (2026-2036). O evento representa o início de um processo estratégico de planejamento urbano que vai mobilizar a cidade até o mês de setembro, com previsão de conclusão em 10 de outubro.

Lançamento

A revisão do Plano Diretor, instituído pela Lei Complementar nº 279/2018, já foi iniciada pela prefeitura e é conduzida pelo Escritório de Gestão, Indicadores e Metas, vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão, com apoio do Conselho da Cidade. A iniciativa é considerada fundamental para o fortalecimento do planejamento urbano do município.

Quissamã retoma obras de urbanização

A Prefeitura de Quissamã informou que a última etapa das obras de urbanização do bairro Caxias será retomada ainda em março. O anúncio foi feito nesta terça-feira (10) pelo prefeito Marcelo Batista, durante visita à Rua Porto da Ribeira, onde conversou com moradores e acompanhou de perto as demandas da comunidade.

Durante a visita, o prefeito esteve acompanhado do secretário de Obras, Serviços Públicos e Urbanismo, Juninho Selem, além de representantes da empresa contratada por meio de processo licitatório para executar os serviços.

A nova etapa da obra inclui intervenções importantes, como drenagem, recuperação de calçadas e asfaltamento das ruas. As melhorias vão reforçar a infraestrutura do bairro e contribuir para mais mobilidade, segurança e qualidade de vida para os moradores.

Segundo o prefeito Marcelo Batista, a retomada das obras reafirma o compromisso da gestão com o desenvolvimento urbano e com o bem-estar da população. “Estamos aqui na Rua Porto

da Ribeira conversando com a população e reafirmando o compromisso da nossa gestão com o bairro Caxias. Sabemos da importância dessa obra para os moradores e, por isso, vamos retomar a última etapa ainda neste mês de março, garantindo drenagem adequada, novas calçadas e ruas asfaltadas. Nosso objetivo é oferecer mais segurança, mobilidade e qualidade de vida para todos”, destacou o prefeito.

O secretário de Obras, Serviços Públicos e Urbanismo, Juninho Selem, explicou que o planejamento técnico já está em andamento para que os serviços avancem com agilidade.

“Essa etapa é fundamental para concluir o processo de urbanização do bairro Caxias. A drenagem é uma das prioridades para evitar transtornos em períodos de chuva, além da recuperação das calçadas e do asfaltamento das vias. A equipe técnica está mobilizada para que os trabalhos sejam realizados com qualidade e dentro do cronograma previsto”, afirmou o secretário.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

FUNDAÇÃO CENTRO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO SUPERIOR
À DISTÂNCIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMISSÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO - AVISO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2026 - MENOR PREÇO GLOBAL
OBJETO: Prestação de serviços de terceirização de vigilância desarmada.
DATA: 30/03/2026 às 10h30 (hora de Brasília-DF).
LOCAL: www.compras.rj.gov.br
VALOR ESTIMADO: R\$ 23.186.707,20 (vinte e três milhões, cento e oitenta e seis mil setecentos e sete reais e vinte centavos).
PRAZO DO CONTRATO: 30 (trinta) meses.
PROCESSO SEI-260004/001878/2025

O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis nos endereços eletrônicos www.compras.rj.gov.br, www.cecierj.edu.br, e no Portal Nacional de Compras Públicas (PNCP).



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL
INSTITUTO RIO METRÓPOLE
AVISO

A COMISSÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO DO INSTITUTO RIO METRÓPOLE, TORNA PÚBLICO QUE REALIZARÁ A SEGUINTE LICITAÇÃO:

MODALIDADE DE LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2026
TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL
OBJETO: Serviços contínuos de conservação, manutenção e restauração da sinalização viária horizontal e vertical com contagem de tráfego para melhoria da mobilidade nas vias de interesse Metropolitano, em trechos descontínuos.
VALOR ESTIMADO: R\$ 10.742.544,05 (dez milhões setecentos e quarenta e dois mil quinhentos e quarenta e quatro reais e cinco centavos).
ENDEREÇO ELETRÔNICO: <https://www.gov.br/compras/pt-br>
DATA: Dia 27/03/2026 às 11h00 (horário de Brasília)
PROCESSO Nº SEI: 150018/000476/2025

O edital e os seus anexos se encontram a disposição dos interessados no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br>, Portal Nacional de Contratações Públicas (pncp.gov.br); <https://www.irm.rj.gov.br/irm> (Instituto Rio Metrópole), ou poderão alternativamente adquirir uma via impressa junto à Comissão de Contratação, mediante a entrega de 1 (uma) resma de papel A4, 75g/m², na Avenida Presidente Wilson, nº 231, 29º Andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ, de segunda à sexta-feira, das 09h00 às 17h00. Outras informações sobre a presente licitação poderão ser obtidas por meio do E-mail: licitacoes@irm.rj.gov.br

ENTREVISTA COM TOM CAVALCANTE

Seguindo os passos do mestre Chico Anysio

Consagrado na comédia nacional, Tom Cavalcante fala sobre o humor cearense e sobre abrir portas para a nova geração

Por Pedro Sobreiro

Tom Cavalcante subiu ao palco do Qualistage, na Barra da Tijuca, para fazer se apresentar na 3ª edição do festival 'Humor Contra-Ataca', que nasceu para promover o reencontro do público com as diferentes gerações da comédia brasileira. Com casa cheia, o show reuniu dois nomes do humor nordestino para fazer o público chorar de rir, cada um com seu estilo de comédia.

A abertura ficou a cargo de Títela, um dos nomes mais promissores dessa atual geração de comediantes. Quer dizer, o artista tem mais de 20 anos de estrada, sendo muito conhecido no Ceará. Porém, nessa década de 2020, ele começou a apostar no formato do Stand-Up Comedy e vem conquistando o público país afora. Compartilhando suas experiências nesse processo de ascensão na comédia, Títela fez o público chorar de rir, aquecendo o Qualistage para o grande nome da noite: Tom Cavalcante.

Em sua apresentação, que terminou com um "parabéns coletivo" - o show terminou na virada do sábado (7) para domingo (8), dia do aniversário do artista -, Tom levou ao palco alguns de seus personagens mais consagrados da carreira, como João Canabrava e Jarilene, além de fazer imitações de figuras públicas, como Caetano Veloso, Fábio Jr., Lula, Bolsonaro, e até mesmo o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Ao fim do show, Tom concedeu uma entrevista ao Correio da Manhã.

Correio da Manhã: Tom, você é um dos maiores nomes do humor brasileiro e tem origem no Nordeste, mais especificamente no Ceará, e hoje temos uma nova geração de humoristas cearenses vindo com muita força na cena da comédia nacional. Como você avalia esse momento?

Tom Cavalcante: "O Ceará



Divulgação



Títela fez o público gargalhar com suas histórias sobre as viagens ao Sudeste

sempre foi a grande escola do humor brasileiro, não há dúvidas. A hegemonia do humor nasce ali no Ceará, com Chico Anysio, com Renato Aragão, com Wilson Aguiar... Wilson Aguiar os mais velhos conhecem. Para os mais novos, ele se consagrou como Nezinho do Jegue um personagem que tinha no "Bem-Amado" que marcou a arte brasileira. E vários outros artistas, vários outros artistas que estão brilhando por aí. Títela, Tiririca, Falcão, Tirulipa... Enfim, tem muitos fazendo sucesso por aí. O Ceará serviu de referência para o Brasil, e hoje o Brasil está permeado de grandes humoristas", afirmou.

Correio da Manhã: O "Humor Contra-Ataca" é um festival que mistura gerações de comediantes, trazendo os novos expoentes para se apresentarem junto a nomes já consagrados. E você é um artista que teve apoio de grandes nomes para chegar ao estrelato. Como é poder fazer isso agora pelos artistas que estão em crescimento na cena?

Tom Cavalcante: "Na verdade, eu aprendi essa lição na minha 'pós-graduação' com o Chico Anysio, né? Ele fazia esse trabalho de benemerência de puxar os mais novos pelo braço e ajudá-los a brilhar. Eu fui um dos protagonistas dessa história, e agora é meu papel apoiar. A gente está aqui na vida para isso. Hoje eu trouxe aí o Títela para abrir o show, um rapaz que eu aposto muito no modelo. Ele é muito engraçado, muito carismático e agradou bastante. Eu estava ali no backstage ouvindo o show dele e as reações do público [Títela foi

ovacionado pela plateia]. Então, isso é muito legal", comentou.

Correio da Manhã: Tom, você é um artista que conseguiu sobreviver ao "meio digital", que foi uma barreira para muitos nomes do meio. O tempo passou e você conseguiu permanecer relevante, emplacando personagens nas redes sociais e renovando seu público [havia diferentes gerações no Qualistage, de crianças a idosos]. Como foi esse processo?

Tom Cavalcante: "É, eu realmente sofri para ter o entendimento de como é que funciona esse segmento digital. Mas, através da minha filha, Maria, do Cristiano [genro], e dos mais novos, eu fui captando a ideia e entrando no mercado. A gente está bem, hoje, no Instagram, no Facebook, no X... nas redes sociais. A Jarilene, por exemplo, é uma personagem que eu resgatei no digital. É uma personagem minha que está fazendo um sucesso. Tem vídeo dela aí dando 15 milhões, 10 milhões... Está indo muito bem. E trazer essa criança para o humor é trazer um pouco da gente para a nova geração. A gente traz pelo humor e eles acabam conhecendo uma boa música [Tom canta sucessos dos personagens parodiados]. Eles vão assistir e decidir se gostaram ou não [risos]. Mas é isso, eu acho que é essa a motivação de estar sempre fazendo humor, estar sempre cabeça com a cabeça fora da água", contou.

Correio da Manhã: Por fim, você mantém vivo um estilo de humor que não é mais tão comum no cenário da comédia nacional, que é a comédia de personagens. Como você consegue manter esses personagens vivos por tanto tempo?

Tom Cavalcante: "Trabalhar com personagens é uma experiência muito minha, é algo que está em mim. Quer dizer, sabe aquele cara que você olha e sabe que ele nasceu para jogar bola? Ele tem esse talento com ele. Comigo, acho que é fazer isso [personagens]. Tenho vários personagens na gaveta, acho que devo ter uns 200 aí para pôr no ar, né? Oportunamente, eu vou colocando nos palcos, mas a meta é um dia conseguir voltar a emplacar essa pegada em um programa de humor na TV", revelou Tom.

Tom Cavalcante estreou no domingo (8) à frente do programa 'Boom!', na Record. Já o festival "Humor Contra-Ataca" retorna ao Qualistage na sexta (20), com Paulinho Serra na abertura e a Cia. de comédia Os Melhores do Mundo.

Tom Cavalcante superou a "barreira digital" e vem emplacando sucessos para diferentes gerações